O TEMPO
DISTRITO FEDERAL E NITEROI
Tempo nublado. Temperatura ainda elevada. Ventos de norte a leste, frescos. Maxima: 30. Minima — 17.4.

16 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SEXTA-FEIRA 17 OUTUBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.091

O JAPÃO ÁS PORTAS DA GUERRA

A DEMISSÃO DO GABINETE KONOYE FAZ PREVER GRAVES ACONTECIMENTOS NO EXTREMO ORIENTE

PRISÃO PERPETUA PARA GAMELIN!

BLUM E DALADIER CONDENADOS A' MESMA PENA POR PETAIN

Anunciada a Sentença Pelo Proprio Marechal Através do Radio

VICHY, 16 (U. P.) — O chefe de Estado, marechal Petain, anunciou esta noite, ás 19,30, as penas decretadas para os ex-dirigentes franceses "responsaveis pela eclosão da guerra".

O texto da resolução do marechal Petain, que foi transmitida pelo radio, diz o seguinte: "O Conselho de Justiça Politica submeteu á minha apreciação as suas conclusões na data por mim determinada no dia 12 de agosto. As conclusões são claras, completas e bem fundamentadas. O Conselho de Justiça Politica, constituido por veteranos da guerra e eminentes funcionarios publicos, unanimemente julgou que a prisão numa fortaleza, "a maior pena fixada na setima ata constitucional", deve ser aplicada aos senhores Daladier, Blum e general Gamelin. Ordenou, pois, a detenção dessas três pessoas no forte de Purtalet.

No que diz respeito aos senhores Guy Chambre e Jacomet, cuja responsabilidade aparentemente é menos grave, a opinião do Conselho foi diferente. La Chambre e Jacomet continuam, pois, internados em Bourrasol.

O Conselho de Justiça Politica, órgão que conservará os poderes judiciais e não permitirá uma interferencia dos poderes politicos. A respeito da separação desses poderes, ela faz parte de nosso código. Voluntariamente aceitei este pedido que está de acordo com os meus sentimentos. Desse modo, a Suprema Corte de Riom continua encarregada dos inqueritos relacionados com a responsabilidade pela guerra. Vou ainda mais longe. Creio que os processos não podem ser retirados da Corte de Riom; pelo contrario, o interesse nacional exige que a Corte julgue os culpaveis. Efetivamente, a gravidade das acusações contra os principais responsaveis pelo nosso desastre é tal que eles não podem ser castigados com simples sanções politicas.

No que diz respeito a Reynaud e Mander, cuja conduta foi apurada pela Corte de Riom, creio do mesmo modo que a maioria do Conselho de Justiça, que as graves acusações formuladas contra eles, justificam sua prisão numa fortaleza. Ordeno, pois, que se adote essa medida.

O país, que julga que foi traido, tem o direito de conhecer a verdade e toda a verdade. As sentenças que concluirão os processos de Riom serão fixadas abertamente. Elas castigam os individuos, porem, igualmente os métodos, a moral e o regime. Não haverá apelação contra elas. Não poderão ser discutidas. Elas assim marcarão o fim de um dos periodos mais tristes da vida da França. Por esse motivo, pedi ao ministro da Justiça que assegure o rapido inicio das sessões da Corte de Riom.

A Suprema Corte já realizou uma importante tarefa e o Conselho de Justiça Politica rendeu uma espontanea homenagem aos seus esforços, inqueritos e métodos através dos quais reuniu as provas decisivas. O processo será iniciado em breve. Será um dos maiores de nossa historia que se efetuará num periodo de intranquilidade. Certamente, isto acarreta num perigo. Não o ignoro. Porem tomei a decisão no interesse da Nação. Adotou-se, pois, a primeira medida no caminho da justiça que se deve á Nação. Não resta duvida que o simples andamento de processo judicial teria tornado desnecessaria a aplicação da setima ata constitucional, uma vez que os principais culpaveis recebessem no fim do processo castigos provavelmente mais serios do que as primeiras sanções. Porem, nos dias em que vivemos cada um deve cumprir com o seu dever e eu — por exemplo, cumpro com os meus.

Durante o mês de agosto passado supunha que o andamento juridico, com o seu lento avanço progressivo agravava a intranquilidade e a ansiedade que reinava no país. Creio que a ansiedade será eliminada pelas minhas radicais decisões de hoje. Dou-vos a certeza de que se tiverdes sido traidos, não sereis enganados. Mantende confiança em mim. Conservai a fé nos destinos de nosso país.

Gamelin

Quanto a dois outros inculpados — o sr. Guy Lachambre, ex-ministro do Ar, e o sr. Pierre Jacomet, ex-diretor dos Armamentos —, o marechal Petain acha a responsabilidade deles menos grave. Restam os internados em Bourrasol, nas proximidades de Riom, onde atualmente se encontram todos os inculpados no processo.

Os srs. Paul Reynaud e Georges Mandel, que, alem do mais, são acusados de "terem preconizado a formação de um governo francês encarregado de continuar a luta nos territorios ultramarinos", e aos que o tribunal acusou no mesmo momento que aos outros inculpados, acham-se "detidos num recinto fortificado". Os dois encontram-se atualmente em Vals - les - Bains. Finalmente, Pierre Cot, ex-ministro do Ar, o sexto dos inculpados de Riom atualmente nos EE. UU., não foi condenado á revelia, contrariamente á previsões gerais.

Apesar de que os "responsaveis pela derrota" tenham sido condenados, no plano politico, a penas previstas pelo ato constitucional numero 7, o tribu-

(Conclue na 2ª pag.)

Veemente Comentario Em Londres

LONDRES, 16 — (Por Fernand Moulier, da AFI, para a Reuters) — Usando o direito de "justiça soberana" (que é uma monstruosidade juridica, eis que permite que os acusados sejam condenados sem serem ouvidos), o marechal Petain pronunciou esta noite a sentença previa contra os dirigentes politicos e militares considerados como responsaveis pela derrota da França, tentando justificar sua decisão num discurso radiodifundido.

Sob informações do Conselho de Justiça Politica, presidido por Peretti della Rocca, e criado no dia 12 de agosto para informar o Marechal sobre o caso de cada um dos acusados, o sr. Pétain acaba de pronunciar as sentenças seguintes: os srs. Eduard Daladier e Leon Blum, ex-primeiros ministros, e o general Gamelin, ex-generalissimo dos exércitos aliados, serão encerrados numa fortaleza.

A Situação Passará ás Mãos dos Militares e Parece Iminente Um Ataque Niponico á Siberia -- Estabelecida Uma Frente Britanica da India á Nova Zelandia

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em fonte bem informada falava-se hoje de uma possivel ação japonesa contra a Siberia, como primeira consequencia da renuncia do Gabinete. Opina-se que a renuncia do governo Konoye é o primeiro indicio concreto de que as negociações nipo-norte americanas de aproximação fracassaram.

Japão nos movimentos de expansão.

Na reunião do Gabinete, manifestou-se que se havia registado grandes melhoras no poderio das defesas do norte da Australia e de todo o Extremo Oriente, assim como na coordenação de forças que guarnecem esta linha. Um porta voz do governo declarou que todos estavam satisfeitos com os progressos realizados, ainda que as defesas não fossem, ainda, perfeitas.

Por sua parte, Brooke Popham indicou que existia a mais estreita colaboração entre a Grã-Bretanha, Australia, o comando norte-americano das Filipinas e as Ilhas Orientais Holandesas, acrescentando que entre as melhoras introduzidas nas defesas, se encontra o aumento das forças britanicas em Malaga e o envio de novos canhões e aviões ás Indias Orientais Holandesas e o aumento das defesas de Manilha.

O ministro de Abastecimentos, sr. Beauly, declarou que havia solicitado ao governo britanico que trate de aumentar as remessas de petroleo á Australia, ao mesmo tempo que o

(Conclue na 2ª pag.)

Uma Linha Defensiva Ininterrupta da India á Nova Zelandia

MELBOURNE, 16 (U. P.) — O Gabinete australiano concluiu os planos destinados a manter uma linha defensiva ininterrupta, desde a India, passando pela Malaia e o norte da Australia, até Nova Zeelandia, depois da conferencia que realizaram os ministros e chefes das forças armadas, com o comandante em chefe britanico, no Extremo Oriente, marechal do Ar, Brooke Popham.

Brooke declarou que considera fraca a possibilidade de um ataque imediato no Extremo Oriente, acrescentando que a posição aliada, nessa zona, havia melhorado, consideravelmente, nos ultimos meses, sendo agora continua a chegada de materiais de guerra.

Declarou ainda: "Não queremos a guerra com o Japão, porem, se este país insiste nela, encontrar-nos-á preparados", acrescentando: "enquanto não fizermos nada, o Japão se sentirá tentado a aproveitar a situação, para dar outro golpe de mão, porem, se é que estamos alertas, nada fará".

Observou-se que ao formular estas declarações, Brooke Popham ainda não havia sido informado da queda do Gabinete do principe Konoye. Entende-se que as consultas, entre a Australia, Grã-Bretanha, Estados Unidos e outras nações, têm-se acelerado, em consequencia da extensão da linha aerea japonesa, mediante o acordo concertado, ha pouco tempo, em Portugal. Indicou-se que será intensificada a colaboração entre as nações aliadas, no Pacifico, entendendo-se que se estudam manobras urgentes, por parte das referidas nações, no caso de intentar o

PARA BOMBARDEAR AS ZONAS INDUSTRIAIS DO REICH — As fábricas de material bélico da Grã Bretanha produzem, diariamente grande quantidade de bombas de alto poder de destruição, com as quais são guarnecidos os bombardeiros da R. A. F. O clichê acima mostra um sargento radio-telegrafista de um dos poderosos aviões ingleses sorridente, auxiliando operarios de uma das fábricas no carregamento de uma dessas bombas que deverão ser lançadas sobre a zona de produção industrial do territorio da Alemanha.

CHEGAM AO "FRONT" DE MOSCOU MAIS REFORÇOS TORNANDO A RESISTENCIA MAIS PODEROSA

Anuncia-se a Evacuação de Kalinin Pelos Russos

A Radio de Berlim Informou Que as Forças Rumenas Ocuparam Odessa -- O Corpo Diplomatico Deixou Moscou

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora desta capital, referindo-se ás operações em prosseguimento na frente de combate, declarou que "o inimigo fracassára em suas tentativas de abater ou enfraquecer a resistencia do exército russo, como a tenacidade que o mesmo exército vinha demonstrando".

"A despeito da superioridade numerica das forças germanicas, prosseguiu o locutor, os russos continuam mantendo suas posições, repelindo os ataques das hostes inimigas. Os reforços que chegam ao "front" tornam mais poderosa a resistencia das tropas russas, a despeito de sucessos temporarios do inimigo".

Evacuada Kalinin

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Uma transmissão radio-telefonica de uma emissora suiça, interceptada nesta capital, informa que o comunicado russo, de meia-noite, admitiu o abandono de Kalinin, pelas tropas sovieticas.

Outra informação de procedencia suiça, noticia que se informa de Bucarest que os russos iniciaram a evacuação de Odessa, por via maritima.

Odessa Ocupada

LONDRES, 16 (U. P.) — URGENTE — A Radio Berlim informa que, á tarde de hoje, as tropas rumenas, ocuparam a cidade de Odessa, no Mar Negro.

A Retirada do Corpo Diplomatico

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Despachos que acabam de chegar a esta capital informam que todo o corpo diplomatico acreditado em Moscou, assim como o comissario das Relações Exteriores, abandonaram Moscou, para instalar-se em "uma capital temporaria", cujo nome não foi mencionado. Faltam detalhes.

A Artilharia Finlandesa Em Ação

HELSINKI, 16 (U. P.) — Noticia-se que o violento fogo da artilharia finlandesa fez silenciar varias baterias russas da importante base naval de Kronstadt e das pequenas ilhas vizinhas.

Os Alemães Derrotados Entre Viasma e Moscou

MOSCOU, 16 (U. P.) — Noticia-se que as forças da avançada alemã experimentaram uma derrota entre Viasma e esta capital.

Conquistada Porajaervi

HELSINKI, 16 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que as tropas finlandesas conquistaram a cidade de Porajaervi, na Carelia Oriental, a pouca distancia da antiga fronteira.

Porajaervi vinha sendo tenazmente defendida pelos russos.

Não Deixou Moscou o Embaixador Americano

WASHINGTON, 16 (Reuter) — A Reuter foi hoje informada, no Departamento de Estado de que nenhuma informação era ali conhecida de haver o embaixador norte-americano em Moscou, sr. Steinhardt, deixado a capital russa, segundo noticias que davam aquele diplomata como tendo partido para um ponto qualquer no interior do país.

As Ultimas Noticias de Moscou

MOSCOU, 16 — (U. P). — Lutando com as costas para a parede, fazendo frente a um inimigo numericamente superior, os exercitos russos estão opondo na defesa de Moscou a maior resistencia ao mecanismo militar mais poderoso que jamais se tenha reunido para realizar uma só ação.

Do norte, oeste, sudoeste e sul, poderosas colunas mecanizadas alemãs vão convergindo sobre a capital sovietica. As tropas russas, rudemente castigadas, lutam com toda furia. Os cansados veteranos dos primeiros quinze dias da gigantesca ofensiva de Hitler são reforçados, constantemente, com a chegada de tropas frescas, e isto origina as mais terriveis batalhas desta guerra nos extremos pontos de acesso a Moscou.

As informações militares russas indicam que durante as ultimas 24 horas a linha das forças inimigas, que se estreitam gradualmente sobre a capital, adeantaram uma media de 15 quilometros, chegando em seu ponto mais proximo a uns 80 quilometros de distancia da mesma.

Admitida a proximidade do inimigo, o que implica a ameaça de assedio, e' natural que os circulos extrangeiros surja a curiosidade de saber-se si o Moscou e transferi-se para o oeste, possivelmente para alem dos montes urais. Todas as perguntas a este respeito são respondidas com o mais absoluto mutismo dos circulos oficiais russos.

Poucas ou nulas são as noticias recebidas das frentes meridional e setentrional. Toda a organização informativa russa parece concentrar-se integralmente na tarefa de anunciar o desenvolvimento da batalha da frente central, da qual depende a sorte de Moscou. Não obstante ainda no caso de que os alemães cerquem a capital, os russos jamais se renderão segundo asseguram os circulos militares russos, nos quais se reitera que a luta prosseguirá, se o inimigo chegar a apoderar-se de Moscou.

Os despachos militares russos descrevem o progresso da acometida germanica com uma especie de tranquilidade sombria.

MOSCOU, 16 — (U. P.). — Noticia-se que nas estradas ocidentais da capital o inimigo lançou novamente grande numera de tanques e unidades motorizadas, conseguindo abrir passagens das defesas em um setor da frente.

As tropas russas têm feito frente ao inimigo porem viram-se obrigadas a retirar-se nesse setor. O perigo ameaça Moscou e todo país.

Os despachos da frente que vai encurtando de extensão, confirmaram plenamente a gravidade da situação. Parece que as colunas alemãs atuam com igual vigor fora dos quatro eixos principais de ataques, que são Kalinin, para noroeste, Vyazma, ao oeste Bryansk ao sul, e Orel, a oeste, diretamente ao sul de Moscou em todos esses pontos as forças russas e alemãs estão empenhadas em sangrenta luta. Dos despachos soviéticos depreende-se que o unico avanço importante feito

(Conclue na 2ª pag.)

Acentua-se Cada Vez Mais a Pressão Alemã Sobre Vichy

DARLAN E PUCHEN RECEBERAM EM PARIS AS "NOVAS ORDENS" DO EIXO

FRONTEIRA SUISSO-FRANCESA, 13 (R.) — (Do observador da A. F. I. para a Reuters) — Informações de Vichy adiantam que a pressão alemã está se acentuando fortemente. Os srs. Darlan e Puchen, recem-chegados de Paris, onde conferenciaram com as autoridades de ocupação, trouxeram as "novas ordens".

A presença do general Weygand — urgentemente chamado a Vichy, seria para se colocar ao par dos novos acontecimentos. Isto é, uma ativa participação francesa ao lado de Hitler. A batalha do Atlantico, bem como o problema do Mediterraneo não permitem mais delongas. A frota de guerra da França, bem como suas bases na Africa, precisam tomar parte saliente nos novos planos alemães. E' o que informam de Vichy.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal . . $300
Interior $400

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Raymundo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Mussoto. (x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001. (x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (x)
Baía — Salvador: Virgilio D Borba Jr.

Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

O Japão ás Portas da Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

ministro em Washington, sr. Casey, realiza uma gestão analoga, perante o governo norte-americano.

Controle da situação pelo Exército e a Marinha

WASHINGTON, 16 (Reuter) — Nos circulos oficiais concorda-se em que a queda do gabinete chefiado pelo principe Konoye provavelmente significa o fim das conversações de paz japonesas, e acredita-se que o movimento mais provavel de seu novo e mais agressivo ministerio será um ataque contra a Siberia. Nos mesmos circulos não se pensa na possibilidade do novo gabinete ser menos beligerante do que o grupo presidido pelo principe Konoye e, ao passo que nos circulos bem informados predizse um movimento definitivo em direção ao controle do exercito e da marinha.

A Agencia Dow Jones diz que a queda do gabinete "apresenta o quadro mais sombrio da situação, nos ultimos meses". O senador democrata Hill declarou aos representantes da imprensa que "parece que o Japão acredita que a Russia vai desmoronar-se e deseja fazer um movimento em qualquer direção". Se assim acontecer, teremos de agir". Quanto ao senador isolacionista Nye, asseverou do seu lado: "Se o governo do Eixo deve jogar toda a cartada, teremos de enfrentar uma das nossas horas mais graves".

Propósitos belicosos

TOQUIO, 16 (U. ..) — O Japão está novamente em crise, sendo a atual provavelmente a mais grave desde que começou a guerra. A Renuncia do Gabinete chefiado pelo principe Konoye determinou esta crise. O ministerio pediu demissão ao completar-se o primeiro trimestre da renuncia do anterior governo presidido pelo principe Konoye sendo portanto o de vida mais curta na historia moderna do Japão.

A crise ministerial é consequencia das dissenções entre os partidarios da guerra e os moderados com relação á atitude que deve ser adotada em face da situação internacional. Em virtude porem dos exitos militares alemães na Russia o partido belicoso assumiu a supremacia e exige que o Japão não adote uma politica de conteporização.

O ultimo acontecimento que precedeu á crise, ocorreu ontem á noite, quando o capitão Ireo Irade, porta-voz da marinha japonesa tinha terminado seus preparativos para fazer frente ao pelor que pudesse acontecer e está ansiosa por entrar em ação. "O mesmo porta-voz acrescentou: "A sorte do Imperio Niponico depende da atitude que fôr adotada nestes momento". A queda do gabinete produziu-se pouco depois de divulgar-se uma noticia de Washington segundo a qual as conversações preliminares entre norte-americanos e japoneses para se chegar a um entendimento, tinham entrado em um impasse e por esse motivo suspensas.

Simultaneamente a Tohokaim, organização nacionalista que propugna o estabelecimento do dominio niponico no Extremo Oriente exigiu que o governo desse por terminadas as negociações com os norte americanos e que informe-se ao publico sobre seu andamento. Presume-se que serão postos em logo todos os meios possiveis para solucionar sem perda de tempo a crise atual.

"Sinais de borrasca"

LONDRES, 16 (Reuter) — Novos "sinais de borrasca" no Extremo Oriente coincidem com a queda do gabinete do principe Konoye e ainda perduram esta noite.

O principe Fuminaro Konoye, de 50 anos de idade, adepto do lema "wait and see" (esperar e ver), primeiro ministro responsavel por uma tentativa de conciliação com os Estados Unidos, e a Grã Bretanha, retirou-se para a sua residencia privada, em Ogikubo, depois de ter dado a conhecer o pedido do imperador, no sentido de que seus ministros deverão continuar em seus postos até solução ulterior.

O secretario principal do gabinete, sr. Kenji Tomita, e o chefe do Bureau de Legislação, sr. Chokuro Murease, entregaram ambos suas demissões ao principe Konoye e foram nomeados membros da Camara dos Pares.

O correspondente da Reuter, comunica de Toquio, que se espera para amanhã a designação do primeiro ministro, em consequencia da reunião que realizarão os antigos primeiros ministros e outros estadistas de prestigio. Qualquer que seja o resultado dessa reunião, dá-se como certo que dela surgirá um "gabinete de guerra".

Passando em revista o desenrolar dos acontecimentos, desde o dia em que o principe Konoye, pela terceira vez, ocupava o posto de "premier" quando o gabinete se desintegra por causa das "dificuldades em chegar a um acordo completo a respeito da politica nacional", a agencia oficial japonesa Domei relembrou o congelamento dos haveres japoneses nos Estados Unidos e na Grã Bretanha e a ação recíproca do Japão.

O comentario da Agencia Domei acrescenta: "Naquela época surgiu o pedido entre os lideres japoneses para que se tomassem medidas contra estas potencias hostis. Todavia, o principe Konoye, abrigando a crença firme de que todos os problemas pendentes entre os dois paises podiam ser resolvidos pacificamente, por meios diplomaticos, iniciou negociações com os Estados Unidos. "O principe Konoye chegou mesmo a escrever uma carta ao presidente Roosevelt".

Nas primeiras horas do dia de hoje, o capitão Hideo Hiraide, porta-voz do Ministerio da Marinha, e principal propagandista da marcha japonesa para o sul, que recentemente anunciou perturbar o "statu quo" no Pacifico, declarou num discurso pronunciado em Kyoto, que "ia chegado o momento para a primeira missão dos navios japoneses". Ele, depois advertiu os Estados Unidos de que a marinha japonesa está ansiosa para entrar em ação.

Comentando que pode não ser muito exagerado afirmar-se que o caminho que o Japão pode empreender hoje avizinha-se da guerra, o redator diplomatico da Reuter sugere que as manifestações belicosas de certos setores da imprensa japonesa revelam uma indicação a Hitler para que este induza o Imperio do Sol Nascente a apunhalar a Russia nas costas, como fez a Italia com a França, e embora se tenha muito na responsabilidade de enfrentar o exercito siberiano sovietico, total aparelhado, com os exercitos esgotados do Japão e de verdade que a armada niponica está ainda intacta.

Em Melbourne, o marechal do Ar, sir Robert Brooke — Popham comunicou o Gabinete de defesa anglo-norte-americano que barra o caminho do Japão para o Sul, declarou aos representantes da imprensa, depois de ter assistido á reunião do gabinete de guerra australiano: — "Não queremos guerra com o Japão, mas se o Japão insiste, estamos preparados".

A conservação e o reforço da "sólida cadeia defensiva" da India, através da Australia á Nova Zelandia, foi o proposito principal da reunião de Melbourne, para qual, por cortezia, foram convidados membros não trabalhistas do gabinete de guerra.

Sir Robert Brooke-Popham teve, hoje, mais uma reunião com o gabinete de guerra, na qual se tratou do estabelecimento de uma linha aerea japonesa até á ilha portuguesa de Timor.

Ao que se anuncia de fonte autorizada, o governo do "Commonwealth", comunicou-se com outros governos interessados no assunto, pois em suas viagens para Timor, os aeroplanos japoneses poderiam descobrir os segredos das defesas das Ilhas Filipinas, Indias Holandesas e territorios britanicos.

A marinha australiana vai minar certas saidas ao largo da costa Este da Australia e a Oeste das Ilhas Thursday, que se encontram á entrada do estreito de Torres, entre a Australia e Nova Guinéa.

Poucas são as noticias chegadas dos Estados Unidos a respeito de sua atitude neste dia de Tensão do Extremo Oriente, salvo uma manifestação do senador Pepper, membro de destaque do Comité de Relações Exteriores do Senado, que pediu a "imobilização do Japão pelos Estados Unidos e a destruição das frotas japonesa, italiana e francesa.

Luta entre civis e militaristas

SINGAPURA, 16 (Por Kenneth Delbywalker, correspondente-chefe da Reuter no Extremo Oriente): — A resignação do gabinete japonês do principe Konoye, cuja ocorrencia não constituiu nenhuma surpresa aqui, é geralmente encarada como um passo a mais para um acentuado antagonismo entre os elementos civis e os militares.

A atmosféra interna do Japão tornou-se tão carregada que não suportava o menor prolongamento na escala da indecisão.

A crise, de fato, poderia ser atribuida ao avanço alemão, na Russia o que teria levado a facção militarista a exigir uma aventura armada contra a União Sovietica, no momento da queda de Moscou, e que os elementos civis não se sentiam inclinados a aprovar.

Aguarda-se, entretanto, que serão realizados consideraveis debates em torno da referida questão, antes mesmo da formação do novo gabinete.

A posição do imperador é abscura. Anteriormente, o imperador do Japão mostrou-se ansioso de refrear a supremacia militarista, tomando certas medidas com esse objetivo e colocando-se a si mesmo como chefe de todas as forças armadas, visando sofrer os extremistas individuais, porem logo depois acreditou-se que o Exército estava realizando uma consideravel pressão contra o soberano.

Parece fora de qualquer duvida, que, não somente o futuro "status" interno de militaristas do Imperio Niponico, como tambem a questão do ataque japonês á Russia e a manutenção da paz ou a guerra no Extremo Oriente, estão dependendo das discussões a serem feitas em Toquio dentro de alguns dias.

O Japão pretende fazer com a Russia o que a Italia fez com a França

LONDRES, 16 (De Fergus J. Ferguson, observador diplomatico da Reuters) — A nova demissão do gabinete japonês indica a gravidade da luta que vem sendo travada ha certo tempo entre elementos chauvinistas e elementos favoraveis á paz. A explicação oficial da crise, segundo a qual esta foi motivada por "divergencia de opiniões sobre os metodos de continuar a politica nacional", dá a entender que as questões em foco eram extremamente graves e provavelmente não se avançaria demasiado declarando que a principal, entre elas, não estava longe de ser algo como a decisão da paz ou guerra.

Enquanto não forem conhecidos os nomes dos membros do novo ministerio não será possivel avaliar as probabilidades de ruptura, mas ha um volume crescente de frases belicosas em certa parte da imprensa niponica, que traem a ação concentrada de propaganda germanica. A Alemanha está evidentemente procurando induzir o Japão a seguir o exemplo da Italia, quando as coisas se mostraram desesperadas na França. Ha uma grande diferença entre as condições na Russia sovietica, onde a agressão germanica está sendo enfrentada pela coragem e pela tenacidade russas, e as existentes na França nas vesperas do colapso do governo chefiado pelo sr. Paul Reynaud. Não somente o exercito sovietico, no Extremo Oriente, está intacto, como o Japão, depois de quatro anos de guerra, acha-se severamente abalado nos seus recursos economicos, financeiros e militares. E' verdade que a sua esquadra está intacta e tomou pequena parte nos combates.

Acredita-se que os jovens oficiais navais, ansiosos de gloria, figuram entre os mais ardentes chauvinistas. Assevera-se que nutrem o grande desejo de combater contra as esquadras britanica e norte-americana, na crença de que jamais estarão em situação tão favoravel, mas a indecisão do gabinete mostra que grande parte da opinião ainda teme as consequencias de uma ação precipitada, muito pouco convencida de que os exitos germanicos sejam exatamente aquilo que o sr. Goebbels diz, alem de existir um respeito tradicional pela esquadra britanica.

Conjeturas em torno do novo gabinete

TOQUIO, 16 (U. P.) — O Gabinete apresentou hoje sua renuncia coletiva ao imperador Hirohito, o qual a aceitou e encarregou ao chefe do governo demissionario, principe Fuminaro Konoye da direção dos negocos do Estado até que a crise seja resolvida.

Até horas avançadas da noite não era possivel prever ainda, nem fazer simples conjecturas acerca de quem assumirá a chefia do governo, porem, nos circulos politicos melhor informados opina-se com firmeza que o principe Konoye, apesar da grande popularidade de que desfruta em todo o país, não será chamado para dirigir o novo Gabinete. A opinião dominante nesses circulos é a de que será constituido um governo militar. Existe no entanto em setor não desprezivel da opinião que prevê "uma surpresa" que será a designação de uma personalidade não discutida até agora, como possivel ministro.

Muito embora em minoria, os elementos mais moderados confiam ainda num novo Gabinete chefiado por Konoye por julgar que sua politica de "complascencia diplomatica" é a que mais convem nesta ocasião ao país, apesar de ter sido precisamente a que provocou a crise perante [illegible] pressão dos ultra-nacionalistas e os militaristas.

Foi este Gabinete o terceiro chefiado pelo principe Konoye, porem o de vida mais efémera que a historia moderna regista. Constituido em 18 de julho ultimo, [illegible] brepor-se áquela pressão, que se foi acentuando a medida que transcorriam os dias, sem que as negociações de Washington "causa ou pretesto invocado pela extrema direita para os seus ataques" chegaram ao seu fim e permitiram vislumbrar os seus resultados.

O fato de que se produzisse hoje a crise se relaciona com a rapidez com que o Japão encara a situação internacional, pois os membros do Gabnete demissionario projetavam comparecer no sábado ao santuario de Yasukimi, para assistir a cerimonia comemorativa dos mortos da guerra, em presença do imperador.

Os circulos que no transcurso da semana passada já antecipavam a crise supunham, que a renuncia não teria lugar até o domingo.

Sabe-se que a relação de nomes dos novos ministros não será conhecido provavelmente até amanhã á tarde, ou talvez no começo da noite, depois da reunião dos "velhos estadistas" especie de "conselho dos velhos" que faziam parte dos primeiros Ministerios.

A atitude da organização nacionalista "Tohokai" que advoga pela implantação do dominio japonês no Extremo Oriente, ao exigir ontem do governo que desse por terminadas as negociações com os Estados Unidos, juntamente com as declarações do capitão de navios Hideo Heraide, de que as relações entre Toquio e Washington se aproximava de sua "e[illegible] final", precipitaram a crise. Lembra-se alem disso que recentemente circularam versões de que a Alemanha faziam pressão sobre o Japão, afim de que abandonasse sua politica de "expectativa" e se decidisse a desempenhar um papel mais eficiente em favor do "eixo".

A TAILANDIA DE SOBRE-AVISO

SINGAPURA, 16 — (Reuters) — O radio de Bangkok fez hoje sua irradiação, em thailandês, advertindo o povo da Thailandia a preparar-se para qualquer eventualidade, pois se aproximam, para o país, acontecimentos bastante graves.

O COMUNICADO OFICIAL

TOKIO, 16 — (U. P.) — A Junta de Informações emitiu o seguinte comunicado:

"Desde que recebera a sanção imperial, o gabinete atual realizou os melhores esforços para cumprir com sua missão. Não obstante, ultimamente verificou-se uma divergencia de pontos de vista entre os membros do gabinete, que teve como resultado a renuncia total do mesmo.

O principe Konoye obteve, por essa razão, as demissões dos ministros, e após lhe foi concedida uma audiencia pelo imperador, ás 17 horas, durante a qual fez a apresentação das mesmas.

O imperador ordenou ao presidente Konoye que continuasse atendendo os assuntos do Estado até nova ordem. O principe Konoye convocou o gabinete para uma reunião ás 9 horas de hoje, afim de o informar dos desejos do imperador".

VITORIAS CHINESAS

SHANGHAI, 16 — (Reuters) — "A luta prossegue violenta nos arredores de Chengchow, importante entroncamento ferroviario na provincia setentrional de Hunan. Foi recapturada pelas forças chinesas um importante ponto ao sul de Changchow", informa a imprensa chinesa, que acrescenta: "uma parte das forças do marechal Chang Kai Shek, chegou mesmo a penetrar numa cidade que ha algumas semanas havia caido em poder dos japoneses".

A Maior Parte da Iugoslavia Em Poder dos Guerrilheiros

Os Alemães Consideram Grave a Situação na Holanda — Complot Degaullista Em França

LONDRES, 16 (Reuter) — A situação dos paises ocupados pelos alemães, segundo as noticias mais recentes, pode ser assim resumida:

De acordo com informação divulgada pelo radio de Praga foram executadas, na Tchecoslovaquia, ontem, mais oito pessoas, sentenciadas pela corte marcial daquela cidade, sob a acusação de traição e sabotagem ou por escutarem as irradiações britanicas.

Entre os executados, incluem-se o jornalista Josef Dlouhy, um agente de policia secreta e um professor.

Mais 33 tchecos foram detidos.

Em Neusatz, na Hungria, foram condenadas á morte sete pessoas, consideradas ao serviço de espionagem russo.

Duas delas, inclusive uma mulher, tiveram a sentença convertida em trabalhos forçados. Os cinco restantes foram imediatamente executados. Em Brno, houve mais quatro execuções, sob a acusação de sabotagem.

Enquanto isso, os "cetniks" "guerrilheiros iugoslavos) — prosseguem nas suas atividades. Os nazistas, apenas controlam 30 por cento dos depositos de armamento na Iugoslavia, pois os 70 por cento restantes estão em poder dos guerrilheiros. Isso explica a eficiencia de sua ação, habilitando-os, como têm feito, a capturar aldeias e cidades, como a de Uzice. Alem disso, os "cetniks" estão distribuindo armas no país.

O comando alemão em Belgrado pediu o apoio de sete divisões para manter a ordem, mas apenas pequenos contingentes lhe foram remetidos da Thracia e da Rumania.

Por seu turno, tambem as tropas italianas de ocupação se sentem seriamente ameaçadas, nos postos confiados á sua guarda.

A propria radio de Berlim, noticiando que os residentes em dois distritos de Praga haviam recebido ordem de entregar seus receptores, confirma a existencia de "uma forte atividade inimiga" e de "uma crescente propaganda aparentemente devida a irradiações estrangeiras".

Sobe a 255 o numero de execuções, na Tchecoslovaquia, desde que Heydrich assumiu o cargo de "protetor".

O jornal italiano "La Stampa", opinando que a tarefa dos soldados fascistas é bem dificil, acrescenta: "Um milhão e meio de servios, entre a região de Zagreb e Serajevo, é muita gente para ser eliminada de um só golpe".

Na Croacia, a população civil está reagindo cada vez com maior disposição de animo contra as violencias dos "oustachis".

Durante o mês de agosto ultimo, foram mortos mais de mil "oustachis", em terriveis choques com os "chetniks" servios, que se haviam unido aos grupos de patriotas croatas.

Tambem na Bulgaria, lavra uma nova onda de desassocego e descontentamento. Nos dois ultimos dias, onze cidadãos foram condenados á morte, sob a alegação de serem comunistas. Nas provincias, as autoridades italianas proibiram aproximações entre as tropas bulgaras e a população servia da Macedonia e da propria Servia, sob o fundamento de que tais entendimentos concorrem para aumentar as dificuldades na supressão dos bandos de guerrilheiros.

Na França, segundo o jornal "Le Temps", regista-se, agora, uma crise de medicamentos e produtos quimicos, "como jamais se viu". O motivo de tal carestia é a requisição germanica, pois os alemães transportaram para seus hospitais todos os estoques existentes na França. Requisitar tudo quando desejem passou a ser um direito dos alemães. A firma francesa Kuhlmann, a maior fabrica de produtos quimicos da França, está, agora, sob controle da firma alemã I. G. Farbens; e, em consequencia, o povo francês luta com uma terrivel falta de insulina, morfina, gaze, algodão hidrofilo, etc.

Na Holanda, as autoridades alemãs fuzilaram, recentemente, 17 holandeses, por haverem prestado socorro a aviadores britanicos. O antigo Primeiro Ministro, sr. Colijn, foi recolhido a um campo de concentração, onde já se encontravam o antigo ministro das Finanças, o Ministro das Munições e o Diretor das Estradas de Ferro, alem de muitos professores das universidades holandesas.

Na Belgica, multiplicam-se os incendios misteriosos nas minas carboniferas. Segundo a Agencia dos Belgas Livres, os patriotas preferem esse meio de sabotagem. Garrafas contendo liquidos inflamaveis foram encontradas perto dos lugares onde os incendios se verificaram. Os celeiros e armazens de Bruges, Roulers Arsele e Seneffe foram grandemente danificados com esses sinistros.

OS ALEMAES CONSIDERAM GRAVE A SITUAÇAO NA HOLANDA

LONDRES, 16 (U.P.) — O diario dos holandeses livres, "Vrij Nederland", publicado nesta capital, anunciou em seu numero de quinta-feira que novamente estalaram varios disturbios na Holanda, onde se deu a cisão do partido nazista holandês.

Acrescenta o referido jornal que os nazistas admitem que a situação é grave e que em Utrechst se produziram varios encontros entre os alemães e civis.

ENCONTRO DE TRENS MILITARES NA POLONIA

ESTOCOLMO, 16 (Reuter) — Segundo informa uma estação de radio clandestina, que funciona na Polonia, verificou-se na estação de Demby Wielkie, nas vizinhanças de Varsovia, um encontro de trens, um de carga e outro de transportes militares germanicos que se destinavam á frente oriental. No desastre pereceram 36 soldados alemães e ficaram feridos 72.

A emissora polonesa frisa que o desastre ocorreu de dia, não obstante a presença de sentinelas alemãs nas proximidades daquela localidade. Em consequencia dessa colisão, o trafego ferroviario para a frente oriental ficou paralisado por mais de 24 horas.

DINAMITE NA FRANÇA

VICHY, 16 (U.P.) — Quatro jovens terroristas, de revolver em punho, atacaram um deposito de munições proximo de Chantilly, a 36 quilometros ao norte de Paris, roubando 50 quilos de dinamite, para, em seguida, empreender a fuga. A policia acredita que a dinamite roubada está destinada a atos de terrorismo contra os alemães.

O "COMPLOT" DEGAULLISTA NA FRANÇA

VICHY, 16 (U. P.) — As investigações da policia de Paris na estação subterranea de Peleport, cujo chefe, Lucien Noel, foi detido como organizador de um complot dos degaullistas, permitiram descobrir um vasto deposito oculto de armas, inclusive fuzis alemãs do tipo Mauser, fuzis-metralhadores e revolveres.

Ao mesmo tempo a policia deteve Marcel Labour, sob a acusação de fornecer armas á razão de mil e cem francos em media por metralhadora roubada ás forças alemãs de ocupação, e de 450 a 660 francos por fuzil ou revolver, com cem projetis.

A policia declara que os degaullistas tentaram obter a cooperação de outras pessoas para poderem adquirir as armas, mas não haviam ainda iniciado nenhuma ação terrorista contra o exercito de ocupação, como a empreendida recentemente pelos comunistas.

Era Noel o encarregado de dar as ordens. O Complot foi frustrado em seu inicio e os conspiradores, juntamente com seu chefe, foram presos antes que pudessem dar começo aos atos de terrorismo.

Na residencia de Noel a policia encontrou mais [illegible] cartões de filiação no movimento pro França livre, como a relação dos filiados era escrita por meio de numeros e não caracteres alfabeticos, as autoridades encontraram dificuldades para seguir a pista dos mesmos.

Chegam ao «Front» de Moscou Mais Reforços Tornando a Resistencia Mais Poderosa

(Conclusão da 1ª pag.)

pelos alemães foi naquele setor as linhas de defesa, não especificado, em que o alto comando do exercito sovietico admite que o inimigo transpôs

Desmente a Embaixada Sovietica Em Londres

LONDRES, 16 (U. P.) — Na Embaixada Sovietica, desta capital, informou-se que não ha noticias sobre os rumores de que o governo russo e o Corpo Diplomatico estrangeiro se dispunham a abandonar Moscou.

Nos circulos diplomaticos neutros, salientou-se que é uma medida inteiramente lógica retirar o governo e o Corpo Diplomatico, por estar a cidade tão próxima da frente de batalha, pois, seria injusto sobrecarregar o comando da guarnição, de Moscou, com a tarefa de proteger o governo, em momentos de tamanha gravidade. Por sua parte, o comentarista diplomatico, do "Star", informou que os documentos oficiais russos, foram transportados, de Moscou a Kazan, para onde se transferirá o governo, em caso de necessidade.

Isto parece ser verdade, pois, segundo informações chegadas de Ancara, o governo sovietico decidiu mudar-se, de Moscou para Kazan, cidade situada a 800 quilometros a leste da capital.

Destruida a 108.ª Divisão Alemã

MOSCOU, 16 (U. P.) — Comunica-se que os russos, na frente de Leningrado, destruiram a 108.ª Divisão alemã, sendo feitos numerosos prisioneiros nazistas.

Não Será Cidade Aberta

BERNA, 16 (R.) — Um porta-voz de Wilhelmstrasse, referindo-se hoje á luta em torno de Moscou, declarou que "não existe a possibilidade de que essa cidade venha a ser considerada "cidade aberta", e adeantando que "podiam ser esperadas para dentro em pouco novos detalhes da batalha que tem lugar nas proximidades da capital russa. Interrogado sobre se as forças germanicas que alcançaram os arredores da cidade e suas defesas eram simples unidades avançadas, respondeu o porta-voz "que poderia supor que o exército germanico propriamente dito havia chegado ás defesas exteriores da cidade e que ai combatia, adeantando que mesmo que não houvesse fortificações de concreto como as da linha Maginot, não era impossivel que houvesse algumas fortificações construidas em tempo de paz. Ainda mais, concluiu o informante, os bolchevistas em Moscou têm a seu serviço enormes massas de povo que podem ser utilizadas na construção de trabalhos de defesa".

O Que Informa Berlim

BERLIM, 16 (U. P.) — As forças alemãs que marcham sobre Moscou se achavam hoje ás portas da capital, segundo anunciou o alto comando, o qual afirma que se está lutando nas linhas exteriores de defesa, em consequencia da ocupação das cidades de Kalinin e Kaluga, que desde ha varios dias se encontram em mãos dos alemães.

Simultaneamente, um despacho recebido de Bucarest anuncia que as forças rumenas que sitiaram Odessa romperam as linhas defensivas sovieticas. Outras informações não confirmadas publicadas no estrangeiro dizem que os russos estão evacuando a cidade por via maritima.

Atribue-se suma importancia á queda de Kalinin, já que não só significa que foi cortada a principal linha ferroviaria entre Moscou e Leningrado, como tambem que os alemães estabeleceram uma cabeceira de ponte através do Volga, desde a qual ameaçariam a capital por sua retaguarda.

Prisão Perpetua Para Gamelin

(Conclusão da 1ª pag.)

nal de Rion não abandonou o prosseguimento do inquerito e reunir-se-á em breve.

O marechal Pétain fez questão de colocar o assunto da maneira seguinte:

"O Conselho de Justiça Politica pediu a separação do Poder Judiciario do Poder Politico. A esse respeito, a separação de poderes fez parte de nosso Direito Consuetudinario, e, portanto, com muito agrado respondi a esse pedido. Julgo que não sómente o assunto não podia ter sido furtado á competencia do tribunal, senão que o interesse nacional exige que possa ditar sentença em prazo brevissimo. A gravidade dos fatos imputados aos responsaveis principais de nosso desastre é tal, que ele não poderia ser reformado por simples sanções politicas".

Em seguida, o marechal anunciou que os debates do processo de Riom começarão em breve e que se desenvolverão com a maxima rapidez. Mas, mesmo que as sentenças pronunciadas pelo tribunal sejam publicas, parece evidente que os debates se realizarão a portas fechadas, e que, assim sendo, a verdade que o marechal quer fazer resplandecer "afim de fechar um dos periodos mais tristes da vida da França", será muito parcialmente conhecida.

Primeiro castigo, depois julgamento com a possibilidade de que o castigo seja ainda mais severo. Tal é o procedimento sem precedentes, criado totalmente por Pétain e segundo o qual o povo francês vingará sua derrota. E' evidente que o processo de Riom será longo. Por isso Petain quis, desde já, tentar acalmar os espiritos, sendo duvidoso que o consiga. Como escreve esta manhã o "Manchester Guardian", "é estranho que este homem piedoso, que deseja apagar um seculo e meio de Historia francesa, viole os principios que os juristas da Idade Média consideravam sagrados".

O Governo Russo Teria Abandonado Moscou

LONDRES, 17 (R). — "Segundo noticias procedentes ontem á noite de varios paises deixam entrever que o governo russo já abandonou Moscou e, se bem que não haja qualquer declaração oficial a respeito, existem probabilidades de já se ter efetuado a mudança" — escreve o correspondente diplomatico do "Times".

O citado correspondente prossegue dizendo: "A transferencia do governo não significa que o sr. Stalin acredita na queda de Moscou como iminente. Este poderia ser induzido a fazer a mudança, menos por um imediato perigo do que pela necessidade de ter um centro para a prossecução da guerra, tão distante como desimpedido quanto possivel; e devido a presente situação Moscou estava longe de ser este centro.

Uma vez que a decisão foi tomada nada mais se ganharia com permanencia na capital russa com o intuito de abandona-la no ultimo momento. E' muito mais acertado deixar-se antes que as condições tornem-se mais afetadas e que os transportes sejam mais dificeis".

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

QUE INTERESSE TEVE A ALEMANHA EM AFUNDAR O "CORTE REAL"?

Portugal Absorveu Por Uns Momentos a Atenção dos Centros Politicos da Capital dos Estados Unidos

WASHINGTON, outubro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Neste grande centro politico que é hoje a capital dos Estados Unidos, Portugal foi durante uns momentos tema de todas as conversas. O afundamento do "Corte Real" levou para o prestigioso país do extremo ocidental da Europa, a atenção dos comentaristas politicos. E não é de estranhar que assim fosse, porque a pequena terra dos grandes navegantes, situada na encruzilhada geografica da guerra, constitue um ponto nevralgico de muita importancia no panorama geral dos acontecimentos.

E', com esta, já a terceira provocação que os portugueses recebem da Alemanha imperial do sr. Hitler. E todas por afundamentos de barcos. Gente de mar, os lusitanos são muito zelosos das liberdades dos horizontes infinitos e por isso compreendem a politica de liberdade dos mares dos Estados Unidos, e ofensas desta natureza ferem muito particularmente a sua sensibilidade. Ainda se recorda a intrepidez do comandante Carvalho de Araujo, um dos fundadores da Republica, que, na outra guerra, quando Portugal era beligerante, "deu o corpo ao mar", em luta heroica e desigual, com uma unidade alemã que, no Atlantico, na rota simbolica dos Açores, atacou um barco do seu comando.

No caso do "Corte Real", a agressão foi muito clara e reveste, pelas especiais circunstancias em que se deu, todas as caracteristicas de uma provocação aleivosa e deliberada. Sobre isto não ha lugar para duvidas, pois que o comandante do submarino pirata que afundou o cargueiro lusitano teve o cuidado de exibir, com peculiar insolencia nazista, a swastica do Reich da Grande Alemanha, antes de levar a cabo a sua heroica proeza, que consistiu nada menos que em meter no fundo, com nove tiros de canhão, um pequeno barco desarmado e indefeso, onde ia içada a bandeira de um país, que não morre, é certo, de amores pelo sr. Hitler, mas está hoje representado por um Estado que nunca se distinguiu pelo seu desamor ao regime hitlerista.

Desnecessario será acentuar tudo quanto esse ato significa como prova clara e insofismavel de desprezo absoluto pelas leis internacionais. Não tem sido outra até agora a historia da Alemanha nazista. De resto, seria quase ridiculo comparar a agressão de que acaba de ser vitima Portugal com as tremendas brutalidades que lançaram na opressão, na miseria e no desespero os outros países da Europa. Mas, se o caso não tem as mesmas proporções, é, contudo, injustificavel, e presta-se a todas as considerações.

E' evidente que o submarino alemão, para realizar a sua façanha, não tinha a menor necessidade de descobrir a sua identidade. O normal, no estilo bélico-maritimo dos alemães, é, pelo contrario, deixarem em pé a incognita da agressão, o que se presta a todos os misterios e a todas as versões insidiosas. Por que é que desta vez, rompeu a Alemanha com os seus velhos habitos? Para levar o governo português a um protesto legitimo, mas energico, contra os agressores, que possa ir tornando as condições de irritabilidade necessarias para futuras agressões de maior envergadura? A imprensa portuguesa — e a imprensa, em Portugal, é a voz do governo — já manifestou tradamente a sua indignação? Será isso precisamente o que buscam os alemães?

Os lusos, com o simples peso da sua historia e com a boa fé dos que bem procedem, vinham-se julgando até agora á margem das consequencias do conflito, confiando ingenuamente nas imunidades que lhes daria a semelhança da estrutura politica do regime vigente no país com o das outras ditaduras da Europa. Mas, ao que parece, os chefes politicos de Lisboa, que tão lealmente vinham colaborando desde os acontecimentos da Espanha com os outros governos totalitarios da Europa, começam agora a verificar que não é um principio infalivel de governo fazer conciliar em absoluto os interesses permanentes de uma nação com as normas transitorias de uma politica. E procuram estabelecer um equilibrio, dificil, senão impossivel, entre as suas simpatias de ordem doutrinaria e os interesses de ordem nacional que os ligam aos representantes daquelas potencias, junto das quais Portugal definiu ha muito a sua politica internacional de pequena nação sobrecarregada com um imenso imperio colonial.

Essa posição delicada guarda estreita semelhança com a de todos os governantes de identica estirpe politica, que tiveram um dia que pagar á Alemanha, o tributo de sua excessiva simpatia nazista. Para exemplo, basta citar os nomes do conde de Telek, da Hungria, que resolveu pelo suicidio, o conflito dramatico da sua conciencia; o do chanceler Dolfuss, que pagou com a vida a ousadia de tentar defender a sua patria contra os seus amigos ideologicos; o do sr. Schussining, seu desgraçado sucessor na chefia do Estado austriaco, condenado á prisão perpetua pelo delito de procurar ser digno á ultima hora.

Portugal tem sido vitima, como todos os homens que tem confiado tudo á retidão da sua conciencia, das tremendas contradições e dos confusos reflexos desta hora terrivel que vivemos.

Quando há tempos aqui chegaram os ecos do protesto do governo português suscitado pela alusão de um simples senador yankee ao arquipelago dos Açores, palavras que envolviam uma necessidade imperiosa de defesa, sem, contudo, atentarem, nem de leve, contra o legitimo orgulho da soberania dos portugueses, o tom aspero da nota em questão foi recebido sem acrimonia. Toda a gente compreendeu bem a situação delicada em que se encontrava o pequeno país, plantado á beira do mar das Tormentas, e, no fundo, reconheceram-se certos impulsos de dignidade nos seus poderes publicos, os quais, por outra parte, julgavam ser essa a melhor forma de afastar o mau humor dos seus autenticos inimigos. Ninguem levou isso a mal, pese a certa má vontade pessoal que os termos da nota refletiam claramente.

Agora, porem, ante o afundamento do "Corte Real", ninguem estranha que o governo de Lisboa atrase ou mesmo omita a nota de protesto contra a agressão alemã. Os perigos são mais evidentes, e nos Estados Unidos ainda ha generosidade, que é um dos poderosos, para se compreender quão dificil é a situação em que se encontra Portugal, por culpa, talvez, da fatalidade dos acontecimentos, de que os seus homens não se aperceberam a tempo, mas nunca por culpa do seu povo.

Que quis, pois, demonstrar o sr. Hitler ao governo de Lisboa com o afundamento incompreensivel do "Corte Real"? Para que o colocar numa situação de atrito com um governo que nunca se mostrou de todo contrario aos designios da "Nova Ordem"?

Eis a pergunta que por aqui se fez, nos poucos momentos em que o nome de Portugal conseguiu absorver a atenção do maior centro politico do mundo, e a que os acontecimentos, mais cedo ou mais tarde se encarregarão de responder, quem sabe se em termos de terrivel eloquencia?!...

Na Próxima Reunião da Camara dos Comuns

Churchill Anuncia Debates Sobre as Operações Belicas

LONDRES, 16 (U. P.). — O primeiro ministro, sr. Churchill, anunciou hoje na Camara dos Comuns que, durante a proxima reunião da mesma, "haverá ocasião para que sejam debatidas as questões que se relacionam com a direção e o desenvolvimento das operações belicas".

Acrescentou que, "a menos que venham acontecer coisas inesperadas, o governo não se propõe a fornecer qualquer declaração ao Ministerio". Respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida, o chefe do governo disse: "Tenho por habito tratar dos assuntos a serem aqui discutidos, da forma que me parecer mais conveniente".

A's vezes sou de opinião que devo guardar silencio; de outras vezes tambem acho mais conveniente fazer uma detalhada exposição do assunto a tratar, e então pronunciou um discurso; entretanto, de outras vezes entendo que unicamente devo limitar-me a responder ás perguntas que me são dirigidas"

Não acredito que este seja o momento oportuno para fazer qualquer exposição belica semelhante á que fiz ha quinze dias, entretanto estou certo, de que mais para adiante poderei fazê-la".

Declarou o sr. Churchill que, um membro do gabinete acompanhará todos os detalhes com plenos poderes para responder tambem ao que for inquerido, se disso houver necessidade.

O chefe do governo inglês informou tambem que havia tomado as necessarias providencias para que Lord Beaverbrook e o tenente coronel Moore Brabazzon, atual ministro da Produção Aeronautica

Se reunissem com o sr. Wardlow Milne, presidente da Comissão Nacional de Despesas, afim de que lhe fosse explicado o motivo pelo qual o Ministerio havia continuado realizando experiencias que pareciam inuteis e dispendiosas com certo tipo de avião, cuja construção não havia contado com a aprovação da sub-Comissão de Aeronautica.

O sr. Churchill negou que houvesse procurado suprimir as informações desfavoraveis que foram sugeridas pela referida sub Comissão, tendo até estado de pleno acordo com a maioria da Comissão, que anulou o referido produto por achar que a sua Comissão não possuia detalhes completos concernentes ao assunto.

Todas estas explicações dadas pelo sr. Churchill foram muito bem acolhidas pelo parecer da Camara.

O secretario Parlamentar do Ministerio das Informações, sr. Thurle, respondendo a uma pergunta que lhe fora formulada pelo membro Conservador, o capitão Leonard Plugge, informou-o, de que a British Broadcasting Corporation já havia adotado todas as medidas necessarias, no sentido de que fossem diminuidas as interferencias do inimigo as transmissões radiotelefonicas Britanicas.

O sr. Plugge indagou ainda se não seria necessario tomar medidas verdadeiramente energicas, sobre o assunto, uma vez que tal fato poderia, muito bem ser o principio da completa eliminação do sistema da BBC. Ao que o interpelado respondeu: "Tudo isso é uma questão de ordem tecnica, entretanto podem ter a certeza, com absoluta segurança, de que a BBC está perfeitamente em condições de responder por todos os fatos que lhe digam respeito diretamente".

Ainda o Torpedeamento do Navio Português «Corte Real»

Continua o Protesto da Imprensa de Lisboa

LISBOA, 16 (U. P.) — A imprensa continua protestando contra o torpedeamento do "Corte Real", dizendo o orgão oficioso "Diario da Manhã", a respeito:

"O afundamento do "Corte Real" assume um aspecto estranho e reprovavel. O caso será devidamente esclarecido pelo governo, que, mantendo a mais perfeita e rigorosa neutralidade exige, muito justamente, em harmonia com as boas normas que todos os beligerantes respeitem essa neutralidade como deve ser respeitada".

As autoridades da Marinha têm quase concluido o processo a ser enviado oportunamente ao Ministerio das Relações Exteriores para o governo fazer a respectiva reclamação. O processo contem um depoimento inedito do comandante do "Corte Real" sobre as circunstancias do torpedeamento, reveladas hoje, segundo as quais, ele, quando falou ao comandante do submarino alemão, se propoz a lançar ao mar toda ou parte da carga que lhe fosse indicada, ou regressar a Lisboa, comprometendo-se sob palavra de honra, a descarregar aquela mercadoria e não transportar mais os produtos que lhe fossem indicados, afim de salvar o navio.

Tudo foi recusado pelo comandante do submarino alemão, que, finalmente, torpedeou o navio após a ineficacia das bombas incendiarias lançadas contra ele.

O "Diario de Lisboa", comentando estas circunstancias, diz:

"O governo saberá defender os interesses nacionais dando completa satisfação aos sentimentos da opinião publica".

A Guerra Nos Mares

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Informa-se que outros três vapores suecos conseguiram romper o bloqueio chegando á costa sueca. Os referidos navios são: "Udensolm" e "Formosa", procedentes da América do Sul, e o "Ring" procedente da Inglaterra, este trazendo certo numero de marinheiros e outros passageiros suecos.

A Alemanha Será Destruida Pelo Poderio Militar Americano

LISBOA, 16 (U. P.) — O ministro dos Assuntos Sociais holandês, sr. Van Den Tempel, expressou que, na sua opinião, o poderio militar alemão somente pode ser derrotado pelo poderio militar dos Estados Unidos, e acrescentou que é inevitavel uma prova de força entre os dois paises.

O sr. Van Den Tempel chegou a esta capital, procedente de Londres, em viagem para Nova York, onde vai com o fim de assistir á Conferencia Internacional do Trabalho.

"Estou convencido de que os aliados conseguirão a vitoria — disse — porem será necessario que o poderio dos Estados Unidos destrúa o poderio militar alemão".

Acrescentou que a Holanda continua cooperando estreitamente com a Grã-Bretanha, especialmente com sua esquadra. Assinalou que a maior parte da frota holandêsa se encontra atualmente no Extremo Oriente, embora algumas das principais unidades notadamente submarinos, operem no Mediterraneo.

Navios de guerra americanos cedidos á Inglaterra

WASHINGTON, 16 (U. P). — O secretario da Marinha, coronel Knox, informou hoje que norte-americano para a Inglaterra, os referidos submarinos estavam fora de uso e foram postos novamente em serviço, sendo cedido a base da lei de emprestimos e arrendamentos.

Embora o coronel Knox tivesse declarado que não se esperam novas transferencias de submarinos para a Inglaterra, soube-se que outras submersiveis, tambem fora de serviço, seriam cedidos para serem empregados na vital batalha do Atlantico. Os dois submarinos cedidos faziam parte das unidades que realizam o patrulhamento dos 7Estados Unidos pelo Atlantico Norte sendo os primeiros navios de guerra que se transfere a Grã-Bretanha depois da cessão dos 50 destroyers, foram transferidos "submarinos glaterra... prisioneiros.

Terrivel Ataque da Aviação Britânica á Região Ocidental do Reich

O PORTO DO HAVRE BOMBARDEADO VIOLENTAMENTE NA TARDE DE ONTEM — NENHUMA ATIVIDADE AEREA DO INIMIGO SOBRE A GRÃ - BRETANHA

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministerio da Aviação emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Aparelhos do comando de bombardeio voaram á noite passada sobre a região ocidental da Alemanha, apesar de não terem melhorado as condições atmosfericas, e bombardearam diversos objetivos na zona de Colonia, tambem arrojaram bombas sobre o cáis de Boulogne.Sur.Mer. Na tarde de ontem, aviões "Hudson", do comando costeiro, bombardearam e metralharam o cáis e a navegação em Esbjerg. Três bombardeiros não regressaram ás suas bases."

REDUZIDA A ATIVIDADE INIMIGA SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 16 (R.) — Anuncia-se oficialmente que foi reduzida a atividade aerea inimiga sobre a costa leste da Grã Bretanha, onde foram arremessadas algumas bombas, que, no entanto, causaram apenas ligeiros danos, sem que tivessem registado vitimas.

Autorizadamente, informa-se tambem que a R. A. F. atacou objetivos militares situados na Alemanha Ocidental.

O comunicado oficial do Ministerio do Ar sobre as atividades da R. A. F., diz: — "Colonia foi o principal objetivo dos ataques ontem efetuados contra a Alemanha Ocidental. Aparelhos do Comando de Bombardeiros atacaram ontem a Alemanha Ocidental. Não se registou nenhuma melhora nas condições atmosfericas, mas foram atacados objetivos militares na area de Colonia.

Foram arremessadas numerosas bombas tambem sobre o porto de Boulogne. Na tarde de ontem aparelhos "Hudson", do Comando Costeiro, metralharam as docas e os navios acostados em Esbejerg. Não regressaram dessas operações 3 aparelhos britanicos".

ATACANDO O HAVRE

VICHY, 16 (U. P.) — As Reais Forças Aereas britanicas realizaram um bombardeio sumamente violento contra o Havre. Participaram da incursão vinte bombardeiros pesados, que ocasionaram trinta vitimas entre a população civil.

O MINISTERIO DO AR, COMUNICA

LONDRES, 16 (R.) — Aviões do comando de caça, em patrulha, hoje, sobre a Holanda, o norte da França e o canal, atacaram navios transportes, depositos de petroleo e vagões ferreos inimigos condutores de petroleo. Um aparelho inimigo foi destruido, no decorrer da ação, desaparecendo igualmente um caça britanico" ..

O rei da Grecia em Dover

DOVER, 16 (Reuter) — S. M. o rei Jorge II, da Grecia, teve oportunidade de apreciar as baterias inglesas de groso calibre montadas sobre a zona do litoral, ao inspecionar as defesas de Dover, na manhã de hoje.

O Recente Golpe de Estado No Panamá

Palpitantes Declarações do Sr. Cordell Hull Desmentindo a Interferencia, no Caso, dos EE. UU.

WASHINGTON, 16 (Reuter) — O secretrio de Estado, sr. Cordell Hull, em declaração formal feita, hoje, desmentiu categoricamente as informações veiculadas pela imprensa daqui, alegando que o governo norte-americano tinha sido o instigador do recente golpe de Estado ocorrido no Panamá. Assim é que o artigo publicado pelo "Chicago Tribune", jornal fortemente oposicionista, e reproduzido pela imprensa local, foi qualificado pelo sr. Cordell Hull como "tentativa para criar uma desavença politica com os acontecimentos verificados no Panamá".

O texto da declaração do secretario de Estado é o seguinte:

"Tive a atenção despertada por um artigo aparecido em um dos jornais de Washington, esta manhã, subordinado ao titulo: — "Procuram-se provas da parte tomada pelos Estados Unidos no golpe de Estado que depôs o sr. Arias: "Fiquei profundamente surpreso com as inverdades e interpretações voluntariamente erroneas contidas no artigo. Sem que qualquer tentativa fosse feita para verificar os fatos ou, mesmo, consultar os membros competentes deste governo, o articulista põe em duvida a boa fé do governo norte-americano.

"E' deploravel que declarações inveridicas desse carater sejam impressas, particularmente quando são de molde a prejudicar a nossa reputação nacional e auxiliar as forças inimigas do país. As questões abordadas, neste caso, são tão importantes e afetam tão vitalmente a fé e a integridade dos Estados Unidos que não me é possivel deixá-las passar despercebidas. Aludo, naturalmente, á tentativa que se faz de criar uma divergencia politica com os acontecimentos ocorridos no Panamá.

"Para que ninguem se deixe levar por taticas pouco airosas, afirmo clara e categoricamente para que conste para sempre, que o governo norte-americano não teve ligação, direta ou indireta, com as recentes modificações governamentais verificadas na republica panamenha.

Esta declaração é apoiada pelas informações telegraficas da nossa embaixada no Panamá, cujo sumario vos exponho livre e francamente. Em 7 de outubro recebemos uma breve mensagem do embaixador Wilson, adiantando que obtivera informações em fontes dignas de fé, indicando pela primeira vez o descontentamento reinante nos circulos oficiais panamenhos e a possibilidade de um movimento contra o governo. Mais tarde, no mesmo dia, recebiamos uma nova informação dizendo que um passageiro, com o nome de A. Madrid, tomára um aeroplano pan-americano para Havana naquel manhã, e que o passageiro, na verdade, era o presidente Arnulfo Arias. O embaixador acentuava que a informação não se relacionava necessariamente com o rumor transmitido antes, e que o presidente, provavelmente desejara fazer uma rapida visita a Cuba por motivos pessoais. Na mesma noite, o Departamento informou a nossa embaixada em Havana sobre a viagem presidencial, precisando que devia se tratar de uma breve excursão de férias, bem como sobre os rumores relativos a uma inquietação politica no Panamá.

"Em 9 de outubro, o embaixador Wilson avisou que fôra chamado ás 8 horas e 30 minutos daquela manhã, por altos funcionarios do governo panamenho, os quais declararam que em consequencia do governo do Panamá se achar acefalo, estavam decididos a assumir o poder afim de ser mantida a ordem publica. Perguntaram como o governo norte-americano consideraria o movimento. O embaixador chamou a atenção daqueles funcionarios para a bem conhecida politica dos Estados Unidos, que consistia em evitar qualquer interferencia nos negocios internos de outros paises, acentuando que o nosso desejo era cooperar com todas as republicas americanas em bases de completa igualdade e respeito pelos direitos mutuos.

Foi mesmo ao ponto de frisar que não se desviaria uma polegada sequer dessa politica basica, independentemente de qualquer vantagem ou ganho que pudesse ser oferecido aos Estados Unidos.

"Mais tarde, no mesmo dia, o embaixador enviou novas informações sobre a nomeação de novos funcionarios. O embaixador Wilson referiu-se ás disposições constitucionais, especialmente ao artigo 3 da Constituição do Panamá, de 2 de janeiro de 1941. Acrescentou que a posição tomada pelos funcionarios panamenhos era que o presidente saindo do país sem permissão da Assembléia Nacional, tinha efetivamente se separado do exercicio das suas funções e que, cio das suasfunções e que, portanto, de acordo com o artigo 114, da Constituição, o poder passava para o seu substituto, sr. Jaen Guardia. Este, depois de ter prestado juramento e constituido o seu gabinete, pedira demissão e o ministerio elegera um dos seus membros, o sr. Ricardo Adolfo, de la Guardia, para exercer a presidencia, de conformidade com o processo estabelecido no artigo 116, da Constituição.

"Visto como o processo seguido em todas as suas fases parecia estar conforme com as exigencias constitucionais do Paraná, a nossa embaixada e o Departamento opinaram que a melhor posição a tomar seria continuar simplesmente as relações normais com o governo panamenho. Resulta desse sumario dos acontecimentos que o governo norte-americano não teve qualquer interferencia no golpe de estado Pode-se somente indagar quais são os motivos que levam pessoas mal informadas a manifestarem deliberadamente interpretações diferentes. Acredito ser interessante, a esse proposito, citar alguns excertos das informações aparecidas na imprensa berlinense sobre os recentes acontecimentos no Panamá, como este por exemplo, veiculado pela Agencia oficial alemã, em 10 de outubro: "E' claro e está fora de qualquer duvida que os Estados Unidos aproveitaram-se da ausencia temporaria do presidente do Panamá, que não era favoravel ao governo norte-americano, para a realização de um golpe de estado naquela pequena republica da America Central".

NOS ESTADOS UNIDOS

Transferidos Dois Submarinos Americanos á Grã-Bretanha

Intensos Esforços de Espionagem das Potencias do Eixo no Territorio do Alasca

Oficiais Russos Nas Manobras do Exército Norte - Americano

WASHINGTON, 16 (Reuter) — O coronel Knox, secretario da Marinha, declarou que os dois submarinos que tinham sido postos novamente em serviço e que foram transferidos á Inglaterra de acordo com o programa de arrendamento e emprestimo, e que ora se acham em operações no Atlantico, serão entregues a tripulantes britanicos antes de deixarem as aguas dos Estados Unidos.

Um dos submersiveis, dado como do modelo "I", que entrou em serviço em 1919, foi retirado em 1930 e tornou a ser posto em serviço em 1940, desloca 530 toneladas, ao passo que o outro, do tipo "S", deslocando 800 toneladas, entrou em serviço em 1923, foi retirado em 1930, e posto novamente em serviço em 1940.

ESPIONAGEM DO EIXO NO ALASCA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os agentes das potencias do Eixo realizam, no Alasca, intensos esforços de espionagem, anulados, em sua maioria, pela constante vigilancia e pela ação dos funcionarios norte-americanos.

Uma das provas que evidencia o interesse das potencias estrangeiras pelas atividades militares que se desenvolvem no Alasca foi a recente descoberta, por aviadores russos, que se dirigiam aos Estados Unidos, via Alasca, de um submarino, sem qualquer distintivo que lhe permitisse a identifcação, que navegava nas aguas daquele territorio norte-americano, atuando de forma flagrantemente suspeita. Investigações subsequentes corroborará as informações dos pilotos sovieticos, mantendo-se em absoluto sigilo militar o que foi possivl descobrir e que medidas foram adotadas.

A presença de uma nave estrangeira em aguas do Alasca não pode dar motivo a mais que simples conjeturas, posto que não é possivel ter-se uma idéia de que especie de atividades poderia estar desenvolvendo em tais paragens.

Os agentes da contra-espionagem destacados no territorio do Alasca redobraram a vigilancia em vista da grave situação mundial e das recentes provas de que o Eixo mantem especial interesse pelas atividades de carater militar que se realizam nesta região. O Bureáu Federal de Investigações mantem numeroso pessoal em Junneau e outras cidades importantes do Alasca. Tanto o serviço secreto do Exército como o da Marinha vêm exercendo constante e severa vigilancia sobre os residentes do territorio nascidos em paises estrangeiros. Bastante numerosos aliás. A principal preocupação das autoridades constituem-na os japoneses. Em Sitka, sede de uma importante base aero-naval, havia apenas dois residentes japoneses, quando se iniciou o programa de construções militares, e, presentemente, existem quase vinte.

Um episodio relacionado a estes fatos e que pode chegar a ter a sua importancia foi o recente falecimento de um japonês empregado numa lavanderia, o qual, segundo alguns informantes, teria sido sepultado com o uniforme de capitão-tenente da Marinha niponica. Este fato ocorreu numa cidade não mencionada e os que informaram a ocorrencia propuseram a exumação do cadaver para satisfazer a curiosidade oficial.

OFICIAIS DO EXERCITO RUSSO NAS MANOBRAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Heiry L. Stimson, anunciou que oficiais do exercito russo foram convidados a assistir as manobras do exercito norte-americano, a realizar-se durante o mês de novembro em Carolina.

Acrescentou que o adido militar interino á embaixada soviética e varios outros oficiais russos, assim como observadores britanicos e latino-americanos,estarão presentes tambem ás manobras.

A EXPLICAÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS AVIÕES PERUANOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario da Guerra, Henry Stimson,expressou hoje, durante uma conferencia de imprensa, queo Exercito tomou posse dos aviões peruanos em construção na America do Norte em vista das necessidades da defesa dos Estados Unidos e da critica situação mundial. Ao ser inquirido se isso significa que a situação peruana noã afeta a decisão do Departamento da Guerra, o sr. Stimson replicou: — "Ratifico minha declaração na forma por que a formulei"

A Situação no Irã

LONDRES, 16 — (De um correspondente oriental da A. F. I., para a Reuters) — Confirma-se que as negociações entre a Grã-Bretanha, o Irã e a Russia, tendo em vista a conclusão de um tratado para a regulamentação de todos os problemas ligados á ocupação do Irã, alem de outras questões comerciais e financeiras, estão prestes a ser concluidas.

Quanto á localização de tropas britanicas e sovieticas, naquele país, a mesma obedecerá ás necessidades estratégicas anglo-russas, pa'ra prevenir qualquer ataque nazista, quer através do Caucaso, quer por outro caminho.

Acredita-se, consequentemente, que os governos de Londres e Moscou tenham feito sentir que a redução de suas tropas e a evacuação de certas regiões dependeriam do espirito de cooperação de que desse prova o Shá. Alem de Teeran, outras cidades poderiam ser evacuadas, passando as tropas que ai se acham a ocupar posições próximas.

Diario Carioca

A nossa opinião

O Saneamento da Baixada

O saneamento da Baixadá Fluminense é, não ha dúvida alguma, uma das maiores e mais importantes realizações do governo Getulio Vargas. A extinção dos pantanos que cobriam, em grande parte, a zona litoranea do Estado do Rio de Janeiro e que invadiam o proprio Distrito Federal representa a solução de um problema nacional e não a mera satisfação de necessidades regionais. Permitir que em torno da Capital da República, numa das regiões mais densamente povoadas do país, os pantanais reinassem vitoriosos — fontes perenes de miseria e de morte — era lavrar sentença irrecorrivel da incapacidade de nosso povo e de nossos administradores.

Sob o duplo aspecto moral e material o saneamento da Baixada Fluminense era um empreendimento que se impunha. O fracasso das tentativas anteriores, a perda de vultosas somas nelas investidas, criavam, porem, em torno do problema um ambiente de descrença quanto á possibilidade de uma solução adequada.

Não recuando de seus propósitos, apesar das opiniões contrarias manifestadas por técnicos da propria administração pública, o governo demonstrou uma compreensão exata do problema. A escolha do chefe para dirigir aquele serviço foi uma outra medida acertada, porque, na verdade, o sr. Hildebrando de Góis era o homem indicado para levá-lo a bom termo.

Para fazer o elogio da ação do técnico a quem o presidente Getulio Vargas confiou a obra do saneamento da Baixada Fluminense, basta que se relacione os trabalhos executados, os resultados obtidos e que se os coteje com o dispendio realizado.

No periodo de 1934 a 30 de setembro de 1941, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento executou os seguintes serviços: diques de alvenaria — 15.790 metros de extensão, com um volume de 33.850 metros cúbicos; diques de terra — 108.968 metros de extensão, com um volume de 3.976.920 metros cúbicos; rios e canais — regularização mecanica — 530.260 metros de extensão, num volume de 14.089.353 metros cúbicos; regularização manual — 1.531.765 metros de extensão, num volume de 4.581.153 metros cúbicos; serviços de terraplanagem — 415.572 metros cúbicos. Pontes — 56 de concreto armado, 1 mista e 153 de madeira.

Para essa obra colossal, cujo vulto ainda se torna mais impressionante se considerarmos a area enorme na qual ela se desenvolveu, foram despendidos, apenas, cerca de 65.000 contos de réis.

O saneamento da Baixada Fluminense está em vias de conclusão. O serviço mais penoso já foi realizado. Agora trata-se de executar os arremates e as obras e serviços complementares — sistema rodoviario, nucleos coloniais, postos sanitarios, etc. A ocasião é oportuna, portanto, para se cuidar da criação de recursos para conservação dos serviços de saneamento. Esses recursos deverão provir do lançamento de uma taxa sobre as propriedades beneficiadas.

A' primeira vista, a nossa sugestão não agradará, por certo, aos proprietarios atingidos. Ainda está para nascer o contribuinte que aplauda a criação de um novo tributo. O lançamento da taxa de beneficio é uma necessidade, porem. Será a única maneira de se assegurar a mantença da conservação dos serviços que o Governo Federal está executando. De outra forma, o que poderá acontecer é o abandono da conservação na primeira ocasião em que as premencias do erario aconselharem o corte da verba a ela destinada.

Deixamos aqui a nossa sugestão, pedindo para ela a atenção do ilustre diretor do D. N. O. S.

TOPICOS

INCONCIENCIA CRIMINOSA

UMA sociedade alemã — a Companhia Federal de Fundição — mantinha num depósito clandestino, em pleno coração da cidade, dez mil litros de gasolina. Isto foi verificado pelo Serviço de Fiscalização de Inflamaveis após meticulosas investigações. O referido depósito não oferecia nenhuma especie de garantia, qualquer descuido poderia provocar uma tremenda desgraça — a destruição de um quarteirão inteiro, onde milhares de pessoas residem.

Chamado para dar explicações o gerente da referida companhia declarou, com a maior semcerimonia e dando mostras de absoluto desprezo pelas leis do país, que o armazenamento clandestino da gasolina fora feito porque, tendo sido incluida na lista negra a Fundição Federal não lhe era mais possivel a aquisição de gasolina para movimentação dos caminhões empregados no transporte dos materiais de seu uso.

A explicação é, positivamente, inepta. A gasolina continua a ser vendida no Brasil, em todo o seu territorio, a quantos se apresentem nas bombas para comprá-la.

A gasolina armazenada no depósito clandestino da Fundição Federal devia estar reservada para outros fins, certamente. As autoridades brasileiras são, em geral, tolerantes, mas não são ingenuas. A explicação dada pelo gerente da sociedade alemá positivamente não serve. E' preciso procurar, cuidadosamente, as razões que levaram-na a desrespeitar a lei, agindo com uma inconciencia criminosa.

A historia da "lista negra" se nos afigura pura fantasia. De qualquer forma, porem, é preciso que as autoridades saibam agir com energia. O fato em apreço é da mais extrema gravidade. Haverá outros depósitos clandestinos de gasolina no Brasil?

* * *

A REORGANIZAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O presidente da Republica baixou decreto-lei reorganizando as funções do Conselho Nacional do Trabalho no que toca á Previdencia Social. Como se sabe, aquele alto tribunal se divide em duas Camaras: — do Trabalho e Previdencia. A primeira julga os dissidios trabalhistas e a segunda as questões relacionadas com a Previdencia, conforme os seus proprios nomes o indicam. De ambas ha recurso para o Conselho Pleno, nos casos estabelecidos pela lei. Acontecia, porem, que a Camara de Previdencia tambem se ocupava de problemas administrativos. Nada menos indicado. Um tribunal, pela sua propria natureza, não pode e não deve imiscuir-se diretamente na administração. Constatando tal inconveniente, o governo o eliminou com o decreto a que acima nos referimos. A medida, portanto, foi bem recebida. Veio facilitar, sensivelmente, o funcionamento do mecanismo do Supremo Tribunal do Trabalho, separando devidamente suas atividades como orgão julgador e administrativo.

Ficando, assim, com maior liberdade de movimentos, o presidente do Conselho poderá acelerar o andamento e solução dos assuntos que lhe são afetos, sem entraves de qualquer natureza. O presidente Getulio Vargas, com o ato que vem de baixar, demonstrou, mais uma vez, seu interesse pelo aperfeiçoamento da Justiça do Trabalho — cupola de todo o edificio social do Brasil.

* * *

O BRASIL E O CAFE'

UM dos sucessos positivos da recente Feira Nacional de Amostras, de S. Paulo, foi o pavilhão, de linhas elegantes e decoração expressiva, que se destinava á propaganda do Café. Parece paradoxal afirmar que, na terra da rubiacea, no grande Estado cafeeiro, foram inestimaveis os serviços prestados com o reclame inteligente, reprodução em ponto menor e em edificação menos pomposa, do que fizeramos na Feira Mundial de Nova York. O paulista saboreou os refrescos de café, á Broadway; deliciou-se com os sorvetes de café e conheceu uma infinita variedade de doces onde o perfume do café entra como elemento preponderante.

Esta experiencia, a mais recente, confirma o juizo já assentado de que o pavilhão é o melhor meio de propaganda do café, o que cria o habito da bebida e, ao mesmo tempo, ensina, pelos graficos da decoração, o significado economico e até o valor tônico e estimulante da deliciosa infusão. Mas é preciso que essa propaganda se espalhe pelo pais adiante porque a verdade é que o Brasil, que á custa do café se engrandece, ainda não aprendeu a tomar café.

* * *

INDUSTRIAS ADUANEIRAS

O encarecimento escandaloso do papel nacional está a exigir a atenção dos poderes publicos. Enquanto que o papel estrangeiro subiu, em consequencia da guerra, no maximo de 60%, o produto fabricado no país teve seu preço aumentado de 200 a 300%.

Qual a explicação para o fato? Segundo se afirma, e as circunstancias parecem demonstrar que a explicação é verdadeira, o aumento no preço do papel nacional tem como unica causa a ganancia desesperada dos fabricantes, ganancia cujo unico limite é a esplendida muralha alfandegaria construida para proteção daquela industria.

Os direitos aduaneiros que incidem sobre o papel importado representam importancia superior ao preço da mercadoria.

O papel é indiscutivelmente genero de primeira necessidade. Deixar que seu preço fique ao inteiro arbitrio dos fabricantes representa clamoroso absurdo. Por que a Comissão de Defesa da Economia Nacional se mostra tão corajosa no combate aos especuladores que agem no setor dos generos alimenticios e se encolhe quando sua ação é requerida para refrear a ganancia dos papeleiros, dos fabricantes de cimento e dos siderurgistas?

Não compreenderá por acaso o sr. Joaquim Eulalio que agindo com essa diversidade de criterios coloca mal o proprio Governo da Republica?

Numa luminosa sentença um dos ministros do Tribunal de Segurança fulminou a pratica de se levar á barra dos tribunais os infelizes varejistas, sem padrinhos, nem recursos, deixando que os grandes especuladores continuem a enriquecer á solta.

Verificando a necessidade da criação da industria do papel, em bases economicas e racionais, o presidente Getulio Vargas mandou conceder um vultoso emprestimo, a juros relativamente baixos, a uma empresa que se propôs a montar uma fabrica no Paraná. A providencia do chefe da Nação mereceu aplausos gerais. O que se está vendo, porem, é que constituirá uma desgraça para o Brasil o desenvolvimento daquela industria, porque os papeleiros desejam não é cooperar para o progresso nacional produzindo um artigo capaz de concorrer, em preço e qualidade, com o similar estrangeiro, mas sim explorar o consumidor á sombra de tarifas aduaneiras escandalosamente protetoras. Simples industria aduaneira.

Por que razão a C. D. E. N. não investiga em torno das atividades dos papeleiros, fabricantes de cimento e siderurgistas?

Ou será mais tranquilo cuidar da cebola e do feijão preto, tratando com gente de recursos mais escassos e de relações menos influentes?

Os fatos se encarregarão de demonstrar se estamos certos ou errados nestas observações que acabamos de fazer.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Justiça de Vichy

Um telegrama de Vichy anuncia que o Conselho de Justiça Politica do marechal Petain propôs as seguintes penalidades para "seis acusados de responsaveis pela entrada da França na guerra contra a Alemanha e subsequente derrota: prisão perpetua para os ex-presidentes do Conselho de Ministros Eduardo Daladier e Leon Blum, o ex-ministro do Ar, sr. Pierre Cot e o generalissimo Gamelin, ex-comandante geral dos Exercitos Aliados, e dez anos para os ex-ministros Pierre Jacomet e Guy de la Chambre.

Essa proposta se reveste do carater de verdadeiro absurdo, é escandalosamente ilogica, porquanto não atinge tambem o marechal Petain e ao general Weygand. Esses dois militares que neste momento, ocupam funções de destaque na França de Vichy, não podem afastar de si as responsabilidades que os ligam ao tremendo drama da derrota do exercito francês, em luta pela Alemanha.

Quando Paul Reynaud, presidente do gabinete, procurava uma deliberação desesperada para salvar a França do colapso que se aproximava, apelou para aqueles dois militares. Confiou nas suas tradições de bravura e de competencia técnica demonstradas na guerra de 1914. Petain foi nomeado vice-presidente do Conselho de Ministros e Weygand, comandante em chefe das tropas aliadas, em substituição a Gamelin. Reynaud levou-os á Camara e, num dos seus memoraveis discursos, apresentou-os á Nação, como os unicos homens capazes de, naquela emergencia, fazer alguma coisa no sentido de evitar que a França sossobrasse na luta contra o Reich, que a França visse o seu glorioso pavilhão tricolor abatido pela cruz nazista de Adolf Hitler. Desde aquele momento, eles prestavam seu apoio, sua solidariedade, ao Gabinete de Guerra presidido por Paul Reynaud, portanto, integravam-se na orientação, que fora traçada, de combater a Alemanha até a vitoria dos aliados, mesmo fora do continente, onde quer que a França ainda pudesse combater.

Infelizmente, a França teve de resignar-se a uma paz que lhe reconheceu uma sombra de soberania, o que servia muito melhor os interesses dos invasores do que os verdadeiros interesses franceses. Data de então o periodo melancolico das humilhações e dos incriveis vexames impostos á patria de Clemenceau que, do outro lado da vida, estaria, certamente, a lamentar a falta daquela fibra e daquela energia dos velhos tempos nos homens que, capitulando diante do inimigo mais forte, não souberam, no gesto extremo, se mostrar dignos das tradições da terra gaulesa.

Petain e Weygand têm tantas responsabilidades na derrota da França, como os outros que vão ser condenados pela justiça caolha de Vichy. Apenas, os outros não tiveram as vantagens de merecer os olhares amigos do chefe do nazismo, nem souberam, quando ainda o podiam fazer, acenar com a bandeira branca para as legiões devastadoras do Terceiro Reich... — A. P.

«EUROPA — 1939»

Mauricio de Medeiros

Numa dessas violentas curvas da estrada da vida, a que são sujeitos os homens publicos, viu-se Lindolfo Collor compelido, em fins de 1938, a ir á Europa e por lá permanecer, viajando de um lado para outro. O momento era dos mais intensos na vida politica do velho continente. Já então ninguem mais tinha duvidas sobre o que aconteceria. A descrença nas virtudes pacificadoras do pacto de Munich era geral. De um lado, faziam-se discursos e tentavam-se acomodações. De outro lado, agia-se de surpresa e com violencia, desfechando golpes sobre golpes. A guerra estava praticamente iniciada.

Não se podia deparar a um observador politico, culto e capaz, mais interessante cenario para suas observações. Lindolfo Collor, antigo deputado, antigo membro de comissões internacionais, antigo ministro, que criou o Ministerio do Trabalho dando-lhe o primeiro sopro de organização, conhecendo muito bem as linguas dos paises que percorria, retirou dessa permanencia os mais uteis ensinamentos. Ele mesmo o diz no prefacio do livro que sob o titulo "Europa — 1939" acaba de editar. Foi para a sua formação politica o periodo mais fecundo.

Seu livro é feito de escritos que iam sendo enviados para o Brasil á medida que se registavam os acontecimentos. O autor teme que isso lhe tire o aspecto de uma obra de conjunto, com temas concatenados. Mas precisamente porque os capitulos acompanham os fatos e os fatos não tinham uma sequencia logica — tê-los coligido assim, na propria ordem em que foram vindo, sem preocupação de conjunto, dá ao livro um sabor especial, porque repôs o leitor naquela época tormentosa em que, de um modo geral, os povos livres viviam na inquietação de um mal que sentiam inevitavel, mas que, a despeito de tudo, buscavam remover.

Os acontecimentos ali fixados e em torno dos quais são bordados os comentarios de Collor, vão desde as vesperas do golpe contra a Tchecoslovaquia, depois do acordo de Munich, até ao rompimento das hostilidades e a inativa displicencia com que na França se acompanhava aquela "drole de guerre".

Envolvido pelas esperanças do ambiente, tambem Collor, apesar de estranho ao jogo dos interesses em causa, se deixa levar de quando em vez pela onda de otimismo, tal como aconteceu quando o presidente Lebrun, indo visitar a Inglaterra, deu oportunidade a que ali se trocassem discursos com afirmações muito mais positivas do que as feitas até então. Mas não tarda a vir a decepção. Enquanto em Londres se faziam esses discursos, Hitler anexava Memel...

Essa revisão, feita através escritos da ocasião mesma em que os fatos se produziam e passada no crivo de uma alta inteligencia observadora, como a de Lindolfo Collor, é de grande utilidade, máu grado a precipitação dos acontecimentos posteriores e a sua imprevisivel gravidade.

Collor se mostra conhecedor perfeito dos homens que figuram no tablado. Fala deles com segurança de julgamento. Deixa transparecer bem nitido o seu sentimento anti-totalitario e suas esperanças de um mundo melhor. Seu dom de observação é profundo. Quando ele deixa a França, surpreende-o a inconciencia com a qual a classe abastadá continua a levar a sua vidinha de praias, de cabarés, de distrações, numa hora em que se acumulam sobre o país, já em plena guerra, as nuvens densas da invasão. São suas as seguintes palavras: "Os amigos da França decididamente só têm uma coisa a fazer: abandonar o país e acompanhar de longe, com os corações confrangidos, as angustias que os esperam. Não aumentar com a nossa presença inutil a confusão e a desordem reinantes, já significa prestar um serviço a causa francesa, que nós ainda supomos, apesar de tudo, a causa da liberdade do mundo! Numa tarde do mês de novembro, cheio de maus pressagios, atravesso a ponte internacional de Hendaia".

Nesse momento, os exercitos franceses punham ainda na linha Maginot a inconciente tranquilidade da inação e da expectativa descuidosa.

A Cidade

Um Jornalzinho de Provincia

Uma das coisas mais pitorescas e ao mesmo tempo mais melancolicas p'ra gente fazer é ler os pequeninos jornais provincianos que se recebe aqui na redação. Melhor ainda quando o jornal vem da terra da gente, de onde se veio ha muito tempo e nunca mais se voltou.

Este jornalzinho que chegou do Ceará, por exemplo, é uma delicia. Tem coisas adoraveis. Coisas comicas e coisas tristes.

Acontece, por exemplo, que o cantor Orlando Silva está na terra. Foi lá cantar na inauguração de uma nova estação de radio que instalaram agora lá. Ora, o cantor Orlando Silva, que é, como todos sabem, o mais perfeito choramingador de valsinhas suburbanas que falam em adeuses sendo "aços frios de punhais" em "rosicler da aurora", em "frios crepusculos", que dizem que "ninguem pode fugir ao seu destino", que dizem uma porção de outras coisas perfeitamente idiotas — o sr. Orlando Silva é uma completa gloria nacional. E os leitores devem imaginar o que seja uma gloria nacional dessas numa terra que até se julga pequena para cabê-la (eu me lembro muito bem de quando o sr. Gustavo Barroso foi ao Ceará inaugurar o monumento de José de Alencar...). Mas acontece — como eu ia dizendo —, que o sr. Orlando Silva foi agora lá inaugurar uma estação de radio, e eu não sei quem é mais importante, o sr. Orlando Silva ou o sr. Gustavo Barroso. Sei é que o sr. Orlando Silva está lá cantando na nova estação de radio. E então o jornalzinho fala no sr. Orlando Silva em quase todas as paginas, desde a primeira, p'ra dizer que "inumeros fans aplaudiram entusiasticamente o "cantor das multidões", tocados pelo fascinio da voz do notavel interprete da musica popular brasileira", até a ultima, p'ra transcrever os telegramas que s. s tem recebido.

Na pagina de editoriais, ha um substancioso artigo assinado onde se fala de um ilustre engenheiro que constrói o porto da cidade, que, alem de engenheiro, é catolico praticante. Então o articulista avisa isso á gente assim:

"E, disto, deu-me ele robusta prova, por ocasião da missa que assistimos juntos, no domingo — 12 deste, na igreja do Patrocinio".

Mas a terra é "em tal maneira graciosa que em querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo", como diria o meu insigne colega Pero Vaz Caminha em ortografia simplificada. Dá anuncios assim como esse: —

"AGENCIA POLIGRAFICA — Redige e fornece copias de requerimentos, procurações, escrituras, artigos para jornais, relatorios, cartas discursos, composições para exames e outros assuntos.

Executa serviços datilograficos".

Uma agencia assim é sem duvida uma coisa muito sabia e muito util que resolveria uma serie de problemas angustiosos se fosse aberta uma sucursal dela por aqui. Como lucrariam, por exemplo, os fieis que ouvem todos os domingos os sermões do padre Assis Memoria.

* * *

Mas no meio de tudo isso ha coisas assim:

"Pede-se á pessoa que encontrou na manhã de ontem a importancia de 500$000 perdida na praça do Liceu do Ceará ou em um dos bancos do bonde de Jacarecanga o favor de entregá-la na redação deste jornal, pois pertence a um cobrador, pobre pai necessitado".

Coisas que são a grande tristeza, o melancolico encanto dos jornalzinhos de provincia. — P. de S.

A Moda

AGAMEMNON MAGALHAES

RECIFE, 15 — Que vou fazer da minha casa de chapéus e das minhas operarias, pobres moças, sem amparo nem outro meio de vida senão o do seu trabalho, se continuar a proibição do uso do chapéu nos teatros e nos cinemas? E' a pergunta aflita que me fez em carta uma senhora, proprietaria de uma das casas de chapéus mais antigas de Recife.

A proibição dos chapéus, nas platéias dos teatros e cinemas, creio que é universal. Aqui, entretanto, esse fato influiu na moda e está criando uma perturbação economica. O teatro e o cinema são centros de reunião e elegancia. Desde que as senhoras são obrigadas a tirar o chapéu durante as cenas ou projeção, preferem não ter chapéus. Daí, a moda, que já é dos homens, de não usar chapéus, foi um passo. Isso parece um nada. Um fato trivial. Um acontecimento sem importancia. As fabricas de chapéu, porem, estão fechando e as operarias ficando sem trabalho.

Quando as senhoras resolveram cortar os cabelos, muitas casas, em Paris, que vendiam tranças e cabeleiras, fecharam. Uma casa na China, que tecia essas tranças e cabeleiras, para vendê-las ás casas parisienses, tambem fechou. A moda tem a sua politica. Tem as suas exigencias. Tem a sua elegancia. Tem a sua beleza. Mas é um fato economico, com intensa repercussão nas atividades. Repercussão ás vezes cruel, como essa, dos chapéus e das tranças.

O cap. Landri Sales, diretor do D. C. T., quando nos concedia a palpitante entrevista

O Serviço Telegráfico do Brasil é o Mais Caro do Mundo

FALA SOBRE O ASSUNTO O CAPITÃO LANDRY SALES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Taxa Que o Encarece, Pertencente ao Governo, Era Abusivamente Retida Pelas Empresas Concessionarias — O Decreto Que Repõe as Coisas Nos Seus Justos Termos

O decreto-lei assinado em 15 do corrente pelo presidente da Republica, determinando que as empresas concessionarias dos serviços de telegrafia, radiotelegrafia e telefonia são obrigadas a recolher ao Tesouro Nacional as taxas terminais cobradas nos serviços internacionais e interior, e lhes concede o prazo de 30 dias para recolherem as taxas terminais que hajam cobrado sobre telegramas cuja procedencia ou destino tenha sido a propria séde das estações, a partir de 1 de janeiro de 1938, veiu por cobro a uma situação irregularissima que há muitos anos se mantinha a despeito dos esforços despendidos no intuito de colocar as coisas nos seus devidos logares.

A' primeira vista, essa coisa de "taxas terminais" não parece revestir-se de aspecto tão grave que justifique a sanção prevista no Decreto 3.713: a decretação da caducidade da concessão para a empresa que não cumprir a lei. Mas é apenas "a primeira vista". O caso é, realmente, de excepcional relevancia, dado que tem como resultado o seguinte: o serviço telegrafico do Brasil para o Exterior é o mais caro do mundo e o seu encarecimento provém de uma taxa, a "taxa terminal", que, pertencendo de direito ao governo, vinha sendo, há muitos anos, sonegada, entrando na renda das empresas concessionarias.

Agora, para que o leitor faça um juizo mais adequado sobre o assunto, adeantaremos, simplesmente, que essa taxa é de 1 franco e 25, ouro, ou seja, em nossa moeda, 8$000 por palavra!

FALA-NOS O CAPITÃO LANDRY SALES, DIRETOR DO D. C. T.

Em face do decreto-lei ontem publicado, fomos procurar o capitão Landry Salles, diretor do Departamento de Correios e Telegrafos, a pessoa mais autorizada a depôr sobre o caso, não só em virtude de seu cargo, como por ser esse decreto o coroamento de sua ação em defesa dos interesses do Departamento que dirige, proprio interesse moral do país do erario nacional, e do proque deu mais um grande passo no sentido de libertar-se de influencias economicas estranhas.

Recebidos com a extrema fidalguia que é uma caracteristica da sua personalidade, o capitão Landry Sales prontificou-se imediatamente a satisfazer a curiosidade do jornalista.

— O decreto que acaba de ser assinado pelo Presidente Getulio Vargas - foi-nos dizendo o diretor do D. C. T. — representa um passo de extraordinaria significação para as comunicações telegraficas do Brasil com o Exterior. O ato recem-baixado evidencia mais uma vez a determinação do Chefe da Nação de libertar o Brasil de influencias economicas extranhas. Pode-se provar facilmente que o serviço telegrafico do Brasil para o exterior é o mais caro serviço telegrafico do mundo. E, paradoxalmente, o encarecimento desse serviço, reside numa taxa pertencente ao erario, pois foi criada pelo governo, comunicada pela administração brasileira á União Internacional das Tele-comunicações, que tem sua sede em Berna, e não percebida, até hoje, pela administração brasileira. Quero referir-me á taxa terminal, taxa pertencente, de acordo com os convenios internacionais, ás administrações de origem e de destino. Pois bem, essa taxa, que pela primeira vez apareceu no 6.º Regulamento Telegrafico do Brasil, de 1881, há 60 anos, portanto, inexplicavelmente, a despeito de todas as determinações legais em contrario, vem sendo embolsada pelas empresas particulares de telegrafos.

VERDADEIRAMENTE ABSURDO

— Aqui cabe, de passagem, uma observação que reputo importante: — prossegue o cap. Landri Sales — é flagrantemente absurdo que uma empresa se estabeleça em determinado país e baseie os seus calculos de receita industrial numa taxa de exclusiva criação de administrações governamentais. Examine-se, por exemplo, o que ocorre com a Inglaterra, a França, Alemanha, Portugal, etc., paises em que os governos percebem, como não podia deixar de ser, a taxa terminal agora tão justamente mandada cobrar pelo decreto-lei numero 3.713.

UM CONFRONTO SURPREENDENTE

O cap. Landri Sales interrompe a ordem de suas considerações para nos passar ás mãos um pequeno volume, o "Tableau B", que fixa as taxas terminais em vigor atualmente, de acordo com a revisão do Cairo, em 1938.

Folheamo-lo, e encontramos estas coisas surpreendentes.

Enquanto a taxa terminal é, no Brasil, de 1 franco e 25, por palavra, na Argentina e na Bolivia é de 0.40, menos de um terço, portanto; no Chile, 0.30; é de 0.30 tambem no Afganistão, e de 0.10 na Africa do Sul. Apenas na China podemos encontrar simile para a taxa brasileira que lá se eleva a 1 franco e 28 e 1.33; mas estas correspondencias transitam por linhas terrestres via Bhamo, ligando a estação britanica de Bhamo á estação chinesa de Tingyiah, numa grande distancia, que justifica essa elevação.

Entre todos os outros paises de um lado, e a China de outra parte, na provincia de Yunnann a taxa é de 0.50.

Com uma diferença, porém, é que, exceção da Argentina, que tal estatuiu por lei, em todos os paises, o produto das taxas terminais pertence ás administrações locais e no Brasil elas, absurdamente, e contrariando a lei, eram absorvidas pelas emprêsas concessionarias.

Um confronto, verdadeiramente surpreendente, e, digamos de passagem, nada lisongeiro para nós...

VAI SER PROPOSTA A REDUÇÃO DA TAXA

Interrogamos o capitão Landri Sales, sobre, se, em face de sua desproporção, que tamanho entrave cria ás comunicações telegraficas com o exterior, não se estava tratando de modificar essa situação, e ele, prontamente, nos respondeu:

— Segundo estou informado, o ministro da Viação pretende impôr ao presidente da Republica a redução, imediatamente, da taxa terminal brasileira. Com tal providencia serão beneficiados enormemente o comercio, a industria e a propria imprensa, que atualmente tem multissimo dificultada a sua expansão. Basta referir, para cabal compreensão dessas dificuldades, o que custou, no mês e julho p. p., o serviço jornalistico para o exterior: foram transmitidas 82.630 palavras, que custaram 301:542$870.

E', como se vê, quase proibitivo. E é mais flagrante o confronto, sabendo-se que á taxa de 70 réis por palavra, que é a cobrada pelo Telegrafo Nacional, para qualquer ponto do país, em distancias, em algumas vezes maiores que a que nos separa de alguns paises estrangeiros, essas 82.630 palavras custariam . . . 5:784$100.

Assim, os serviços do T. N. são somente sessenta vezes mais baratos!

PORQUE FOI FIXADA A DATA DE 1 DE JANEIRO DE 1938

A gentileza com que o capitão Landri Sales nos esclarecia cada ponto sobre que queriamos bem orientar-nos, levou-nos a fazer-lhe mais uma pergunta:

— Porque motivo, capitão, o governo fixou o recebimento das importancias provenientes dessas taxas, a partir de 1º de janeiro de 1938?

A resposta não se fez esperar:

— Em 1934, pelo decreto 23.807, de 29 de outubro, o governo brasileiro dispensou, temporariamente, as empresas do pagamento da taxa terminal no trafego exclusivo.

A lei 537, de 11 de outubro de 1937, todavia, determinou que ficavam abolidas todas as concessões dessa natureza contidas em leis e decretos anteriores á vigencia da tarifa aprovada pela lei acima referida, que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1938, data a partir da qual deviam as empresas recolher ao Tesouro as taxas terminais por elas arrecadadas no chamado trafego exclusivo.

Estava cabalmente respondida a pergunta e encerrada a entrevista.

Ao nos despedirmos, disse-nos ainda o diretor do D. C. T.:

— Diga pelo seu jornal que a realização de agora do presidente Getulio Vargas, alem de reincorporar vultosa quantia aos cofres publicos, representa, tambem, mais uma importantissima etapa para a consolidação da autonomia economica do Brasil.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR DA COLOMBIA — No avião da carreira regressou ao seu país, via Trinidad, o chanceler da Colombia sr. Luiz Lopez de Meza. O seu embarque ás primeiras horas da manhã de ontem, foi muito concorrido, destacando-se entre as personalidades que lhe foram levar seus cumprimentos de despedida, alem do comandante Otavio Medeiros, representante do sr. presidente da Republica, os srs. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colombia e representantes dos ministros de Estado. Este flagrante foi tomado momentos antes do embarque do chanceler boliviano

ONTEM, NO CATETE

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DE MARINHA, DA GUERRA E O DIRETOR DO D. I. P.

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Em audiencia o Chefe do Governo recebeu uma comissão de alunos do sexto ano da Faculdade de Medicina da capital Federal, uma delegação de doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina, chefiada pelo sr. João Neder, embaixador Jefferson Caffery que apresentou os parlamentares norte-americanos que ora nos visitam, e João Carlos Vital presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

— Esteve, ontem, no Palacio do Catete, uma comissão de estudantes da Faculdade de Direito de Goiás, composta dos srs. Acary Brandão, Geraldo Majéla e Bernardo Elis Curado, em visita de agradecimentos ao presidente da Republica.

REPRESENTOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO EMBARQUE DO CHANCELER LOPEZ DE MESA

O comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da presidencia da Republica, representou o Chefe do Governo no embarque do chanceler Luiz Lopez de Mesa que regressou, ontem, a seu país, via São Paulo

Intelectuais Analisam a Exposição de Desenhos das Crianças Inglesas

Como Transcorreu o Debate Organizado Pela Associação dos Artistas Brasileiros

Um "entretien" sobre os desenhos das crianças inglesas, expostos ao publico ha alguns dias, estava se tornando uma necessidade. Aqueles duzentos trabalhos tocaram vivamente o sentido artistico de todos, impressionaram os visitantes do Museu Nacional de Belas Artes, pela sua ingenua profundidade, pela sua beleza e, mesmo, pela sua força creadora. No entanto, os desenhos eram de crianças, espontaneas sem aprendizado, sem intenções propriamente.

Ontem, ás 17 horas, reuniram-se na sala da Exposição de Desenhos de Escolares Britanicos, o prof. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, a sra. Georgina de Albuquerque, da Escola Nacional de Belas Artes, e o prof. Celso Kelly, do Instituto de Educação, que, sob a presidencia e coordenação do prof. Peregrino Junior, presidente da Associação dos Artistas Brasi... debate, diante de um publico formado em sua maioria por professores, estudar essa preciosa manifestação de arte infantil.

Um psicologo, uma pintora, um educador, sob a presidencia de um escritor e médico, poderiam, e bem o fizeram, esclarecer o sentido daquela exposição e, sobretudo, o sentido da pintura, como meio de expressão das crianças.

A sessão foi aberta pelo prof. Peregrino Junior que, após breves palavras de elogio e entusiasmo pela iniciativa da British Council, de Londres, deu a palavra ao prof. Lourenço Filho. Este percorreu as diversas fases de pintura das crianças, desde a do simples rabisco, sem intenções, senão a de utilizar o lapis como instrumento, até á propriamente artistica, aquela em que o adolescente realiza um trabalho planejado. Acentuou ainda, o prof. Lourenço Filho, o fato dessas manifestações artisticas serem menos uma evasão, do que uma participação da criança á natureza, participação essa que os educadores ingleses tão bem souberam deixar afirmar-se livremente, como a uma linguagem que essa arte representa.

Após a palestra do prof. Lourenço Filho, falou a pintora Georgina de Albuquerque, estudando a exposição sob o ponto de vista artistico propriamente e observando a harmonia de cores e de formas que as crianças inglesas deram aos seus trabalhos, refletindo o bom gosto dos ambientes de sua terra.

Referiu-se, penetrando nos terrenos da psicologia, ao sentido universal da pintura da criança. Assim a pintura dos pequenos ingleses, apesar de alguns caracteristicos oriundos do seu meio e de sua educação, poderia indistintamente, provir de outras terras. E, sobretudo, em debate posterior, salientou que os trabalhos das crianças não poderiam ser consideradas como obra de arte, no seu sentido exato, porque nelas não colaborava o individuo completo, isto é, suas qualidades mentais, afetivas e instintivas.

O prof. Celso Kelly, abordou o tema sob o prisma da educação. Aludiu á intervenção do professor nas manifestações de arte de seus alunos que deve ser feita cuidadosamente, sem afetar a sua espontaneidade. Recriminou a atitude dos pais que destroem nos filhos, inconcientemente, a vocação natural para o desenho, cerceando-lhes, dessa forma, a liberdade e deformando-lhes o espirito. Aludiu, ainda, ao valor educativo superior da pintura em relação ao desenho geometrico, pouco expressivo e forçado.

Seguiu-se uma ligeira palestra do prof. Peregrino Junior, sobre o valor artistico daquela pintura relativamente a dos artistas adultos, acentuando que as crianças, com sua simplicidade, conseguiam atingir o ideal déstes manifestando-se com um sentido de beleza e de compreensão essencialmente humanos.

Os debates que se seguiram tiveram pouca duração. Os conferencistas, mesmo partindo de terrenos diversos, não podiam divergir quanto ao significado daquela exposição. E, todos de comum acordo, louvaram a liberdade de ação dada ás crianças inglesas, tão inteligentemente educadas para uma vida normal do espirito.

Festa de Confraternização da Aviação Norte-Americana e Brasileira

A Recepção de Ontem Nos Salões da Embaixada dos Estados Unidos

O embaixador Caffery, o ministro Salgado Filho e os deputados americanos

Revestiu-se do cunho de uma verdadeira festa de confraternização da aviação brasileira e norteamricana, a recepção da tarde de ontem, nos luxuosos salões da Embaixada dos Estados Unidos, á rua São Clemente. Em honra dos parlamentares da Camara dos Representantes de Washington, que ora se encontram entre nós, levando a efeito uma viagem de inspeção e estudos ás rotas aéreas da America do Sul, o Embaixador Jefferson Caffery, ofereceu áquela reunião a que compareceram figuras de grande representação na colonia da grande nação amiga, altas autoridades, elementos do Corpo Diplomatico e elevado numero de oficiais das Forças Aereas Brasileiras.

O ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, esteve presente acompanhado de seu Ajudante de Ordens, contando-se tambem entre os convidados os seguintes oficiais das Forças Aereas Brasileiras: coroneis Lisias Rodrigues, Ivan Carpenter, Neto dos Reis, comandante Rui da Costa Gama, major Nelson Wanderley, capitão Nero Moura e tenente Fritz Ewerton. Entre as figuras da colonia norte-americana, se destacavam, sem duvida, os srs. E. C. Givens, presidente da Camara de Comercio Norte-Americana, H. Braunstein, gerente geral da Ford no Brasil e muitos outros. Recebidos á porta pelo Embaixador Caffery, os convidados eram apresentados aos deputados Jack Nichols, Edward Kleber, Evertt Dirken e C. Hirshaw, que, eram, por assim dizer o centro da reunião, que acentuamos, revestiu-se de um cunho bastante significativo.

A Companhia Kolinos, dos Estados Unidos, fabricantes do famoso Creme Dental Kolinos, lançou um concurso pelo radio em ondas curtas, por intermedio da estação N. B. C. (National Broadcasting Corp.) e o vencedor, sr. J. Mendes da Rocha, foi contemplado com um magnifico premio, uma máquina de escrever portatil, nova, Universal, marca Underwood. O cliché mostra o vencedor sr. J. Mendes da Rocha e o sr. Gastão da Cruz Ferreira, diretor da firma Paul J. Christoph Company, distribuidora no Brasil do Creme Dental Kolinos, ao ser feita a entrega do premio.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Nomeada a Comissão Para Distribuir Fardamentos — Tabelas de Rações e Dieta da F. A. B.

O ministro designou tambem o major aviador, Marcio de Souza e Melo, o capitão aviador Newton Rubens Sholl Serpa, o capitão intendente do Exercito Manuel Benedito Chaves e o 1º tenente intendente naval Estevão de Lima Correia, para comporem a comissão especial que organizará a tabela de distribuição de fardamento da F. Aerea Brasileira.

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete, uma comissão do Colegio Santo Inacio, composta do padre José Coelho de Souza e professor J. Castilho, que foi convidar o ministro Salgado Filho para paraninfar a turma de reservistas do corrente ano do mesmo colegio.

Foram tambem recebidos, o brigadeiro do Ar, Virginius Delamare e o sr. Mario Morais Paiva, que em nome da Comissão do Monumento a Santos Dumont, comunicou ao ministro sua eleição para presidente de honra da mesma comissão e o convidou a assistir o lançamento da pedra fundamental do monumento, na Avenida dos Aviadores, no proximo dia 20, ás 9 horas.

UM AVISO DO MINISTRO SOBRE O SERVIÇO DE FAZENDA

O ministro da Aeronautica, tendo em vista a organização do Serviço de Fazenda, baixou, ontem, um aviso, determinando o seguinte:

"Devem o Departamento de Aeronautica Civil e as Diretorias de Aeronautica Militar e Naval, providenciar com urgencia, afim de que todo o material e pessoal, atinente ao mesmo serviço que exercia sua atividade em cada uma delas, seja apresentado e entregue ao Serviço de Fazenda da Aeronautica, unificador e centralizador dos mesmos serviços.

A partir desta data, tudo quanto se relacione com o referido Serviço passa a ser superintendido pelo S. F. Aer., diretamente subordinado ao ministro.

Em consequencia, uma vez efetivada a presente determinação, quaisquer necessidades referentes ao aludido Serviço deverão ser trazidas ao conhecimento do ministro.

Os compartimentos ou salas ocupadas pelo pessoal transferido, não devem ser utilizados para qualquer outro fim, aguardando as providencias ulteriores para uso das novas Diretorias.

VÃO ORGANIZAR AS TABELAS

O ministro designou, para fazerem parte da comissão incumbida da organização das tabelas de rações, e dieta da F. A. B. o tenente coronel medico Angelo Godinho dos Santos, capitão de corveta intendente naval Jaime Freire de Andrade, o capitão tenente medico Benjamin Ferreira Bastos e o 1º tenente intendente do Exercito, Heitor Larraury Melleu.

Essas designações foram feitas conforme solicitação

NOITE DE GALA NO MUNICIPAL SOB O PATROCINIO DA SRA. GETULIO VARGAS

A Companhia Jouvet Dará Hoje Um Espectaculo Em Beneficio de Obras de Caridade

Aguardada com singular interesse, finalmente hoje, realiza-se, no Teatro Municipal, uma récita extraordinaria sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas.

Será o espetaculo um grande acontecimento social e de arte, servindo de motivo a uma demonstração dos sentimentos humanitarios da população carioca.

O fato, aliás, de estar quase esgotada a lotação, demonstra de modo inequivoco, a generosidade e o entusiasmo com os quais foi recebida a iniciativa de organizar-se uma recita da Companhia Jouvet em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros francesés.

A obra benemerita da Cruz Vermelha não precisa ser ressaltada, sabendo-se que ela intervem com a mais proficua eficiencia sempre que se trata de aliviar sofrimentos. E' ainda sob o seu controle que o "Comité Français de Secours aux Victimes de la Guerre", envia aos prisioneiros viveres e agasalhos cuja distribuição, nos campos de atividade é fiscalizada pelos representantes da Cruz Vermelha Internacional.

Jouvet, Madeleine Ozéray, e os principais atores da companhia, tomarão parte no espetaculo, que constará de duas peças: — "Je vivrai un grand amour", de Steve Passeur, e "La folle Journée", de Emile Mazaud.

A primeira é uma comedia em 3 atos e seu autor é tido como um escritor muito representativo de sua geração.

O professor Fortunat Strowski escreveu — especialmente para o programa — um artigo no qual analisa a personalidade do sr. Steve Passeur, a peça e sua interpretação.

O programa, será vendido, tambem, em beneficio das obras já citadas, por senhoras e senhorinhas da sociedade carioca e da colonia francesa.

Os ultimos bilhetes estão á venda na bilheteria do Teatro Municipal.

DEPUTADOS AMERICANOS NO CATETE — Em companhia do embaixador Jefferson Caffery estiveram, ontem, no Palacio do Catete, os deputados americanos, pertencentes á Comissão de Aeronautica do Congresso dos Estados Unidos, que vieram ao Brasil estudar a organização da aviação nacional. Apresentados ao presidente Getulio Vargas, pelo embaixador da nobre nação amiga, os parlamentares estreitaram momentos de cordial palestra com o chefe do Governo, tomando-se, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

O "Metro Copacabana", Podemos Assegurá-lo, Será Entregue ao Público Dentro da Primeira Dezena de Novembro Proximo, em Beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana e Sob os Auspicios da Sra. Henrique Dodsworth. -- O Novo, Amplo e Luxuoso Cinema do Aristocratico Bairro Exibirá os Maiores "Hits" dos Estudios e das "Estrelas" da Metro-Goldwyd-Mayer, em Programação Verdadeiramente Excepcional

A encantadora Marta Harell estrela do super-filme "Baile na Opera", que será a gran de estréia do Broadway 2ª-feira

"BAILE NA OPERA", A CELEBRE OPERETA DE HEUBERGER, NUM ENCANTADOR SUPER-FILME DE GEZA V. BOLVARY

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Em 28 de outubro de 1914, morria em Viena Richard Heuberger, um dos compositores mais populares do seu tempo. Afora Johann Strauss, somente a Heuberger foi dado ver duas obras suas levadas á cena, simultaneamente, em dois teatros. Na Opera Real, o seu ballado "Struwelpeter" e no Teatro "An der Wien" a sua opereta "Baile na Opera".

Se algum critico, dessa época, escrevendo sobre essas estréias, dissesse que as duas peças não permaneceriam vivas na historia da música, teria feito uma profecia falsa. A acreditar nas previsões desses jornalistas de outrora, não escutariamos hoje em dia, Wagner, Brahms e Bruckner e, no entanto, as criações desses homens geniais continuarão deliciando os pobres, enquanto existir uma cultura musical.

E' claro que, dificilmente, Heuberger póde ser comparado com os grandes nomes da divina arte, mas os tempos atuais provaram que as suas melodias encerram tantos valores imortais que merecem sempre ser tiradas do esquecimento.

Heuberger, nascido em 18 de junho de 1851, em Gratz (Austria) dedicou-se, a principio aos estudos técnicos. Um ano depois de ter desistido do exame oficial dedicou-se á música. Compôs inumeras canções, uma sinfonia, cantatas, rapsodias e "suites" para orquestra.

Escreveu as operas: "Aventura de uma Noite de Ano Bom", "Manuel Benegard", "Myriam" e "Pézinhos Celestes". Seus maiores sucessos, porém, foram as operetas: "Baile na Opera", "Sua Excelencia", "O Trem das 6 Horas", "Baby", "O Principe de Diesterberg" e "Don Quixote".

Justamente "Baile na Opera" encantou sempre as multidões. O motivo desse agrado é explicado pela compreensão que Heuberger teve da opereta vienense. Soube evitar os efeitos da opera e a paixão lacrimosa das sentimentalidades femininas.

Na opereta, o triunfo pertencia á alegria e á galhofa. Lembremo-nos do delicioso dueto do filme, "Fiz uma Viagem á Volta do Mundo". Riamo-nos com a aria de Angela "Parece que não está certo" e sintamos a jovialidade do convite encantador "Vamos para o gabinete reservado" cuja música encerra uma instrumentação repleta de suavidades. A partitura de Heuberger apresenta magnificos efeitos de orquestra no mais variado colorido sonoro.

Não admira, pois, que agora o cinema se tenha inspirado nessa opereta. Num dos gigantescos "ateliers" de Babelsberg, durante a filmagem de "Baile na Opera", soa a música de Richard Heuberger e uma multidão variegada dança alegremente ao som das legitimas valsas vienenses que, com uma canção nacional da velha cidade do Danubio são conhecidas no mundo inteiro e produzem grande fascinação onde quer que pulsem corações jovens. Falemos agora de uma ligeira cena.

Herman Brix toca ao piano e á linda Heli Finzenzeller segreda, cantando, o convite para irem ao gabinete reservado e ela lhe responde, sem falar, com um olhar que traduz admiração e curiosidade. E se afasta, vaporosa e suavemente, conduzida pela música, como se a valsa vienense se tivesse feito mulher.

Se Richard Heuberger ainda fosse vivo, veria com alegria a dedicação com que, através do filme, "Fiz prestam" esta merecida homenagem.

Coube recordar no cinema o nome de tão grande musico ao famoso cineasta Geza v. Bolvary, diretor que se especializou na realização das grandes películas em estilo musical, sendo de justiça mencionar tambem o nome de Paul Hoerbiger e Marte Harell, como protagonista de "Baile na Opera", um espetáculo encantador que nos faz recordar a Viena das Valsas inebriantes, das mulheres bonitas e sedutoras e as inesqueciveis melodias dos seus grandes musicistas.

Filmes no Cartaz

"MAISIE NA ALTA RODA"

Ann Sothern, sabe-o o publico, é uma excelente fazedora de "blagues" — e é como tal que ela está no Metro, ás voltas com as situações engraçadas e divertidas de "Maisie na alta roda", que o querido cinema apresentou ontem e que amanhã, sábado, será apresentada tambem á meia-noite, em sessão elegante, como de costume. Mas frizemos que Ann Sothern tem como companheiro nesse divertido filme: Lew Ayres. E ainda Maureen O'Sullivan.

Na próxima semana a estréia do Metro será nada mais nada menos do que esta, reunindo Spencer Tracy e Mickey Rooney: "Somos todos irmãos". Otima noticia, hein?

"SOIRE'E" DO CARIOCA ONTEM A' NOITE

A primeira "soirée" elegante do Carioca, ontem ás 19.30 horas, foi coroada de pleno éxito e ecoou simpaticamente entre as fans tijucanas.

Num ambiente de verdadeira elegancia e rara distinção, desfilaram as senhoras e senhorinhas da alta sociedade tijucana, que all foram assistir "Serenata Prateada", o filme aristocratico da Columbia, com Irene Dunne e Cary Grant. Por nome de Irene Dunne foram distribuidos brindes [illegible] que compareceram áquela sessão. E aqui convem abrirmos um parentesis para comunicar aos espectadores que a primeira sessão de domingo, no Carioca, será ás 9.40 da manhã, com os bilhetes ao preço habitual de 3$000.

VIOLINISTA MARIA JOSE'

A professora Magdala de Souza Pinto, conduziu com excepcional segurança técnico-artistica os estudos da precoce e brilhante violinista Maria José, nome que surgiu como por encanto entre os verdadeiros artistas da epoca. O seu recital será amanhã, dia 18, sábado, ás 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa.

UMA AUDIÇAO NA CASA DO SARGENTO — Constituiu uma nota interessante a audição que o "Grupo Nortista" deu ontem á imprensa carioca na sede da Casa dos Sargentos, á Praça Tiradentes. Cerca de vinte cantores e violeiros, encantaram a assistencia com canções regionais nortistas que foram aplaudidissimas. É dessa festa o aspecto da fotografia acima, onde se vê sentada a solista do "Grupo Regional Nortista.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Processos Despachados Pelo Sr. Lourival Fontes

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos, juntos aos respetivos processos:

— de Galdino Moreira e Clodomir Goulart, respetivamente diretor e gerente de "O Puritano", desta capital, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que classificou esse periodico como folheto de propaganda religiosa: — Mantenho a decisão;

— de Orlando da Silva Freitas, juntando documentos em que prova ter adquirido por compra o jornal "O Reporter", de Sorocaba, Estado de São Paulo, e pedindo a regularização do seu registo — Registe-se;

— de Alvaro Troppmair, diretor proprietario do jornal "Diario Alemão" ex "Deutsche Zeitung", que se editava em S. Paulo, em idioma estrangeiro, juntando documentos em que prova ser brasileiro nato e ter atendido ao atê oo sr. presidente da República que determina a nacionalização da imprensa, e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

— de Militino Rodrigues Barbosa, diretor do jornal "O Tanabiense", que se editava em Tanabi, Estado de São Paulo, comunicando ser seu atual proprietario e diretor o sr. Valentim Alves da Silva e pedindo sejam feitas as devidas anotações. Este periodico teve o seu registo negado em 11-8-941; Mantenho o despacho anterior;

— de José Correia Pedroso Junior, diretor da revista "Mogiana", que se edita em Campinas, Estado de São Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Eliene Brasil, pedindo seja passada por certidão o que constar do registo do periodico "Jornal", que se edita em Niterói, afim de promover ação criminal contra se uproprietario, por injuria e calunia. — Certificque-se;

— de Pedro de Oliveira Saporski, diretor do jornal "Gazeta Polaka", que se editava em Curitiba, Paraná, em idioma estrangeiro, comunicando ter adotado exclusivamente a lingua brasileira. Do processo consta ser procurador do jornal, com poderes para praticar atos de administração, um estrangeiro — Negue-se o registo:

— de Aleixo Correia Silis, residente em Valença, Estado do Rio, pedindo autorização para publicar, em edição unica, o "Album Iustrado de Valença", e juntando recomendação do Serviço de Propaganda e Turismo, do Esthado do Rio — Autorizo;

— de Omar Xavier, diretor do "Boletim do Sindicato dos Industriais Graficos de São Paulo", pedindo autorização para alterar o titulo do mesmo para "oBletim do Sindicato da Industria da Tipografia no Estado de São Paulo". — visto haver este Sindicato mudado tambem de nome, de acordo com a lei do enquadramento sindical: — Autorizo;

— de Joffe Felix de Souza, pedindo autorização para editar nesta capital a revista "Esquadrilha", sob os auspicios do Corpo de Cadetes de Aeronautica, e não "Nruca", como consta de sua primeira petição — Deferido:

— da Companhia S. K. F. do Brasil, estabelecida nesta capital, pedindo autorização para fazer circular no territorio Brasileiro as revistas "Asea.Revue", "Avea Journal" e "Boletim.Asea", que se editam no estrangeiro, contendo exclusivovament materia tecnica — Autorizo, atendendo as exigencias legais.

Patente de Invenção N. 18.750

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Aperfeiçoamentos em ou relacionados á aparelhos eletroliticos"**, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade de **Albert Edgar Knowles.**

TEATRO

NOTICIAS DE BELEM

A imprensa de Belem, pelos ultimos jornais dali chegados ultimamente, tece os mais entusiasticos elogios ao elenco de variedades que para lá levou o ator e empresario Delorges Caminha.

A todos, a critica da adiantada capital tece os mais calorosos encomios.

Delorges e Lucia Delor, artistas consagrados na comedia e seus conhecidos; Jéca Tatú (Aveiro) um ator tipico de grande nomeada e que o Rio ainda não conhece; Valter DAvila e outros recebem os aplausos do publico belenense através de sua imprensa diaria. Um elemento dos que levou o festejado ator, porem, se destaca nos comentarios gerais, merecendo uma serie de artigos á parte, é Ema D'Avila, que é focalizada ptla critica paraense como o principal esteio do interessante grupo que atua nos festejos de N. S. de Nazaré.

Pela sua mocidade, pela sua vivacidade pouco comum, pela sua arte diferente e, principalmente pela graça pessoal com que interpreta a musica brasileira, ela suplantou todas as creadoras de sambas e canções que têm ido ao Norte. A notavel gaucha que o Rio ganhou de presente desde 1935, tomou conta da platéia de Belem e tudo indica que virá agora fazendo o mesmo sucesso nas outras capitais nortistas onde se exibirá com a Companhia de Delorges. E' este o registo que fazemos aqui gostosamente.

BOATOS DE ESQUINA

Genesio Arruda continua a representar com a sua Companhia no Cine Teatro Colonial, até domingo.

— O Principe Maluco não seguiu com a Companhia Beatriz Costa para o Pará, continuando no elenco de Jardel Jercoli, no Casino Antartica de São Paulo.

— "Loucuras de Madame Vidal" será substituida terça-feira proxima pela comedia "Sinfonia Inacabada" de A. Casona em tradução de Odilon Azevedo.

— Amanhã a peça "O Ebrio" de Vicente Celestino fará o seu centenario de representações com grandes festas.

— A peça de Luiz Iglezias "Sol de Primavera" está alcançando um êxito absoluto no Rival pela Companhia Eva Todor e todo o elenco desse teatro.

— Procopio Ferreira, Bibi Ferreira e seus artistas, representam, com grande sucesso, no Teatro Serrador, a comedia "Pão Duro", original de Amaral Gurgel.

— Parte na próxima semana para São Paulo, onde irá lançar a Companhia do Recreio, o secretario da empresa, Luiz Marzullo.

— O ultimo espetáculo de Alda Garrido, no João Caetano será uo próximo dia 26.

— Estreará ainda este mês no Cine Rio, a "boite Chinaise", dirigida por Luis de Barros.

— No Opera, continuam os Anjos do Inferno, Maria Lisboa, Murilo Caldas e Lolita França.

COISAS QUE INCOMODAM

A gravata do Valadares Porto.

O FILME DE HOJE

Opera — "Corações Humanos" — Oscarito e Margot Louro".

O COMENTARIO DA NOITE

A Companhia Dulcina-Odilon vai representar na próxima semana a "Sinfonia Inacabada", informava ontem o Barros Vidal no Viriato Correia.

— A nossa sinfonia, aqui, tambem é inacabada, comentou o Vicente Celestino, que estava ao lado.

PINTURA

A EXPOSIÇAO ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, no Palace Hotel, a exposição de pintura de Maria Margarida e d. Ismailovitch, artistas tão conhecidas e admiradas no país. Tambem expõem conjuntamente Ana Maria e Lucilia Ferreira.

Há uma interna curiosidade em torno dessa exposição.

LIVROS NOVOS

O REI OSCAR E O PERNILONGO

E' uma linda historia para crianças este livro de Mary Buarque! A autora adaptou-a á infancia brasileira, prestando inestimavel serviço, pois havia até aqui falta de obras merecedoras de atenção dos pequeninos leitores.

Vêm encher essa lacuna os contos de Pequenapolis.

O texto farto de sugentivas ilustrações, preponderando mesmo o desenho, torna este formoso volume, assim, um dos melhores e será dos mais disputados entre os da "Biblioteca Infantil Anchieta", que a "Editora Anchieta Limitada", de S. Paulo, vem publicando seriadamente, de molde a merecer os aplausos publicos.

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "Serenata Prateada" — (Columbia) com Irene Dunne e Cary Grant. — Horario: do São Luiz: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. Horario: do Carioca: 1.00 — 3.10 — 5.20 — 7.30 e 9.40 horas.

Palacio — "Noites de Rumba" (Paramount) com Constance Moore. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "Serenata Prateada" (Columbia) com Irene Dunne e Cary Grant. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

Rex — "Submarino Fantasma" (Columbia) com Anita Louise, Bruce Benet. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Dois Contra uma Cidade Inteira" (Warner) com Ann Sheridan e James Cagney — — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Paixão Fatal" (Universal" com Marlene Dietrich". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Maisil na Alta Roda" (Metro Goldwyn) com Ann Sothern e Lew Ayres. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "A Mulher que eu Quero" (Metro Goldwyn) com Spencer Tracy e Haddy Lamarr. —Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky Horario 2 — 4 10

Broadway —"Médico Prisioneiro" (Columbia) com Walter Conolly. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

Colonial — "Na téla: "A Ilha dos Horrores" com Leo Carillo — no palco: ás 4, 8 e 10 horas, Genesio Arruda e sua Companhia.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Os 4 Filho de Adão" e "Piratas do Ar".

Parisiense — "Corações Humanos" e "Caçadores de Notôicias".

Opera — "Tragedia na Mina" e "Uma Hora de Vida". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "Scotland Yard" e "Contra o Rei".

Popular — "Ultimatum", "Zamboanga" e "Homens sem Alma".

Primor — "Corações Humanos" e "Caçadores de Noticias".

Floriano — "As Três Noites de Eva" e "Incendiarios".

São José — "Dois Contra Uma Cidade Inteira" — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "O Ladrão de Bagdá".

Ideal — "O Ladrão de Bagdá".

Mem de Sá — "O Filho de Monte Cristo".

Lapa — "Serenata Tropical" e "Sua Excia. o Ministro".

BAIRROS

Politeama — "2 Contra uma lCdade Inteira".

Guanabara — "Uma Noite no Rio".

Roxi — "Lady Hamilton".

Pirajá — "Uma Noite no Rio".

Ipanema — "Major Barbara".

Ritz — "A Escrava Branca" e "As Aventuras de Gulliver".

Varieté — "O Diabo e a Mulher" e "Tenho Fé em Ti"

Americano — "Sonho de Música" e "Codigo de Honra".

Rio Branco — "Correspondente Estrangeiro" e "Esposa Emprestada".

Centenario — "Virginia Romantica" e "Passaporte Falso".

Bandeira — "O Morro dos Ventos Uivantes" e Segredos da Armada".

Avenida — Uma Noite no Rio".

Olinda — "Os Anjos do Castelo Misterioso" "Agora não Sou de Ninguem". No palco: Numeros Variados".

América — "Lady Hamilton".

Guarani — "O Renegado" e "Dois Batutas".

Catumbi — "Carne e Unha" e "O Segredo da Noiva".

Apolo —"Isto é Amor" e "Três Mascarados".

São Cristovão — "Os Conquistadores" e "O Rapto de Estrelas".

Jovial — "O Filho de Monte Cristo".

Tijuca — "Aves sem Ninho" e "Piratas de Estradas".

Vila Isabel — "Ronda de Sangue" e "Morro dos Ventos Uivantes".

Velo — "A Vida é uma Comedia" e "Ferradura Fatal".

Edison — "Os Conquistadores" e "Segredos da Armada".

Grajaú — "Uma Noite no Rio".

Haddock Lobo — "O Diabo e a Mulher" e "O Santo no Balneario".

Maracanã — "Ouro do Céu" e "Piratas do Ar".

SUBURBIOS

(Central)

Mascote — "O Patriota" e "Uma Hora de Vida".

Meyer — "A Garota do Circo" e "Homens Sinistros".

Para Todos — "A Sereia" das Ilhas" e "Bagagem Sinistra".

Beija Flor — "Luiza" e "Filhos Roubados".

Quintino — "As Três Noites de Eva" e "Incendiarios".

Piedade — "Um Tiro nas Trevas" e "Passaporte Falso".

Coliseu — "Rainha Cristina" e "Divisa" de Diamante".

Alfa — "Caravana do Ouro" e "Quando os Macacos se Juntam".

Modelo — "Mascara de Fogo" e "Amor de Minha Vida".

Madureira — "Os 4 Filhos de Adão" e "Piratas de Estrada".

Vaz Lobo — "No, No, Nanette" e "Perolas Fatidicas".

Moderno — "Isto é Amor" e "Flagelo da Injustiça".

NITERÓI

Odeon — "A Revoada das Aguias".

Imperial — "Amor de Minha Vida" e "Mascara de Fogo".

Eden — Palacio das Gargalhadas" e "Ronda de Sangue".

Proximas Estreias

ORDINARIO... MARCHE!

Bud Abbott e Lou Costello em "Ordinario... Marche"

Não é um brado de guerra, mas soldados marchando ao som e compasso de "Swing"... Bud Abbott e Lou Costelo, dois comediantes de radio norte-americano, entraram involuntariamente para o exército, lá encontraram As 3 Irmãs Andrews", trabalhando como vivandeiras. Agora imaginem que não deu tudo isso? São 1 hora e meia de constantes e provocantes gafgalhadas que ressoarão no cinema Plaza logo após a retirada do atual cartaz, onde brilha Marlene Dietrich. Muita música, muito "swing" e muitos soldados marchando ao redobrar de tambores, a comedia e que comedia, será fornecida pelos impagaveis Abbott Costello.

EM PAR DE FANTASMAS NUMA COMEDIA SEM PAR!

Com aquele seu "prestigio" de fantasma, Joan [illegible] na cama do banqueiro Topper, sem que a esposa deste pressentisse que ali tinha "alguem"... Mas o banqueiro, Roland Young tremia como varas verdes ao sentir aquele corpo estranho junto ao seu, embora soubesse que se tratava de uma alma penada sua cara-metade não iria acreditar em fantasmas no mesmo leito com o marido!

Eis um dos episodios de "A Volta do Fantasma", uma produção Hal Roach, que veremos na téla do Odeon na próxima quinta feira, apresentada pela United Artists, com uma turma de comediantes mal assombrados.

"ALO AMERICA", O "CAVALCADE" DO RADIO!

Para os milhares de "fans" das sensacionais re[illegible] do ar, para os "sportsmen" que se deliciam com as transmissões emocionantes do publico desportivo, para os amantes da boa musica, dos "swings" dos sambas, das rumbas, congas, etc., aí está o filme que todos deverão assistir!

Pois bem, é assim, com músicas bonitas e envolventes, que nos surgem em "Alô America" — Alice Faye, John Payne, Jack Oakie, Cesar Romero, Mary Bath Hughes, os Nicholas Brothers e um punhado de artistas e de atrações que a 20th Century Fox reuniu neste agradavel filme a ser estreado em breve no São Luiz e Carioca.

"COMANDO NEGRO"

Claire Trevor a estrela de "Comando Negro"

"Comando Negro" é sem duvida a mais notavel produção de grande ação da presente temporada cinematografica... Uma obra prima que entusiasma os homens e comove as mulheres... Ardente historia de amor num enredo repleto de grandiosas aventuras de intrepidos heróis e de suas [illegible] heroinas!...

John Wayne — Claire Trevor — Walter Pidgeon são os principais interpretes dessa espetácular produção da Republic, coadjuvados por Roy Rogers — Porter Hall e muitos outros.

"Comando Negro" é um filme dirigido por Raoul Walsh que a Internacional vai apresentar segunda-feira, no cinema Pathé.

Sociais

Carnet

★ AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Amanhã, sabado, das 17 ás 19 horas, o Automovel Clube do Brasil realizará um chá dansante em sua séde social. Numeros artisticos e a orquestra do Casino da Urca, gentilmente cedidos pelo sr. Joaquim Rola, socio do A.C.B., abrilhantarão essa festa.

Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar convites até ás 17 horas de hoje, na Tesouraria.

★ — TIJUCA TENIS CLUBE — A Comissão de Senhoras Tijucanas realizará no salão nobre do gremio cajuti uma elegante festa em homenagem aos mantenedores da Escola Tijuca Tenis Clube. Quanto ao horario e outras informações os associados deverão entender-se na secretaria do Clube.

No domingo, 19, o Tijuca Tenis Clube oferecerá á garotada tijucana uma linda festa infantil, seguida de numeros de arte entre os pequeninos tijucanos organizados pelo poeta Amarilio de Albuquerque e maestro Arnoldo Gluckman.

Reina grande entusiasmo entre os associados do gremio cajuti pela realização do baile do dia 25, e qual se denomina "Baile do Clube", de vez que é pensamento do querido gremio levar a efeito, todos os meses, um baile a rigor.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os senhores almirante Ari Parreiras, general Firmino Borba, general dr. Lauro Sodré, ten. cel. Francisco Afonso de Carvalho, ten. cel. Arnoldo Marques Mancebo, ten.cel. Djalma Polí Coelho, major Nelson Marinho, cap. de corveta Jaime Guilherme Dutra da Fonseca, embaixador Helio Lobo; dr. Mozart Roberto Limoeira.

Senhoras: Maria Luiza de A. Galvão; Candida Rodrigues, Abigail Galvão, Henriqueta de Almeida Campos.

— ALBENIR — A data de hoje assinala a passagem natalicia do menino Albenir, filho do sr. Alvaro Vidal Casqueiro e de sua esposa d. Isolina dos Santos Casqueiro.

Os genitores de Albenir oferecerão aos seus inumeros amiguinhos uma lauta mesa de doces.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. Antonio Merola Rufio.

— A data de hoje assinala a passagem natalicia do sr. Raul Cesar Osorio, funcionario do Ministerio da Marinha.

— RODOLFO JOSE' RODRIGUES — Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Rodolfo José Rodrigues, funcionario do Ministerio da Marinha.

O aniversariante receberá significativa homenagem dos seus companheiros.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José Barbosa Filho, funcionario da Associação Brasileira de Imprensa.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Anaquina Almeida Rocha, genitora do major João de Almeida Freitas e do dr. Osires de Almeida, chefe do gabinete medico do Departamento de Vigilancia.

Por esse motivo, será celebrada na igreja de Santo Afonso, ás 8,30 horas, missa em ação de graças.

— DR. JOÃO ANTONIO MODESTO LEAL — Faz anos hoje o dr. João Antonio Modesto Leal, do alto comercio desta praça e diretor da Sociedade Gasogenio Ferta Ltd.

CASAMENTOS

ILZA MARTINS-ANTONY PIMENTA — Realiza-se, a 22 do corrente, na igreja de N.S. de Pompeia, em Santos, o enlace matrimonial da senhorinha Ilza Martins, filha da sra. Elisa Rodrigues Martins e do veterano esportista e alto funcionario da Cia. Docas de Santos, sr. J. Martins, com o sr. Antony Pimenta, filho da viuva Antonio Pimenta.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 15, a menina Maria Regina, filha do sr. Paulo Braz, da Beneficencia Portuguesa e de sua exma. senhora, d. Irene de Carvalho Braz.

— Está em festas o lar do sr. Gabriel Ferreira Laport e de sua esposa d. Edite Lago Laport, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Decio.

— Acha-se em festas o lar do sr. Socrates Maroack Oliveira e de sua esposa, professora Helena Maroacu Oliveira, com o nascimento de um filho que na pia batismal re ebera o nome de Giocrate.

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — Espetaculo de magica — No seu programa deste mês o Clube Municipal oferecerá amanhã, ás 21 horas, uma grandiosa "soirée" de arte com apresentação do famoso ilusionista "Dauson" no seu empolgante "Os misterios da arte na arte dos misterios".

— ORFEÃO PORTUGAL — Esta elegante sociedade da colonia portuguesa está preparando para realizar no proximo dia 19 do corrente, uma encantadora festa infantil, que promete alcançar ruidoso sucesso.

— A. A. DO GRAJAU' — Em homenagem á imprensa, a diretoria da Associação Atletica do Grajaú' oferecerá, amanhã, ás 13,30 horas, em sua sede social, uma feijoada.

BANQUETES

PRESCILIANO SILVA — Celebrando o exito excepcional da exposição de Presciliano Silva ja visitada, em dois dias apenas, por mais de mil pessoas — numerosos colegas, escritores, admiradores e amigos do grande pintor baiano, vão oferecer-lhe um banquete, ás 12 horas do dia 25, precisamente quando deverá encerrar-se a magnifica mostra de arte do Palace Hotel.

O grande almoço de homenagem a Presciliano Silva será realizado na Associação Brasileira de Imprensa, encontrando-se as listas de adesão nos seguintes pontos: redações do "O Globo", do "Correio da Noite" e do "Jornal do Comercio" e nas sedes da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) e Sociedade Brasileira de Belas Artes (edificio Porto Alegre.

VISITA

MISSÃO ECONOMICA CANADENSE — A Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Confederação Nacional da Industria receberam, ontem, ás 15 horas, no Palacio do Comercio, á rua da Candelaria, 9, 12º andar, a visita da Missão Economica Canadense chefiada pelo Hon. James A. McKinnon, ministro do Comercio do Canadá, atualmente em nosso país.

HOMENAGENS

SRA. VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, terá lugar uma grande homenagem á sra. Violeta Coelho Neto de Freitas, figura de relevo de nossa sociedade e da arte lirica brasileira. A homenagem, que será realizada por altas autoridades, consistirá num banquete no "grill" da Urca, hoje, devendo as adesões ser levadas áquella associação, no Palace Hotel.

CONFERENCIAS

No salão do 7.º andar do Edificio da Equitativa, á Av. Rio Branco, 125, realiza-se, hoje, ás 17 horas, a conferencia do dr. Filadelfo de Azevedo, promovida pelo Instituto de Estudos Brasileiros e sob o tema: "Aplicações do principio domiciliar para reger a capacidade de estrangeiro no Brasil". Serão debatedores os drs. Sebastião do Rego Barros, Oscar Acioli Tenorio, Eduardo Espinola Filho, Rodrigo Otavio Filho e Haroldo Valadão.

— DR. PEDRO BATISTA MARTINS — Na proxima terça-feira, 21 do corrente, as 20 1|2 horas, será realizada na sede do Clube dos Advogados, á rua Buenos Aires, 70 — 5.º andar, a conferencia do dr. Pedro Batista Martins sob o tema: "O juiz e a prova no Codigo de Processo Civil vigente". A entrada é franca.

ENFERMOS

A senhorinha Glicia, filha do nosso confrade dr. Carlos de Arrozelas Galvão, foi submetida a delicada operação de apendicite na Casa de Saude S. José, tendo a intervenção se efetuado com exito, estando a jovem enferma em boas condições de saude.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os colegas, amigos e admiradores do dr. Carlos Ferreira de Almeida fazer rezar, na matriz de S. José, hoje, ás 10 horas, missa em ação de graças pelo completo restabelecimento de sua saude.

VIAJANTES

Brasil viajaram, ontem, para S. Paulo, Sydney Westheimer e Edgard Withers; para Belo Horizonte, David Lewis, John S. Haber, Vitor Gonçalves Moreira, dr. Israel Pinheiro, Horacio Fernandes Lima, Wilson Ribeiro Gonçalves, sra. Ilca Gonçalves, Vania Gonçalves e Gilson Gonçalves; para Governador Valadares, Leon N. Noguetra de Borba; para Curitiba, Pedro Reginaldo Teixeira e Fidelis Reginato; para Porto Alegre, Paulino Augusto Fontoura e Paul Zivi.

— Pelo "clipper" da Pan American Airways, partiram, para Belem do Pará, Earl B. Linton e Oran A. Allman; para Port of Spain, sra. Mildred Ross Miller e Ezra J. Silveira; para La Guaira, dr. Luiz Lopez de Mesa e Carlos B. Mendoza; para San Juan de Porto Rico, dr. Juan H. Font e sra. CCeleste C. Font; e para Miami, Hakon Morner, Hubert Merryweather, senhorinha Ofelia Sierra Victoria e sra. Maria Ila Sierra Victoria de Menheimer. A. J. Reiss de Menheimer.

— De Belo Horizonte chegaram pelo avião da Panair, Manuel Lins de Siqueira, Carlos Roberto Aguiar Moreira, sra. Honorina Richard e Paul Pezet.

— Ha dias que se acha a passeio no Rio o sr. João Dias Sobral, conhecido industrial sergipano, ?membro da ?firma Lourival Sobral & Irmão, que é representante no Estado das Usinas Na ionais.

MISSAS

Realiza-se hoje, na Igreja Inglesa (Christ Church), rua Evaristo da Veiga n. 10, ás 17 1|2 horas, um oficio religioso, em memoria de Mr. Miller Lash, K. C., presidente da Light, recentemente falecido no Canadá.

— ALBERTO SANTOS — Amanhã, 18 do corrente, no altar-mor da igreja São Francisco de Paulo, será rezada missa de 7º dia em intenção da alma religioso será celebrado ás 10,30 horas. A familia do falecido convida parentes e amigos para assistirem o ato.

GENERAL RAUL CORREIA BANDEIRA DE MELO — No altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, será celebrada, hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia em sufragio da alma do general Raul Correia Bandeira de Melo.

— Será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelaria, missa de 7º dia por alma da senhora d. Ruth Aleixo Guimarães Lopes.

— Hoje, ás 9,30 horas, na igreja de N. S. da Candelaria, será oficiada missa de 7º dia em intenção da alma da sra. d. Luiza Guedes de Brito.

— Será rezada hoje, ás 8,30 horas, na igreja de N. S. Mãe da Divina Providencia, missa de 7.º dia por alma da sra. d. Maria Guimarães Marques.

— Hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será oficiada missa de 7.º dia em intenção da alma do sr. Aristides de Castro Carneiro.

— No altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, hoje, ás 11 horas, missa de 7.º dia em sufragio da alma da viuva dr. Gama Rosa.

ELEGANCIA

FLAGRANTE SOCIAL

O Golden Room do Copacabana é um ponto obrigatorio para as reuniões elegantes da nossa sociedade. Na ultima "season" o grande mundo da cidade viveu ali as melhores horas possiveis.

A fotografia que publicamos foi tirada durante uma das esplendidas noites do Golden Room do Copacabana. Vêm-se a sra. Rui Prado de Mendonça, senhorinha Perla Lucena e os srs. Otavio de Souza Dantas e Joaquim Guilherme da Silveira.

E' um flagrante da revista SOMBRA.

VIDA escolar

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS AMIGOS DO "COLEGIO CARDIAL LEME"

Aguarda-se, com grande entusiasmo, os habituais festejos com que o "Colegio Cardial Leme" organiza o seu tradicional dia de Confraternização dos Amigos do Colegio.

Para maior brilhantismo da festa foram organizadas as seguintes comissões: Central, Executiva, Premios, Esportes, Convites, Aluminio, Recepção, Concursos, Transportes e transmissões, Instalações e Revezamento na porta, Festas, Imprensa, Médica e Feminina; tais comissões têm suas atribuições definidas e estão em franca atividade.

Os festejos serão iniciados ás 7,30 horas com uma concentração geral de alunos, pais de alunos, professores e amigos que desfilarão pelas principais ruas de Ramos até á Praça de Esportes do Bonsucesso onde será realizada a cerimonia civica, seguindo-se o programa organizado que constará de provas esportivas, jogos para pais de alunos, concursos intelectuais e de fotografias, inauguração da Caixa Escolar e respectivo seguro colegial inicio da campanha do aluminio e sessões literarias pelos gremios culturais dos alunos.

O almoço será servido no proprio campo, devendo cada familia levar o seu farnel.

Haverá, tambem, uma sessão cinematografica, encerrando se a Festa com uma queima de fogos de artificio, ás 22 horas.

A MISSÃO CANADENSE NO RIO

O ALMOÇO DE ONTEM NO ITAMARATI

Um aspecto do almoço realizado no Itamarati, vendo-se o ministro Osvaldo Aranha brindando o ministro Jean Désy

Realizou-se ontem, no Palacio do Itamarati, o almoço que o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu em honra á Missão Canadense, chefiada pelo Hon. Hames A. Mac Ninnon, ministro do Comercio, que ora visita o nosso país. A mesa estava adornada de flores nativas, tendo sido servido o seguinte "menu": "Ceufs pochés Baltimore" — "Pointe de Culotte braisée á la mode", Mousseline de Pormes de Terre" — "Poussin frits á la Vaennoise", "Coeurs Baitues en Salade" — "Apple-Pie Suace Chantilly". Tomaram parte no almoço os seguintes senhores: embaixador Mauricio Nabuco, ministro do Canadá, Hon. Mac Kinnon, J. Nichola, Cleberg, ministro da Viação, Dulfe Pinheiro Machado, ministro Troncoso Ganchez, L. D. Wilgress, Dirksen, Hinshaw, presidente do Banco do Brasil, Yves Lamontagne, ministro Joaquim Eulalio, ministro José Roberto de Macedo Soares, Kirkwood, Jaime Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café, Escott Reid, Lester Glass, Euvaldo Lodi, A. C. L., Adams, consul Mario Savard de Sant-Brisson Marques, ministro, Acyr Pais, Belanger, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, Billings, Mac Alister, ministro Paulo Hasslocher, Mac Crimmon, Pedro Calmon, Santos Filho, Fred Fergusson, Leonardo Truda, Mac Evoy, Andrade Queiroz, Valentim Boucas, Guilherme Guinle, E. G. Fontes, C. Coimbra da Luz, João Firmino, Santiago Dantas, K. Celestino, M. F. Guimarães, Herbert Moses, Fróis da Fonseca, Elmano Cardim, Paulo de Bitencourt, C. M. Ellson, [illegible], U. Cavalcanti, J. Weinscheck, B. do Monte, Augusto F. Schmidt, Gervasio Seabra, Luiz Aranha, Roberto Ford, R. Oliveira, consul Mario Moreira da Silva, Renato Almeida, Jaime Brito, consul A. Polzin.

Reuniu-se a Comissão de estudos e avaliação do espolio de Henrique Lage

Sob a presidencia do Consultor Juridico do Ministerio da Viação e Obras Publicas, reuniu-se, ontem, a Comissão de Estudos e Avaliação do Espolio de Henrique Lage.

O representante do espolio, sr Pedro Brando, apresentou á Comissão, o relatorio completo dos trabalhos realizados, bem como o arrolamento de bens constituindo cerca de trinta volumes.

Historiou o sr. Pedro Brando a vida da organização Lage e a sua formação até atingir a grandeza em que a deixou o extinto industrial, tendo palavras de comovida homenagem á memoria do mesmo.

O presidente da Comissão convocou seus membros para uma nova reunião no dia 23 do corrente, para prosseguimento da avaliação.

VIDA universitária

UNIVERSIDADE NA CAPITAL FEDERAL

Convidam-se as pessoas que terminaram os respectivos cursos nas Faculdades de Direito e de Odontologia da Capital Federal, para uma grande reunião a realizar-se no proximo dia 22, 4.ª feira, das 17 ás 19 horas, na sede da Universidade. Essa reunião é de maxima importancia e de real interesse para todos, não devendo os interessados faltarem á mesma. Em virtude dos frequentes pedidos de informações que têm sido feitos á Universidade, depois da publicação do parecer do consultor geral da Republica, a administração determinou que a secretaria funcione diariamente, das 9 ás 19 horas, para atender aos interessados.

Preciosa Oferta a Biblioteca da A. B. I.

A Campanha dos 10.000 volumes instituida pela Biblioteca da Casa do Jornalista, vem obtendo os mais brilhantes resultados, tendo chegado á Associação Brasileira de Imprensa, grande quantidade de livros das bibliotecas particulares dos socios e amigos da classe. Dentre as ultimas doações é justo salientar a do nosso prezado confrade do "Correio da Manhã", dr. Mario Alves, que acaba de enviar para a sala de leitura dos profissionais de imprensa uma importante coleção de livros em 300 volumes concorrendo, assim, com uma notavel parcela para a vitoriosa campanha. A'quele ilustre jornalista foram enviados os agradecimentos da diretoria da A. B. I. e o reconhecimento dos socios, o que nesta noticia prazeirosamente renovamos.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CÉGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

A Cadeira de Humberto de Campos no Instituto Brasileiro de Cultura

TOMARA' POSSE TERÇA FEIRA A POETISA MARIA SABINA

Humberto de Campos

O Instituto Brasileiro de Cultura creou, recentemente uma cadeira patrocinada pelo nome de Humberto de Campos, o grande poeta e escritor que é uma das glorias maiores da nossa historia literaria. Para essa cadeira foi eleita a escritura e poetisa d. Maria Sabina, cuja posse se realizará, em sessão solene daquele sodalicio, na proxima terça-feira, ás 20 horas e meia, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118.

Fará a saudação oficial, em nome do Instituto o poeta Murilo Araujo.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Domingo a Prova do Concurso Para "Assistente de Organização"

A CLASSIFICAÇÃO DOS APROVADOS NA PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE VETERINARIO — CHAMADOS PARA PROVA ORAL

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO — Será realizada no proximo domingo, ás 7 horas e 30 da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora, a Parte I da prova para Assistente de Organização da Divisão de Oorganização e Coordenação do DASP. Os candidatos deverão procurar os cartões de identificação no próximo sábado, de 11 ás 14 horas, no posto de inscrições.

VETERINARIO — E' o seguinte o resultado da prova escrita de seleção do concurso para Veterinario: Distrito Federal: Inscrição numero 2 — 55,2 pontos; n. 4 — 84,6; n. 5 — 78,8; n. 7, 64,2; n. 10 — 46,4; n. 11 — 18,0; — n. 12 — 70,2; n. 14 — 79,2; n. 15 — 46,8; — n. 16 49,2; n. 17 — 63,2; n. 19 — 84,0; n. 20 — 87,8 n. 22 — 66,2; — n. 23 — 82,8 n. 24 — 60,8; n. 25 — 60,4; 26 — 45,4; n. 27 — 42,6; n. 29 — 73,8; . 3n1 — 63,4; n. 32 — 10,6.

São Paulo: Inscrição numero 2 — 62,0 pontos n. 3 — 60,4; n. 4 — 60,0; n. 5 — 60,0; n. 6 — 38,8; n. 7 — 17,2; n. 9 — 53,2; n. 10 — 36,0; n. 11 — 74,8; n. 14 — 62,6 n. 15 — 48,6; n. 18 — 66,0; n. 19 — 86,2.

Belo Horizonte: Inscrição numero 1 — 68,6; n. 3 — 60,0; n. 4 — 53,4; n. 5 — 40,2; n. 7 5,2; n. 8 — 47,2 — n. 10 — 33,8; n. 11 — 41,6; n. 12 — 41,6; n. 13 — 38,6; n. 17 — 74,6; n. 18 — 64,2; n. 19 — 52,0; n. 20 — 71,0; n. 22 — zero.

As provas efetuadas em Porto Alegre serão identificadas no dia 18 do corrente, ás 12 horas, no local de inscrições.

Os candidatos do Distrito Federal terão vista das provas, hoje das 16 ás 18 horas, na Divisão de Seleção. O criterio de correção adotado pela Banca Examinadora está afixado no local de inscrições.

PROVA ORAL — Os candidatos cujos numeros de inscrição abaixo relacionamos estão chamado sa comparecer, no dia 20 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Veterinario, na Avenida Maracanã, afim de prestarem a prova oral do concurso para Veterinario: 4 — 5 — 7 — 12 — 14 — 17 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 29 e 31.

A Missão Canadense Em Contacto Com os Industriais e Comerciantes Brasileiros

Flagrante apanhado, ontem, na Associação Comercial, durante a recepção ali feita á missão canadense, vendo-se o ministro Mac Kinnon quando pronunciava o seu discurso.

A's 15 horas de ontem, na séde da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o ministro do Comercio do Canadá, sr. A. Mac Kinnon e os membros da sua comitiva foram recebidos pelas diretorias da Federação das Associações Comerciais e da Federação das Industrias do Brasil.

Acompanhavam o ministro Mac Kinnon e os seus colegas de missão o ministro Jean Désy, chefe da representação diplomatica do Canadá no Rio de Janeiro, e um representante do Ministerio das Relações Exteriores. Recebidos pelos srs Manuel Ferreira Guimarães e Euvaldo Lodi, os membros da delegação canadense foram conduzidos á terrasse do edificio, onde estiveram durante alguns minutos apreciando o panorama da cidade que dali se descortina.

OS DISCURSOS

Logo depois, conduzidos á sala das sessões, onde já se encontravam destacados representantes da industria e do comercio, o ministro Mac Kinnon foi saudado pelo sr. Ferreira Guimarães. Depois de se referir, em termos elogiosos ao impulso que vem sendo imprimido ás relações comerciais entre os dois paises, notadamente á criação da nossa representação diplomatica no Canadá e a desse país no Brasil, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro assim concluiu a sua oração:

"A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Confederação Nacional das Industrias agradecem a honra da vossa visita e confessam-se orgulhosos do vosso contacto pelo que exprimem como expoentes do trabalho organizado e fecundo de um grande país. Este é o nosso pensamento a nossa compreensão de homes do comercio e da industria desejosos de colaborar com todos os povos que como o vosso, sentem a necessidade não só de entendimento, de ordem material, como ainda de uma verdadeira unidade espiritual de cooperação panamericanista.

Saudo muito especialmente, o ministro James Mackinnon, personalidade de excepcionais predicados de estadista e de sabedor e cuja escolha para a embaixada, que preside, vale de si mesma, por uma significativa homenagem ao Brasil. — homenagem que, tocando fundo o coração brasileiro me leva a reiterar, ao nosso insigne hospede, em nome do comercio e da industria, os mais acentuados votos de felicidade pessoal e pelo progresso crescente de sua Patria admiravel".

Em ligeiras palavras, agradeceu o ministro Mac Kinnon fazendo votos para que cada vez mais se aproximem os dois paises, quer no terreno puramente economico, quer no terreno politico-cultural.

Os dois discursos foram vivamente aplaudidos. Antes de encerrar a sessão, o sr. Ferreira Guimarães fez servir aos presentes uma taça de champagne, tocando, no momento, expressivo brinde com o ministro Mac Kinnon.

Flagrante apanhado ontem, na Associação Comercial, durante a recepção ali feita á missão canadense, vendo-se o ministro Mac Kinnon pronunciava o seu discurso.

Duas conferencias no Instituto Brasil-Estados Unidos

Sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizam-se, hoje, ás 17.30 horas, na sua séde, no 7º andar do edificio "Esplanada", á rua do Mexico, 90, as seguintes conferencias:

Miss Barbara Ballon Hadley, da Universidade e California e atualmente no Brasil, preparando uma tese sobre os aspectos culturais do problema da abolição, falará sobre "Finding out what makes America Tick".

A seguir, o sr. George Sterna Quick, da Universidade de Michigan, e fazendo entre nós estudos sobre a historia do trabalho em São Paulo, dissertará sob "Publications of American Students".

O auto perdeu a direção e foi chocar-se com o bonde

DUAS PESSOAS FERIDAS

O carro particular n. 7.066, dirigido pelo gerente da filial Companhia Singer, em Petropolis, ontem, á tarde, em frente ao predio 570, da Estrada Marechal Rangel, perdeu a direção, indo chocar-se com o bonde linha Iraá n. 299, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.605.

Sairam feridos os passageiros do eletrico Manoel Luiz Fernandes, de 41 anos, português, solteiro, residente no Caminho de Itaóca n. 474, que recebeu fratura do pé direito; e Alberto Borges da Silva, morador á rua Teles n. 109, em Jacarépaguá, com escoriações generalizadas.

Os dirigentes de ambos os veiculos realizas, ETA veiculos evadiram-se após o desaste.

As vitimas, depois de medicadas foram internadas, a primeira, no Hospital da Cruz

ENFORCOU-SE

Anibal José dos Santos, de 42 anos, solteiro, residente á Estrada Caparaó n. 167, ontem á tarde, enforcou-se com uma corda, na Estrada Rio São Paulo, proximo ao kilometro 25.

O corpo do infeliz foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

A Instalação Em Niterói do Terceiro Congresso das Academias de Letras do Brasil

CREADO O CARGO DE MONITOR DE TRANSITO

Muito expressiva foi a solenidade da instalação, em Niteroi, do III Congresso das Academias de Letras e Intelectuais do Brasil, sob o alto patrocinio do governo do Estado do Rio de Janeiro, da Federação das Academias de Letras e da Academia Fluminense, no salão do Palacio da Biblioteca Universitaria do Estado.

A sessão magna foi aberta ás 21 horas, e dez minutos, pelo sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude do Estado do Rio, que representava o interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente de honra do certame.

O inicio dos trabalhos foi precedido pelo Hino Nacional, tocado pela banda da Força Policial do Estado do Rio, e ouvido, em pé, em respeitoso silencio, por todos os presentes.

No anfiteatro se encontravam com o distintivo do Congresso as delegações das 21 academias de letras do país, delegações estaduais, representações de centros cientificos e educacionais do Estado.

O sr. Rui Buarque, inicialmente, agradeceu a presença de todos os congressistas ao certame que se instalava na terra fluminense, expressando a satisfação que o governo do Estado sentia em receber os delegados do Brasil.

Passando a direção dos trabalhos ao sr. Monte Arrais, presidente da Federação das Academias, este, em breves palavras, disse das finalidades do congresso e conclamou seus pares ao trabalho e ao estudo.

Continuando, falou o sr. Soares Filho, em nome da Academia Fluminense, saudando os delegados das varias regiões do país e mostrando o significado historico da realização do III Congresso da terra de Euclides da Cunha e de Alberto Torres.

Em agradecimento, usou da palavra, em formosa oração, o sr. Anibal Matos, presidente da Academia Mineira de Letras, salientando o valor da cultura brasileira em face dos graves problemas que agitam a humanidade.

Finalmente, o sr. Manuel Ferreira, da Academia Fluminense, fez a sua conferencia sobre Fagundes Varela, celebrando o centenario do imortal autor do "Evangelho das Selvas".

O sr. Monte Arrais, submeteu á consideração do plenario, tres moções, que foram aprovadas por unanimidade: uma felicitando o sr. Getulio Vargas pela sua eleição á Academia Brasileira, por proposta do sr. Rui Buarque; outra, felicitando o governo federal pela instalação da grande siderurgia nacional e uma terceira de pesar pelo falecimento do pintor, Vicente Leite.

Encerrando a sessão, teve inicio, então, a segunda parte da festa, com programa de canto lirico, piano e violino, em que tomaram parte: maestro J. Botelho, Ilka Silveira, Maria do Carmo Dias, Haidée Brasil, Raquel Ciufo e Raimunda Magalhães.

VISITA A CAMPOS

CAMPOS, 16 (A. N.) — Os membros do 3º Congresso das Academias de Letras, que acaba de ser instalado em Niteroi, sob o patrocinio do governo do Estado do Rio, visitarão a cidade de Campos, no proximo sabado.

A Academia Campista de Letras, para receber os visitantes, organizou festivo programa.

O delegado de Transito Publico, em Niteroi, obteve a aprovação do sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio, para o Regulamento que elaborou, criando o cargo de monitor de Transito, que será conferido aos colegiais do Estado do Rio.

O objetivo da iniciativa é educar as crianças, estimulando-as, ao mesmo tempo.

O cargo de "Monitor de Transito" será dado aos colegiais que mais se distinguirem no conhecimento das regras e leis de transito e a forma correta e conveniente de andar nas ruas.

CAMPANHA CONTRA DESTRUIDORES DE FLORESTAS

CAMPOS, 16 (A. N.) — A delegacia de Ordem Politica e Social está fazendo uma energica campanha contra os incendios sistematicos nas propriedades agricolas deste municipio.

A proposito do incendio ocorrido na Lagoa, foi detido, ontem, Amaro Aquino Abreu, que está sendo processado.

DE STA. CATARINA

Fechamento de Uma Sociedade Estrangeira

FUNDADA EM ITAJAI UMA EMPRESA DE NAVEGAÇAO

FLORIANOPOLIS, 16 (A. N.) — O interventor federal decretou o fechamento da Sociedade Ginastica de Blumenáu, que infringia as leis nacionais, ministrando á juventude e ás crianças ginastica em idioma estrangeiro. O decreto fundamenta-se no fato da obrigatoriedade determinada pelo decreto-lei federal nº 1.545, de agosto de 1939, que impõe a todos os orgãos publicos concorrerem para a perfeita adaptação ao ambiente nacional dos descendentes de estrangeiros, devendo essa adaptação ser feita pelo ensino e uso da lingua patria, e mais no fato de estarem sujeitas tais associações á fiscalização do poder público, sobretudo referente á educação civica, fisica e cultural. O citado decreto cita, mais, as legislações federal e estadual referente á nacionalização do ensino. Alem do fechamento definitivo, a Sociedade Ginastica de Blumenáu sofreu a penalidade legal de multa e apreensão de todo o material. O fato que determinou a rigorosa medida governamental foi apurado, convenientemente, pela Inspetoria de Escolas Particulares e de Nacionalização do Ensino, que enviou á Secretaria do Interior e Justiça um minucioso relatorio.

NOVA EMPRESA DE NAVEGAÇAO

FLORIANOPOLIS, 16 (A. N.) — Foi fundada, em Itajai, a Empresa de Navegação Itajai Ltda., para o comercio de cabotagem entre aquele porto e o Rio de Janeiro.

DO RIO GRANDE DO SUL

O Funciona.ismo Publico Gaucho Reconhecido ao Chefe da Nação Vai Homenagea-lo

Homenagem Especial á Delegação Argentina no Segundo Congresso Nacional de Tuberculose

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — No dia do funcionario publico que será comemorado nesta capital, os funcionarios gauchos prestarão uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, em reconhecimento pelos grandes serviços prestados á classe pelo chefe da Nação.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — A delegacia do Imposto sobre a Renda no Estado comunicou á Diretoria no Rio de Janeiro ter atingido a arrecadação desta capital, no mês de setembro findo, á quantia de 3.865:315$200 e no interior do Estado, em igual periodo, a 2.529:278$000. Nessa comunicação foi dado ainda o total da arrecadação de janeiro a setembro deste ano, representado pela quantia de...... 26.285:418$400, a qual representa um apreciavel "superavit" sobre a do ano passado em igual periodo.

HOMENAGEADA A DELEGAÇÃO DA ARGENTINA AO II CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — A Delegação Argentina ao II Congresso Nacional de Tuberculose, ora reunido aqui, recebeu uma homenagem especial, que se realizou no Salão Nobre da Faculdade de Medicina. A delegação foi saudada por um representante da delegação local, respondendo o professor Oscar Aguillar. Depois da homenagem prestada á delegação argentina realizaram-se três conferencias, que muito interessaram a grande assistencia. Hoje, ás 20 horas, será prestada uma homenagem á delegação do Uruguai.

A Recepção, no Copacabana Palace, do Ministro Jean Dsey, Em Honra á Missão do Canadá

Um aspecto da recepção oferecida pelo ministro Jean Desy, no Copacabana Palace, em honra á Missão do Canadá

Em honra á missão do Canadá que ora nos visita, o ministro Jean Désy, ofereceu, ontem, no Copacabana Palace, á sociedade brasileira, uma recepção que constituiu um grande acontecimento mundano. Recebendo seus convidados, em companhia do ministro Mac Kinnon, o representante do Canadá manteve momentos de cordial palestra com os fesmos, apresentando-lhes os membros da Missão. Dentro em pouco, ao ser servido o "cocktail", viam-se, no amplo salão, em varios grupos, ministros de Estado, generais e almirantes, diplomatas, jornalistas, figuras da magistratura e da sociedade. O ministro Jean Désy e senhora, fidalgamente, davam a todos, as mais delicadas atenções. Grande cordialidade marcava a palestra em todas as rodas.

Foi um acontecimento altamente expressivo dos laços que, unindo o Brasil ao Canadá, agora, mais do que nunca, se reafirmam com a visita da Missão chefiada pelo seu ministro do Comercio.

Tratado Comercial entre o Brasil e o Canadá

A ASSINATURA DO PROTOCOLO, HOJE, A' TARDE NO ITAMARATI

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Palacio do Itamarati, a solenidade da assinatura do tratado de comercio entre o Brasil e o Canadá, em substituição ao convenio firmado em 1937, em troca de notas. Servirão de plenipotenciarios: do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e do Canadá, Hon. James A. Mac Kinnon, ministro do Comercio do Canadá, e sr. Jean Désy, ministro do Canadá. Esse ato vem coroar os esforços despendidos pelos srs. L. D. Wilgress, secretario geral permanente do Ministerio do Comercio daquele país, e consul Mario Moreira da Silva, chefe da Divião Economica e Comercial do Itamarati, que conduziram as negociações.

Embaixada Médica Universitaria Brasileira

O EX-CHANCELER SAAVEDRA LAMAS CHEFIA A COMISSAO DE RECEPÇAO EM BUENOS AIRES

Continuam com grande entusiasmo os preparativos para a partida, no proximo dia 22, da embaixada Medica Extraordinaria que irá a Buenos Aires retribuir a visita que recentemente nos foi feita pelos medicos argentinos. Essa missão chefiada, como se sabe, pelo reitor da Universidade do Brasil prof. Raul Leitão da Cunha constitue a maior embaixada já organizada no continente ao mesmo tempo que reune o que de mais expressivo tem a ciencia médica patricia. E se no Brasil é grande o interesse despertado pela realização, não menor é o que se nota em Buenos Aires. Todas as medidas estão sendo tomadas, segundo se depreende das noticias que constantemente nos vêm da capital do país amigo para que a recepção á nossa missão cientifica se revista do maior brilhantismo. Ainda agora, segundo despachos recebidos pelos organizadores da embaixada Medica Brasileira acaba de ser designado para chefiar a comissão de recepção o ex-chanceler Saavedra Lamas, reitor da Universidade Argentina. Sua inconfundivel projeção quer nos meios cientificos quer na diplomacia, onde se distinguiu de maneira notavel as demarches em torno da pacificação do Chaco e do acentuado espirito panamericanista que sempre norteou a politica exterior argentina, emprestam realce inconfundivel á delegação que receberá os medicos brasileiros.

DE PERNAMBUCO

A Oficialidade do Cruzador Americano "Memphis" Homenageia a Sociedade Recifense

NO PORTO VARIOS NAVIOS DE TIO SAM

RECIFE, 16 (A. N.) — O almirante Inghram e a oficialidade do Cruzador "Memphis", ofereceram, ontem, no British Country Club, um "cooctaill" á Sociedade Pernambucana, comparecendo o interventor Agamenon de Magalhães e outras autoridades, bem como grande numero de familias.

MAIS UM DESTROYER

RECIFE, 16 (A. N.) — Entrou, hoje, no porto, mais um "destroyer" americano. Trata-se do "Janett", que vem reabastecer-se.

UM PETROLEIRO

RECIFE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado ainda hoje um petroleiro. Assim, ficou no porto: "Memphis", cruzador, "Davis" e "Janett", destroyers, da armada yankee.

DE ALAGOAS

Inauguradas Vinte e Três Escolas Em Varios Municipios do Estado

O PARECER SOBRE A INSPEÇÃO PERMANENTE DO I. N. E. P.

BELEM, 16 (A. N.) — O interventor Malcher recebeu expressivo telegrama do presidente da Cruzada Nacional de Educação, agradecendo a colaboração do seu governo, na instalação de vinte e três escolas em varios municipios do Estado.

CAUSOU BOA IMPRESSÃO O PARECER FAVORAVEL A' INSPEÇÃO PERMANENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO ENSINO PEDAGOGICO

MACEIO', 16 (A. N.) — Toda a imprensa publica destacadamente, um expressivo telegrama que o sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Ensino Pedagogico, dirigiu ao presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Direito de Alagoas, comunicando que na qualidade de relator, havia apresentado ao Conselho Nacional de Ensino um parecer favoravel á inspeção permanente daquele Instituto de Ensino Superior, parecer que causou magnifica impressão em todos os circulos, particularmente na classe estudantil, que aguarda ansiosamente a solução do importante assunto.

DO PARANA'

Em Curitiba o Presidente do Instituto do Mate

CURITIBA, 16 (A. N.) — Por via aérea, chegou o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate. Ao seu desembarque compareceram o interventor federal, diretores da Federação das Cooperativas hervateiras e grande numero de exportadores de mate e funcionarios do Instituto. O sr. Carlos Gomes de Oliveira tratará de assuntos ligados á economia hervateira, dirigindo-se, em seguida, para Santa Catarina, no desempenho de igual missão.

DO PARA'

O Retrato do Presidente Vargas no Quadro de Formatura dos Bacharelandos de 1941

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" NA NOVA LINHA DETERMINADA PELA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

BELEM, 16 (A. N.) — Os bacharelandos de 1941 homenagearão o presidente Vargas, apondo o retrato de s. excia. no quadro de formatura, para o que foi solicitada permissão por intermedio do prefeito Conduru'.

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" CHEGOU AO PORTO DE BELEM

BELEM, 16 (A. N.) — O navio "Almirante Alexandrino" chegou a Belem, vindo de Manáus, fazendo a nova linha determinada pela Comissão de Marinha Mercante, e trazendo grande numero de passageiros em transito para o sul, prosseguindo na sua rota, hoje.

Noticias do Itamaratí

REUNIU-SE A COMISSÃO DE ENTORPECENTES

Realizou-se ontem, no Palacio Itamaratí, uma reunião da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes. Assumiu a sua presidencia, interinamente, o sr. Pedro Pernambuco Filho, membro mais antigo daquela comissão, em substituição ao dr. Roberval Cordeiro de Farias que se acha, presentemente, em viagem a onorte do país.

Conflito na Concessão Internacional de Changai

VICHY, 16 (U. P.) — Despachos procedentes de Changai dizem que foram mortos dois policiais franceses e varos outros sairam feridos, bem como um numero não especificado de civis, durante a perseguição a dois bandidos chineses na concessão francesa de Changai, os quais tratavam de sequestrar um banqueiro chinês.

Entre os automoveis da policia e dos bandidos trocaram-se mais de 60 tiros nas populosas ruas da concessão francesa, sendo, finalmente, os delinquentes mortos á tiros.

Atirou-se do 1º andar ao sólo

DESGOSTOS INTIMOS LEVARAM LEONTINA A TENTAR CONTRA A VIDA

Leontina Pereira, de 20 anos, solteira, brasileira, domestica, andava ultimamente bastante acabrunhada, ao que parece, por desgostos intimos que não revelava.

Ontem, á noite, a pobre moça, num gesto de desespero, atirou-se do 1º andar do predio 104, da rua Senador Pompeu ao sólo.

Sofreu ela fratura do malar esquerdo e contusões e escoriações generalizadas, sendo, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Alunos e professores primarios argentinos visitarão o Brasil

BUENOS AIRES, 16 (R.) — O presidente do Conselho Nacional de Educação, sr. Ledesma, comunicou ao embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves, que aceitou o convite feito pelo presidente Vargas, para que visitem o Brasil vinte alunos de escolas primarias, acompanhados de dez professores.

O sr. Ledesma acrescentou que está tomando as medidas necessarias para que seja satisfeito o elevado proposito do presidente do Brasil, fazendo com que os homens de amanhã sejam o simbolo do sentimento de cordialidade que une o Brasil á Argentina.

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMA DA "SEMANA DA ASA"

Grande Almoço Oferecido ao Presidente da Republica — As Provas de Acrobacia e de Pista, Para Aviões e Planadores

Ao exmo. sr. presidente da República, será oferecido um almoço, primeira homenagem da Aeronáutica, após a criação do Ministerio.

O brinde de honra será feito por s. excia. o sr. ministro da Aeronáutica.

O PROGRAMA

19, domingo — 40º aniversario do prêmio Deutsch de la Neurth, Santos Dumont, Paris, 19 de outubro de 1901.

A's 6 horas, em Manguinhos, partida do Circuito Aéreo Nacional.

A's 8 horas, em Manguinhos, prova "Guanabara".

A's 13 horas, na Gavea, corrida no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro. Programa especial dedicado á Aeronáutica.

20, segunda-feira — Dia escolar dedicado á Aeronáutica. Em todas as escolas do Brasil, oficiais ou particulares, serão feitas dissertações sobre o tema: "Santos Dumont, o inventor do aeroplano, desenhos de aeronaves e confecção de albuns sobre a vida e a obra de Santos Dumont.

A's 9 horas, na avenida dos Aviadores, cerimonia da transladação da pedra fundamental e inicio da construção do monumento a Santos Dumont. Falará o brigadeiro Virginius de Lamare.

21, terça-feira — A's 9 horas, no cemiterio de São João Batista, solenidade junto ao túmulo de Santos Dumont. Falará o tenente-coronel aviador Luiz Leal Neto dos Reis. A's 11 horas, em Manguinhos, demonstração de paraquedismo: saltos com pouso de precisão.

22, quarta-feira — A's 8 horas, em Manguinhos, provas de pista e de acrobacia. Demonstração em homenagem ás delegações estrangeiras. A's 9 horas, entrega dos brevés aos novos monitores, pelo exmo. sr. presidente da República, com a presença de s. excia. o sr. ministro da Aeronáutica e altas autoridades.

23, quinta-feira — Dia do Aviador — 35º aniversario do primeiro vôo em aeroplano. Taça Archdeacon, Santos Dumont, Paris, 23 de outubro de 1906. Visitação pública ás instalações da Aeronáutica no Campo dos Afonsos, a partir de 8 horas. A's 7 horas, em Manguinhos Circuito "Cruzeiro do Sul.. A's 10 horas, no Campo dos Afonsos, missa campal solene. A seguir: inauguração do retrato do capitão Rubens de Melo e Souza. Demonstrações de vôo pela F. A. B. Demonstrações de paraquedismo: salto em conjunto.

24, sexta-feira — Das 13 horas ao pôr do sol: visitação pública á Base Aérea, Escola de Especialistas, Fábrica de Aviões e Centros Médico de Aviação do Galeão. Conduções: a partir de 13 horas, no Engenho da Pedra (Bonsucesso). Haverá uma só condução da praça Mauá, ás 13 horas e 15 minutos. A's 8 horas, em Manguinhos, prova de acrobacias para moças. A seguir: demonstrações de vôo em planadores.

25, sábado — Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo. A's 8 horas, em Manguinhos, prova de planadores. Taça "Brigadeiro Trompowsky. A seguir: julgamento do concurso de aero-modelos. Taça "Coronel Pederneiras". Prova de aviões de elástico. Taça "Tenente-coronel Dias Costa".

Prova final da "Semana da Asa". Taça "Ministro Salgado Filho". Prova de aviões a gasolina.

A's 21 horas, no salão de festas da ABI, sessão de encerramento da "Semana da Asa", presidida pelo ministro da Aeronáutica. Entrega dos premios e taças aos vencedores das provas de aviões e de aero-modelismo.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Instalar-se-á a Três de Novembro a Conferencia Nacional de Educação

Registo de Diplomas — O sr. Gustavo Capanema Socio Honorario da União Social Americana

O ministro Gustavo Capanema enviou aos chefes dos governos de todas as unidades federativas o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a Primeira Conferencia Nacional de Educação se instalará nesta capital em 3 de novembro proximo e terminará em 8 do mesmo mês. Em 10 de novembro terão inicio os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, que serão encerrados em 15 tambem desse mês. Por essa forma as duas conferencias se integrarão nas comemorações das grandes datas nacionais de 3, 10 e 15 de novembro. Saudações cordiais".

Continuam os chefes dos governos das unidades federativas a devolver, devidamente respondidos, os questionarios sobre a situação educacional e cultural, e sanitaria e assistencia das mesmas, que lhes foram enviados pelo ministro Gustavo Capanema para servirem de base aos trabalhos das proximas Conferencias Nacionais de Educação e Saude.

Ainda agora o titular da pasta da Educação acaba de receber as respostas do Acre, aos dois questionarios, e as da Paraiba, referentes á situação sanitaria. Anteriormente, já haviam sido recebidos pelo Ministerio da Educação as respostas do Espirito Santo, Alagoas, Pernambuco, Sergipe, Pará, Maranhão, Mato Grosso, Piauí, Paraná, Amazonas, Baia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

De ordem do ministro da Educação, o sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete de s. excia., homologou os pareceres do Conselho Nacional de Educação favoraveis ao registo dos diplomas de Arno Jansen, Newton de Assis Albernaz e Paulo José Duarte, os dois ultimos mediante provas de validação.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos engenheiros: Silvio Tavares Libanio e Egberto de Proença Prado Lopes; do quimico Moacir Duval Andrade; dos agrimensores Jairo de Sá Roriz e Isauro Pinto; dos medicos Silvestre Filipia, Marcondes Dias Ribeiro, Cesar Correia Caldas, Alvaro de Almieda Lisboa, Josefino Moreira de Castro, Percy Wolfenhuttel; Radjalma Silva Rego, Ernani Bergamo da Silva, Antonio Vieira Machado e Murilo Gomes de Queiroz; dos cirurgiões-dentistas, Edmundo de Carvalho, Giuseppe Leite de Albuquerque, Alberto Satiro de Vasconcelos, Rafael Torquato Guimarães e Renato Torres; da enfermeira Adelia Rubens Pinto; dos bachareis Mario Rodrigues de Figueiredo Barbosa, Elsa Viana Wiarth, Carlos de Pinho, Mario Maia Lima, Adalberto do Rego Maciel, Luiz Dariano e Lucidero Brito; de licenciado em filosofia Ernestina Hipolito.

Esteve no gabinete do ministro da Educação uma comissão da União Social Americana, de Buenos Aires, que fez entrega da medalha e do diploma de socio honorario que o Conselho diretor daquela instituição, que é autorizada por decreto do governo argentino, conferiu ao sr. Gustavo Capanema.

A União Social Americana, que é presidida pelo sr. J. C. Beltran, tem como programa o incremento da solidariedade continental e para isso conta com o apoio de 17 presidentes de Republica.

Está o Departamento Nacional de Saude promovendo a distribuição de exemplares dos resumos de publicações especializadas, elaborados mensalmente pelo Serviço Nacional de Tuberculose. Assim é que foram enviados exemplares das referidas publicações aos Departamentos de Saude dos Estados e instituições medicas.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, recebeu do seu colega das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, copia da carta que o sr. Albert Z. Mann dirigiu á Embaixada do Brasil em Washington, informando que o "Springfield College", do Estado de Massachussets, instituiu, para o periodo de 1941-1943, bolsas de estudos destinadas aos estudantes dos paises da America do Sul.

As mencionadas bolsas, cuja duração é limitada a um ano, são concedidas para cursos de Saude e Educação Fisica, Ciencias Sociais Aplicadas e Educação Normal.

Está encarregado de receber e encaminhar os pedidos e propostas o sr. James Summers, diretor do Instituto Técnico da Federação das Associações Cristãs de Moços da America do Sul, com sede em Montevidéu.

Caiu do bonde na praia do Flamengo

O engenheiro de Estrada de Rodagem, dr. José de Souza Barros, de 61 anos, brasileiro, casado, residente á Praia do Flamengo n. 88, ontem á tarde, caiu de um bonde em frente á residencia, sofrendo fratura do cranio e outros ferimentos de natureza grave.

Internado no Hospital do Prompto Socorro, o infeliz engenheiro veiu a falecer horas depois, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ministerio da Marinha

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Marinha, os capitães de mar e guerra, Silvio Noronha e Adalberto Lara de Almeida, o primeiro por ter deixado, e o segundo por ter assumido, as funções de comandante do encouraçado "Minas Gerais".

Apresentou-se, tambem, á mesma autoridade, o capitão de fragata, Vitor da Silva Fontes, que esteve á disposição do ministro das Relações Exteriores da Colombia, durante a permanencia do mesmo nesta capital.

Desfechou um tiro na nuca

Edite Miguel Neves, de 27 anos, solteira, domestica, moradora á rua Pinto de Azevedo n. 23, ontem á noite tentou contra a existencia, desfechando um tiro na nuca.

Socorrida pela Assistencia, a tresloucada, depois dos curativos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Faleceu Lord Armstrong

ROTSBURY, NORTHUMBERLAND, 16 (U. P.) — Faleceu á noite passada, lord Armstrong, sobrinho-neto do fundador dos grandes estabelecimentos industriais "Armstrong White Worth". O extinto, que desaparece aos 78 anos de idade, era um grande apreciador de jogos de paciencia notadamente as "palavras cruzadas".

Expropriada uma firma alemã em La Paz

LA PAZ, 16 (U. P.) — O governo decretou expropriando, integralmente, a firma alemã Graiser & Cia., depois de haver comprovado que a mesma especulava generos alimenticios.

Carol e Lupescu continuam no Mexico

MEXICO, 16 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o ex-rei Carol da Rumania e a senhora Lupescu não solicitaram "visto" em seus documentos para se transferirem para o Chile.

Ainda recentemente alugaram uma residencia em Cuernavaca, a qual decoraram com moveis e quadros principescos chegados ha pouco do Exterior.

A juventude hitlerista não irá mais a Portugal

LISBOA, 17 (R.) — Ao que se diz, não mais se realizará a visita que deveria ser feita a Portugal por 1.000 membros da juventude hitlerista, e que se daria ainda este mês.

A Turquia vai construir as pontes que conduzem á Grecia

ANCARA, 16 (Reuter) — Anuncia-se que, em virtude de um acordo concluido com firmas alemãs, foram iniciados os preparativos para a reconstrução das pontes de estrada de ferro sobre os rios Arda e Maritza, destruidas pelos turcos por ocasião da invasão da Greta pelos alemães.

A Grã-Bretanha Mostrou ao Mundo Que Não Pode Ser Derrotada

LONDRES, 16 (Reuter) — O embaixador da Grã-Bretanha na Espanha Sir Samuel Hoares, falando numa reunião nesta capital, hoje á noite, rendeu tributo á coragem do povo britanico.

"Quando fui pela primeira vez á Espanha — disse sir Samuel Hoare — os espanhoes pensavam que a guerra estava acabada e o Imperio Britanico derrotado. Apesar da severidade dos bombardeios aereos e das tragedias terriveis que nos infligiram, a resistencia britanica causou uma impressão tremenda na opinião publica das nações continentais. Se minha missão teve algum exito, isso foi devido, em grande parte, á moral da Grã-Bretanha, que mostrou ao mundo que não pode ser derotado".

CRISTO E A SUA IGREJA NO TERCEIRO REICH

IV — A Perseguição Religiosa

Por seu lado, o **Osservatore Romano**, orgão do Vaticano, — embora tenha sido obrigado a assumir, desde o inicio da presente guerra, uma atitude demasiado prudente, especialmente depois que a Italia entrou a participar da luta armada, — mais de uma vez se tem animado a publicar alguma coisa sobre a situação da Igreja na Alemanha.

Assim, por exemplo, em 15 de setembro de 1939, a proposito de uma retificação oficiosa de Berlim, acerca de noticias publicadas em folhas estrangeiras sobre fechamento de igrejas e proibição de revistas e jornais catolicos, o referido jornal declarava que os atos contra a religião catolica, na Alemanha, não consistiam apenas naquilo; mas que, quanto aos fatos relatados, deveria notar-se o seguinte: 1º) a justificação do fechamento de igrejas pela circunstancia de se acharem situadas a grandes distancias dos centros povoados e não oferecerem aos fiéis a possibilidade de alcançar refugios, em caso de alarmas anti-aereos, era inadmissivel, porque tais igrejas, exatamente devido á sua situação, não podiam ser alvos de ataques aereos e, portanto, não constituiam lugares tão perigosos que devessem ser permanentemente fechadas; 2º) a justificação da diminuição de jornais catolicos a cinco, por penuria de papel, tambem era inadmissivel, não só por ser evidentemente insuficiente esse numero para uma população catolica de 30 milhões de almas, mas ainda, principalmente, por não constar que o motivo alegado tivesse servido para a supressão de outros jornais.

Outro exemplo encontramos no **Osservatore Romano** de 12 de dezembro de 1940. Era, então, largamente distribuido aqui, pelos serviços alemães de propaganda, uma brochura sob o titulo "La Germania e il culto catolico in Polonia", na qual se afirmava que os Poloneses, nas regiões ocupadas pelos Alemães, exerciam livremente a sua atividade religiosa, sob a benevola proteção das autoridades tedescas.

O jornal do Vaticano, com justificada indignação, mostrou que os fatos alí expostos não correspondiam absolutamente á verdade.

Assim, salientou, primeiramente, que a região a que, em geral, se referia a brochura correspondia simplesmente a uma parte da zona ocupada pelos Alemães, isto é, ao chamado "governo geral", dirigido por um governador alemão com sede em Cracovia.

Observou, depois, que nesse "governo geral", a situação estava longe de ser a que o folheto de propaganda pintava. Para prova-lo, citou os seguintes fatos: O Bispo de uma diocese estava exilado, fora do territorio da sua jurisdição, enquanto o seu auxiliar se achava detido na Alemanha, num campo de concentração. Não poucos eclesiaticos, sobretudo religiosos, estavam em prisão. Graves restrições impediam o normal funcionamento dos Seminarios e as vocações religiosas. A imprensa catolica, outrora florescente, estava sujeita a fortissimas limitações; livros de piedade tinham a publicação proibida ou suspensa; uma revista mensal catolica fora suspensa. Só restavam alguns boletins diocesanos, estes mesmos sujeitos á censura. A Universidade catolica de Lublim fora fechada, como, em geral, havia sucedido com as escolas medias e superiores das Ordens e Congregações religiosas. A Ação catolica polonesa não podia funcionar.

Quanto ás regiões da Polonia ocidental, — lê-se ainda no mesmo artigo do **Osservatore Romano**, — os proprios catolicos de nacionalidade tedesca não gozavam alí da liberdade de culto. Nessas mesmas regiões certo numero de igrejas, entre as quais se contavam Catedrais, estavam fechadas; em multissimas outras igrejas, o acesso aos fieis era permitido apenas em poucas horas, nos domingos e dias santos, em pouquissimas horas nos outros dias. Centenas e centenas de sacerdotes do clero secular e regular, tinham sido exilados ou mandados para campos de concentração, onde não poucos já haviam morrido. Muitas paroquias estavam privadas de clero, noutras o clero já não dispunha de meios de subsistencia. Quase todos os Seminarios estavam fechados. A autoridade diocesana não gozava da necessaria liberdade para governar os fieis. Alguns Bispos não tinham permissão para volver ás respectivas dioceses, outros tinham sido internados ou mandados para campos de concentração.

Mas não é só na Polonia que os Alemães têm desenvolvido ultimamente a perseguição religiosa. A mesma sorte coube á Eslovenia, á Holanda e a outros paises ocupados pelas forças tedescas.

A ela não escapa sequer a propria Alemanha, — segundo o testemunho insuspeito dos seus prelados.

Um destes, Monsenhor Grober, Arcebispo de Friburgo — em — Brisgau, se referiu a essa situação, na sua Pastoral da ultima Quaresma, trechos da qual foram publicados no **Osservatore Romano** de 30 de Março ultimo. Entre outras coisas, mostrou ele que alí têm sido notoria e fundamentalmente negado até o que é essencialmente cristão. E acrescentou que se pretende seja o Cristianismo "coisa definitivamente ultrapassada", sendo a fé catolica desprezada e acusada de anti-racista e anti-tedesca, ao mesmo tempo que os Cristãos alemães são designados como homens fora do tempo e eternos atrasados. Disse tambem que, com a guerra, milhões de Catolicos alemães foram para a frente, combater, enquanto atrás se acentua, com maior violencia a luta contra a igreja e o Cristianismo, como se se quisesse obter uma especie de decisão preventiva antes que os ausentes regressem.

A 6 de Julho ultimo, os 29 Bispos catolicos da Alemanha fizeram ler nas suas igrejas uma Carta pastoral, na qual protestaram com veemencia contra as violencias e tribulações que alí vem sofrendo a Igreja. Entre outras coisas, disseram os referidos prelados:

"Recentemente foi divulgado em centenas de milhares de exemplares um livro que pretende devamos nós Alemães, escolher hoje entre Cristo e o povo tedesco. Com profunda indignação, nós, Catolicos alemães, nos recusamos a fazer tal escolha. Amamos o povo alemão e o serviremos, se for necessario, até o sacrificio da nossa vida. Mas juntos vivemos e morreremos por Jesus Cristo e queremos permanecer unidos com Ele no tempo presente e por toda a Eternidade".

Uma semana depois isto é, a 13 de julho, era a vez do Bispo de Munster, individualmente, profligar novos atos de perseguição religiosa. Com efeito, em sermão pronunciado na igreja de S. Lambert, daquela cidade, Monsenhor Von Galen denunciou o fechamento e confisco de três conventos, na sua diocese, e a prisão de sacerdotes. E disse:

... "a tempestade que soprava com força contra os conventos, já desde bastante tempo, na fronteira de oeste, na Alemanha do sul, nos territorios recentemente conquistados, na Wartgan, no Luxemburgo, na Lorena estalou tambem aqui, na Westfalia. Devemos esperar que, nos proximos dias, terriveis noticias desse genero se acumularão, porque aqui tambem conventos já são confiscados pela Gestapo, e seus habitantes, nossos irmãos, nossas irmãs, filhos de nossas familias, leais cidadãos alemães, são lançados na rua, como infames ilotas, expulsos do país, como malfeitores, e isto no momento em que a terra treme, estremece, em consequencia de novos ataques noturnos ...; é neste momento que se expulsam de suas modestas propriedades homens e mulheres, não só inocentes, mas, alem disto, cheios de meritos e universalmente estimados; é neste momento que cidadãos alemães, nossos compatriotas de Munster, são transformados em exilados sem patria".

Ainda no mesmo sermão, o corajoso prelado (que consta ter sido preso pouco depois) não duvidou em lançar o seu veemente protesto contra tais fatos e outros análogos; em lançar bem alto, do pulpito, "como Alemão, como cidadão honesto, como Bispo catolico", este grito: "Nós reclamamos justiça"

Do que se passa num dos paises ocupados pelas tropas alemães, temos testemunho precioso na Pastoral do Arcebispo de Utrecht e demais Bispos da Holanda, expedida a 25 de julho e lida nas igrejas a 3 de agosto do corrente ano.

Nesse documento, os referidos prelados queixaram-se das "multiplas injustiças" de que os Catolicos holandeses estavam sendo vitimas. Neste sentido, mencionaram os seguintes fatos: a situação precaria em que ficaram as instituições de caridade e culturais, em consequencia da proibição de coletas em seu favor; a suspensão das emissões da estação de radio catolica; a limitação da liberdade ou a supressão dos jornais catolicos; o corte de 40% nos salarios dos religiosos dedicados ao ensino; a proibição de dirigir escolas, estabelecida contra numerosos sacerdotes e religiosos; a supressão de associações juvenis catolicas; a virtual dissolução da Federação operaria catolica, que as autoridades de ocupação pretendem transformar em associação dirigida por um comissario nacional-socialista, dotado de plenos poderes.

A proposito do nazismo, os Bispos holandeses lembraram que, em janeiro ultimo, proibiram a concessão de Sacramentos a todo Catolico que, em grau importante, desse o seu apoio ao movimento nacional-socialista. — "isto não só" — diziam — "porque esse movimento ameaça estorvar, em pontos essenciais, a Igreja, no livre exercicio da sua missão, mas ainda porque encerra serio perigo para a concepção cristã da vida de todos aqueles que dele fazem parte". E, referindo-se especialmente ao caso da Federação operaria catolica afirmaram agora que "uma associação catolica não pode estar sob a direção de homens cuja mentalidade é diametralmente oposta á concepção catolica da vida e que se esforçam por fazer penetrar essa mentalidade nas organizações que dependem da sua autoridade".

Se todos esses testemunhos não fossem suficientes poderiam citar-se ainda varios fatos demonstrativos de que o nazismo tem perseguido e continua a perseguir a Igreja na Alemanha.

Assim por exemplo não é dificil mostrar como a perseguição atual tem atingido as Ordens e Congregações religiosas.

Para mencionar apenas alguns exemplos vejamos como têm sido alí tratados Beneditinos Jesuitas e Salesianos começando pelos primeiros.

Em sua edição de 16 de março ultimo, o **Osservatore Romano** anunciava (e foi depois repetido e comentado pela estação de radio do Vaticano) que, na Alemanha e paises por ela ocupados, tinham sido suprimidas dez Abadias dos Beneditinos, sendo seis outras evacuadas. Tempos depois, já se sabia em Roma que os Mosteiros beneditinos fechados ou sequestrados atingiam o numero de 26 e eram os seguintes: Admont, Altenburg, Bregenz, Clerveaux, Bertholdstein, Endenisch-Bonn, Flecht, Gottweig, Grussau, Kremsmunster, Kellenried, Meschede Michaelbeuren, Munsterschwarzach, Neresheim, Pepingen, Seckau, Salzburg, Schweikelberg, St. Paul, St. Ottilien, Trier, Weigartn, Wessobrunn, Tutzing.

Já então, cerca de dois mil monges alemães estavam fora das respectivas Casas! Depois, muitos outros tiveram a mesma sorte, chegando atualmente o seu numero, segundo informação insuspeita e fidedigna, a cerca de três mil, ou sejam aproximadamente 3|4 do numero total de monges beneditinos existentes na Alemanha. Outros Mosteiros foram ainda fechados, atingindo a 33 o numero dos que ora se acham nessas condições. Um dos ultimos foi o de Emmaus, em Praga, — cujo Abade foi mandado para Pilsen, com ordem expressa de não se comunicar com os demais componentes da sua comunidade, aos quais se proibiu que fossem para qualquer outro Mosteiro!

Ainda com relação aos Beneditinos, é fato que, no começo de 1941, todas as suas escolas já tinham sido fechadas na Alemanha e Austria, salvo uma, á qual, no entanto, não era permitido admitir novos alunos.

Sobre os Jesuitas, sabia-se em Roma, no começo de 1941, que todos os seus colegios, na Alemanha e Austria, haviam sido fechados. Na Austria, exceto em mui poucas localidades (inclusive Viena, todas as casas, todos os noviciados, todas as obras religiosas já tinham sido obrigadas a cerrar as portas, sendo os respectivos edificios, em geral, confiscados. Na Alemanha propriamente dita, já se começava a fazer o mesmo.

Daquela época para cá, a situação dos Jesuitas, na Alemanha, só se fez agravar.

Relativamente aos Salesianos, faltam-nos dados quanto á sua real situação na Alemanha propriamente dita. No tocante, porem, á Austria, conhecem-se estes pormenores: a) as atividades dos Salesianos foram restringidas ao ministerio sacerdotal; b) das treze casas que ocupavam, as duas ou três cuja propriedade não lhes pertencia foram retomadas, pelas autoridades; c) os "oratorios festivos" — lugares de recreio, tipicos, dos Salesianos — não podem mais funcionar; d) todos os Seminarios menores foram fechados; e) o Pensionato em Viena foi ocupado pelas autoridades alemãs, passando o colegio a funcionar com professores nazistas.

O exposto dispensa comentarios. Os fatos indicados são comprovados por documentos seguros e testemunhos insuspeitos e bastam para mostrar que a Igreja católica, na Alemanha, está atravessando periodo mais doloroso do que o do famoso **Kulturkampf**, promovido por Bismarck e iniciado em maio de 1873. A Igreja suportou bem aquele embate e, afinal, saiu vencedora da luta. Agora, não será diferente, porque está escrito: ... "as portas do Inferno não prevalecerão contra Ela".

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Concedendo Creditos Especiais Nas Pastas da Viação e Educação

Transferindo, Gratuitamente, ao Estado da Paraíba a "Fazenda Simões Lopes" — Creado o Posto de 1.º Ten. Musico no Corpo de Bombeiros

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Aposentado Pedro Ferreira do Serrado, no cargo de Escrivão da 11ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando Talma Campos Guimarães para exercer o cargo de Escrivão da 11ª Vara Civel na Justiça do Distrito Federal.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Heitor Annes Dias professor catedratico, padrão M.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Manuel Correia Barbosa, interinamente, servente, classe B, e Paulo Cesar Niemeyer, interinamente, pratico rural, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Guilherme Paul Perdigão, almoxarife, classe G, da Seção de Fomento Agricola no Estado do Rio Grande do Sul para o Instituto de Biologia Animal.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alberto Chaves, interinamente, escriturario, classe E, e o que nomeou Raimundo Nonato Gomes, para exercer, interinamente, o cargo de Engenhero de Minas, classe J.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Designando Afranio de Melo Franco Filho, diplomata, classe L, para exercer a função de chefe da Divisão de Passaportes, do Departamento Diplomatico Consular da Secretaria de Estado.

NA PASTA DO TRABALHO

Concedendo á sociedade anonima Companhia Industrial Aliança Bomdespachense autorização para funcionar.

DECRETOS-LEIS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação o credito especial de 200:000$00 para obras na Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e outro abrindo, no Ministerio da Educação o credito suplementar de 15:000$000 em reforço á verba de pessoal extranumerario-diarista.

—O presidente da Republica assinou um decreto-lei transferindo gratuitamente ao Estado da Paraiba a "Fazenda Simões Lopes" na cidade de Leão Pessoa onde será instalada, pelo Estado, um Instituto Agricola Profissional.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando, por noventa dias, o praso para que os posseiros e ocupantes de terrenos de marinha e acrescidos regularizem sua situação, requerendo os respectivos aforamentos.

— O presidente da Republica assinou um decreto lei creando o posto de 1º tenente musico no Corpo de Bombeiros e efetivando no mesmo o atual 1º tenente graduado, mestre de banda de musica.

A Semana da Asa vem despertando o maior entusiasmo nos meios aviatorios do Brasil, sendo de notar o concurso brilhante do elemento feminino. No cliché acima vemos um grupo de aviadoras que concorrerão ás varias provas das comemorações, a se iniciarem no próximo domingo. Em baixo, vê-se a aviadora Lidia Guimarães, que tomará parte na prova "Cruzeiro do Sul"

Telegramas Retidos no Telegrafo Nacional

Acham-se retidos desde ontem nas agencias abaixo relacionadas os seguintes telegramas:

Na de Botafogo para Berta Lacaze, Ulisses Belem, — Na de Copacabana para Jardim Matos, Marianiha, Lucilia Faria Scarpa, Paris Souza, Gerraura, Aurora, Joaquim Guimarães, Anita Rangel, Rildo Candido Neves dr. Solon Varguinha, Francisco Rodrigues, Alice Fostes, José Esteves Lucas. Na de Deodoro para Augusto Silverio. Na de D. Pedro II para Helio Tavares, João Costa, Auxencio Teixeira, Luiz Pires. Na de Engenho de Dentro para sargento Artefio Ramalho. Na de Estacio de Sá para Hilda, Gilberto Mendonça. Na de Lapa para Adelaide de Magalhães, Gabriela Maria, Jorge Proxan, Valter Fonseca. Na de Meyer para Maria Lourdes Carvalho Monteiro, Amancio de Almeida. Na de Penha para Adelia, José Alves Castilhos, Estelina Jesus. Na de P. Duque para Aluizio Cordeiro, Ilmar Silva, Venezia. Na de Praça Mauá para Virano Oliveira, Emilio Galdino Silva, Casemiro Lima, Brasilino Matos. Na de Praça Quinze para Ganer, Golderub, Pedreira, João Atanazio, Sebastião Silva, João Atanazio, Tomaz Macha, Carmonel, dr. Arlindo, Manuel Henrique, d. Alexina Sá, José Adolfo, Julio Ferreira, José Ferreira, Francisco, Manuel, Nela Frota, Teresita Toledo, Mario Barreto, Nejaine, Arnaldo, Mahumgeneu, Rufiunião. Na de Riachuelo para Jary Gomes, Ana Demiani. Na de Tijuca para Inacio Costa, Cel. Rogerio Matos, Mme. Alice, Clelia Abrante.

Barateamento dos Generos Alimenticios

Esteve ontem em longa conferencia com o interventor do Estado do Rio, e com o dr. Alfredo Neves, diretor do Departamento de Administração do referido Estado, a diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Distrito Federal, tendo a sua frente o respectivo presidente, sr. José Candido Francisco Moreira, assistido pelo secretario geral, sr. Alcebiades Antongini.

Foi objeto dessa conferencia, uma larga colaboração entre as forças vivas do Distrito Federal e do Estado do Rio, no sentido de se conseguir afluencia de generos de primeira necessidade nas duas capitais, e barateamento dos mesmos. Sugestões foram, nesse sentido, apresentadas pelo Sindicato, dentro do plano traçado pelo presidente da República, para o barateamento geral da vida.

O sr. Alfredo Neves louvou o Sindicato pela iniciativa que vem tomando em beneficio da coletividade, ficando o interventor de falar com o presidente da República, acerca das medidas urgentes a serem tomadas.

Falencia Requerida

Raul M. Moglia, estabelecido á Avenida Rodrigues Alves, 151, sendo credor de A. Preza & Cia., estabelecidos á Praça Saenz Pena 5, pela quantia de réis ... 31:185$000, requereu ao juiz da 12ª Vara Civel, a falencia da referida firma.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O Corretor Cobrou Juros Usurarios

Denunciado Como Incurso na Lei da Economia Popular — A Caixa Continha Armamento de Guerra — Varios Inqueritos Requisitados Pelo Ministro Barros Barreto

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, apresentou deuncia contra Luiz Coutinho, corretor, residente em São Paulo. A classificação do delito praticado pelo acusado foi feita no art. 4º, letra a, do decreto-lei n. 869, e a denuncia está assim redigida:

DENUNCIA

"Chegando ao conhecimento da Policia de São Paulo que o corretor Luiz Coutinho operava em emprestimos de dinheiro cobrando juros ilegais, procedeu-se a rigorosa busca e apreensão no escritorio do acusado á rua Patriarcha n. 96 3º andar, sala 3-C, naquela capital. O auto de fls. 3 discrimina os documentos apreendidos que, submetidos a exame pericial, revelaram que, realmente o corretor Luiz Coutinho exercia a agiotagem em larga escala emprestando dinheiro por conta propria e de terceiros a juros de 2, 1|2 até 5% ao mês.

Os titulos, promissorias e cambiais, em numero superior a 100, existentes nos autos, de fls. 5 a 9 e os documentos de fls. 11 a 47, constituem provas completas da atuação criminosa do acusado, sendo de salientar-se o laudo de fls. 50 a 54, no qual os srs. peritos analisam detalhadamente as transações usurarias realizadas pelo corretor Coutinho, indicando, no quadro de fls. 52, as taxas e juros ilegais por ele extorquidas de suas vitimas.

Pelo exposto e pelas fartas provas dos autos, conclue-se que Luiz Coutinho está incurso lei n. 869, de 18 de novembro no art. 4º letra a, do decreto-de 1930, sujeito á pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de 2:000$000 a 10:000$000.

(a) — Gilberto Goulart de Andrade".

O processo, que tem o n. ... 1896, oriundo de São Paulo, foi distribuido ao juiz cel. Maynard Gomes, para o respectivo julgamento.

MUNIÇÃO DE GUERRA NUMA CAIXA

O mesmo procurador apresentou tambem a seguinte denuncia:

"Iniciou-se o inquerito a requerimento do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de apurar-se á responsabilidade criminal de Bertolino Cruz, em virtude de remessa clandestina de uma caixa contendo explosivos, balas para revolver e apetrechos de espingarda, despachada em Belo Horizonte para a cidade de Monte Claros, em Minas Gerais.

Os documentos de fls. 4 a 6 e as declarações de fls. 10, 12 e 14 provam de maneira inequivoca que, realmente o acusado incluiu entre onze caixas de bebidas consignadas a Armenio Veloso uma outra contendo polvora, balas de revolver e espoletas para espingarda sem licença da autoridade competente, procurando ainda ocultar o conteudo da referida caixa, de vez que a despachou com a falsa declaração de conter bebidas. Ouvido a fls. 46 o acusado conforme o fato, pretendendo exculpar-se com a alegação de que "ignorava constituir irregularidade a remessa englobada de mercadorias de natureza diferente".

Conclue-se, pois, que Bertolino Cruz está incurso no art. 3º, inciso 18, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, sujeito á pena de 2 a 4 anos de prisão. (a) Gilberto Goulart de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

ABERTURA DE INQUERITOS — UM PADRE APONTADO A' JUSTIÇA ESPECIAL

O ministro Barros Barreto presidente do Tribunal de Segurança Nacional, por despacho de ontem, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela especial:

Distrito Federal: — João Roberto dos Santos contra a dra. Ema Maria Antonieta Chekiere, dr. Julio Chekiere Adolfo Santiago e Roberto Cruz.

Estado de Sergipe — Clodoaldo Vieira Passos contra Osorio Vieira de Melo.

Estado da Paraiba do Norte — Tirso Alves de Moura contra o padre Joaquim Cirilo de Sá.

Concurso de Frases Sobre Santos Dumont

Na séde do Touring Clube do Brasil continuam abertas as inscrições para o Concurso de Frases sobre Santos Dumont, promovido por essa patriotica instituição através da sua Comissão de Turismo Aéreo e comemorativa da "Semana da Asa" de 1941.

Qualquer pessoa poderá tomar parte no certame, bastando, para isso enviar á Secretaria daquela instituição, em envelope fechado, uma ou mais frases, inéditas e de sua propria autoria, sobre a vida e a obra do "Pai da Aviação". Valiosos premios em dinheiro serão oferecidos pelo Touring Clube do Brasil aos autores das frases colocadas nos tres primeiros lugares.

Uma comissão julgadora, presidida pelo general Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo, dará o veredictum quinze dias após o encerramento do concurso.

Cami e Adonis Prometem Um Prelio Renhido No Grande Premio «Derby Club»

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Valmi" — A's 14 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
(1 Mandão, D. Ferreira .. 48
1|
(2 Tenquevê, XX .. — — 58
(3 Taipu', Jorge .. — .. 57
2|
(4 Aedo, XX .. .. — — 51
(5 Nha Duca, XX .. — — 52
3|
(6 Xintan, S. Batista 53
(7 Napolitano, A. Brito . 58
4 |8 Niquel, O. Macedo .. 48
(9 Decidido, O. Santos .. 48

2ª carreira — Premio "Dorval" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

Kilos
(1 Quatial, C. Brito — .. 56
1|
(2 Dalita, XX .. .. .. — 54
(3 Bali, R. Silva 54
2|
(4 Gurjau', J. Canales — 56
(5 Otario, D. Ferreira .. 56
3|
(6 Velhinho, E. Silva .. 56
(7 Galinha Morta, XX .. 54
4 |8 Sortilegio, A. Araujo. 56
(9 Neroide, XX 56

3ª carreira — Premio "Igarité" — A's 15.05 horas — 1.200 metros — 5:000$000.

Kilos
(1 Mulata, S. Batista .. 50
1|
(2 Biribá, O. Serra — — 50
(3 Sedutor, XX .. — — 56
2|
(4 Abacur, E. Silva 56
(5 Marauna, D. Ferreira 54
3|
(6 Lebre, L. Leighton .. 50
(7 Tapimara, J. Canales. 54
4|
(8 Oh! Zé, S. Godoy 56

4ª carreira — Premio "Bienvenue" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Kilos
(1 Cabinda, J. Canales .. 53
1|
(2 Tabauna, O. Coutinho. 53
(3 Star Bright, R. Freitas 55
2|
(4 Carajá, A. Gomes 55
(5 Alcalino, S. Batista .. 55
3|
(6 Rodo, E. Silva 55
(7 Caridade, J. Zuniga .. 53
4 |8 Barulhento, A. Araujo 55
(9 Peráu, XX 53

5ª carreira — Premio "Bango" — A's 16.15 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Tankerton, J. Canales 56
1|
(2 Itan, R. Silva 56
(3 Ascot, D. Ferreira .. 56
2|
(4 Darte, XX 58
(5 Clarinada, G. Costa.. 54
3 |6 Pereira, XX 56
(7 Samambaia, V. And. 54
(8 Tuchau, Cosme 56
4 |9 Iuste, V. Cunha 56
(10 Iucoá, J. Santos 54

6ª carreira — Premio "Criolan" — A's 16.50 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes — Betting.

Kilos
(1 Mondesir, M. Medina 51
(" B. Keaton, A. Araujo 58
1|
(2 Serodina, S. Batista. 55
(3 Discordia, R. Silva.. 55
(4 Resera, S. Godoy. .. 58
(5 Lindaia, J. Canales .. 58
2|
(6 B. Boy, M. Tavares . 58
(7 Maroim, R Urbina. .. 54
(8 Galantre, XX .. .. — 49
(9 Marabout, XX 48
3|
(10 Arcansas, O. Santos.. 58
(11 Lido, V. Andrade .. 54
(12 Kilva, G. Costa 58
(13 Glorista, O. Macedo. 48
4 |14 Gabino, XX 50
(15 Chipiatro, L. Benitez. 57
(" Forriel, R. Benites. 54

7ª carreira — Premio "Ampére" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes — Betting.

Kilos
(1 Cadenera, O. Fern. .. 51
1|
(2 Aratau', G. Costa 58
(3 Obús, XX 56
2|
(D. Estela, M. Medina . 51
(5 Ubaiás, D. Ferreira . 55
3|
(6 Aspasie, J. Zuniga .. 57
(7 Indaiatuba, H. Soares 56
4 |8 Vitorioso, XX 50
(9 Anajá, XX 48

* * *

Suspenso Por 3 Meses

Noticias vindas de Minas Genas Gerais, a Comissão de Corridas do turf local, entre outras resoluções resolveu suspender por tres meses o joquei Elisio Cunha.

O profissional em questão, na ultima reunião do prado mineiro, pilotando o cavalo Maginot, aplicou partidos ilicitos no animal montado pelo nosso conhecido Kalman Popovitz

Morreu Balzac

Acaba de sucumbir na Coudelaria Nacional de Saycan, localizada no Rio Grande do Sul e de propriedade dos serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, o reprodutor Balzac, nascido em 1929 no Uruguai e importado para o nosso país em 1933 com o nome de Polaco.

Para o Turf Gaucho

* * *

O entraineur Nicolas Belonia, que exerce a sua profissão no Prado de Moinhos de Ventos, acaba de adquirir no Uruguai para o turf sul-riograndense os seguintes animais:

Em Puerta, zaino, 5 anos filho de Yeomanstown em Três; Sileneia, zaino, 4 anos, filha de Mar Caspio em Sagesse; La Guitarra, tostada, 5 anos, filha de Perseus em La Citara; Marimbeiro, ex-Cachimbeiro, preto, 5 anos filho de Marquito em Lelita; Marimba ex-Leonora, zaino, 5 anos, filha de Perseus em Lelya; Jubilante, zaino, 5 anos, filho de Juvenil em Galerna; Carrico, ex-Pilarica, zaino, 5 anos, filha de Indice em La Buena Fé.

* * *

O G. P. "Derby Club" Em 1940 ..

O Grande Premio "Derby Clube", que será disputado mais uma vez no próximo domingo, teve na temporada passada o seguinte resultado técnico:

Grande Premio "Derby Club" — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 3.200 metros — Premios: 25:000$000, 5:000$ e 1:250$000.

ALONE, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Atropelo e Cifra, do sr. F. E. Paula Machado, 54 quilos, L. Souza 1.º
Adonis, 51 quilos, L. Zuniga 2.º
Albatroz, 56 quilos, A. Molina 3.º
Papari, 55 quilos, S. Batista 4.º
Dominó, 56 quilos, P. Simoes 0
Aripuru', 52 quilos, J. Canales 0
Buru', 55 quilos, L. Leighton 0

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º cabeça.

Rateios: 28$500 em 1.º; dupla (22), 110$200; placés: Adonis-Alone, 87$200.

Tempo: 208 1|5.

Total das apostas: 73:260$000.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: F. B. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Albatroz .	651	47$900
2—2 Adonis-Alone	1090	28$500
(3 Papari ..	1367	22$800
3|		
(4 Aripuru' ..	377	82$700
4—5 Dominó-Buru'	412	75$700
Total:	3906	
12	446	59$300
13	579	45$700
14	144	183$700
22	240	110$200
23	974	27$100
24	309	85$600
33	288	91$800
34	282	93$800
44	46	575$300
Total:	3308	

Disputado em 20 de outubro de 1940, em nossa edição do dia 22 desse mês assim descreviamos o desenrolar dessa prova:

"Depois de uma partida falsa, por ter ficado parado Buru', o starter deu a verdadeira em bom momento, surgindo Papari na dianteira, seguido de Adonis. Na primeira passagem pelas especiais, Buru' passou a comandar o pelotão, enquanto Papari, Dominó, Adonis, Albatroz, Alone e Aripuru' se firmavam nos postos imediatos, ordem essa mantida na primeira passagem pelo disco, e assim conservada até os 1.400 metros, quando Dominó ficou e Papari assumia o comando do pelotão. Quando os concorrentes entraram na reta final, Alone desprendeu-se dos ultimos postos e investindo contra os dianteiros, veio a fazer sua a vitoria nas especiais. Nos ultimos momentos Adonis arrebatou o segundo posto que Albatroz havia conquistado nas sociais".

O Programa da Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio Capitão RICARDO KIRCK — A's 13 horas — 1.200 metros — rs. 10:000$:

Ks.
(1 Elim, G. Costa .. — 55
1 |2 Aragel, XX 55
(3 Miss Kay, XX 53
(4 Itaba, J. Zuniga 53
2 |5 Katia, A. Brito .. — 53
(6 Petim, S. Batista 55
(7 Cinema, E. Silva 53
3 |8 Pipa, XX 53
(9 Conselho, D. Ferreira 55
(10 Valeriano, A. Neves. 55
4 |11 Escoteiro, A. Henr.. 55
(" Edilis, V. Andrade .. 55

2ª carreira — "Premio Capitão Tenente EUGENIO POSSOLO" — A's 13,30 horas — 1400 metros — 7:000$:

Ks.
(1 Bougainville, Cosme . 56
1 |
(2 Inhandui, XX 56
(3 Opais, J. Zuniga .. — 56
2 |
(4 B. Couer, R. Freitas.. 54
(5 Descoberta, XX 54
|6 Indio, J. Santos 56
(7 Campista, A. Brito .. 54
(8 Anira, S. Batista 54
4 | Marcelina, J. Canales.. 54
(" Bulandi, Jorge 56

3ª carreira — "Grande Premio DERBY CLUB" — A's 14,05 horas — 3.200 metros — 30:000$.

Ks.
1—1 Cami, G. Costa 55
2—2 Suez, R. Freitas 51
3—3 Zeppelin, S. Batista.. 50
(4 Adonis, J. Zuniga .. 52
4 |
(" Alone, I. Souza .. — 53

4ª carreira — "Premio Bartolomeu Gusmão" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — rs. 7:000$:

Ks
1—1 Bango, D. Ferreira .. 56
(2 Maléu, L. Benitez .. 56
2 |
(3 Barbara, M. Medina.. 54
(4 Zurik, H. Soares 56
3 |
(5 Biapicu', S. Batista.. 56
(6 Luminoso, V. Cunha.. 56
4 |
(7 Capoeira, R. Silva .. 54

5ª carreira — "Premio JULIO CESAR RIBEIRO" — A's 15.20 horas — 7:000$ — 1.400 metros:

Ks.
(1 Acarau', R. Freitas .. 56
1 |
(2 Apache, D. Ferreira.. 52
(3 Itaceiera, J. Zuniga.. 50
2 |
(4 Amilcar, V. Andrade . 58
(5 Palhaço, XX 52
3 |
(6 Kemal, L. Leighton . 52
(7 Cetro, XX 56
4 |
(8 Patavina, J. Canales.. 54

6ª carreira — Premio AUGUSTO SEVERO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO" — A's 16 horas — 1.400 metros — 7:000$ — "Betting":

Ks.
(1 Tamoio, L. Leighton . 54
1
(2 Barreira, XX 48
(3 Cedro, O. Fernandes.. 50
2 |
(4 Veleda, XX 48
(5 Bufalo, D. Ferreira .. 54
3
(6 Rapidez, R. Urbina .. 48
(7 Aventureiro, S. Batista 50
4 |8 Biri Biri, XX 50
(9 Guajiru', XX 50

7ª carreira — "Premio Alberto Santos Dumont" — A's 16.40 horas — 1.800 metros — 10:000$ — (Betting):

Ks
(1 Sapateador, L. Benitez 52
1 |
(2 Davi, O. Coutinho 58
(3 Bailador, V. Cunha .. 57
2 |
(4 Marauira, J. Canales . 55
(5 Azteca, L. Leighton . 48
3 |
(6 Barthou, J. Zuniga .. 50
(7 Albarran, V. Andrade. 58
4 |8 Grumete, R. Freitas.. 50
(9 Bandolin, A. Araujo . 58

8ª carreira — "Premio Ministerio da Aeronautica" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 12:000$ ("Betting"):

Ks.
1—1 Viola, J. Zuniga 54
(2 Isolda, G. Costa 54
2 |
(3 Riviera, R. Freitas.. 53
(4 Zurrum, S. Batista .. 52
3 |
(5 Haul, D. Ferreira .. 51
(6 Corena, J. Canales .. 60
4 |
(" Paulista, Jorge 50

* * *

Vem Adquirir Animais

E' esperado dentro de breves dias em nossa cidade o sr. Lucindo Caetano dos Santos, apaixonado carreirista mineiro

Esse turfman vem adquirir varios animais para o turf belohorizontino.

O Piloto de Viola

Para dirigir a egua Viola no ultimo handicap da reunião de domingo, foi convidado o joquei Juan Zuniga.

O bridão chileno aceitou a incumbencia.

* * *

Para Barbacena

Chegou ha dias á nossa capital procedente de S. Paulo, o cavalo Orca, que defendia a jaqueta do sr. A. E. de Souza Aranha.

O filho de Papirus e Cachalote veio destinado ao sr. José Maria Aranha Costa, que o enviará para a sua fazenda localizada em Barbacena, onde exercerá as funções de reprodutor.

* * *

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com o resultado da ultima corrida ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes: —

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — A. Bastos . ..	112—186
2 — J. L. Costa Pereira	109—185
3 — Audir Bastos .	111—183
4 — Moacir Aguiar	111—182
5 — Nestor C. Pereira	108—174
6 — Isac Moutinho	106—173
7 — L. Nascimento Junior	100—171
8 — Oscar de Carvalho	107—170
9 — Paulo Moneto .	98—167
10 — Geraldo Sales	103—160
11 — G. Araujo Lins	100—158
12 — J. Alcantara Gomes	87—135
13 — Eduardo Sisson	85—127
14 — Gerson Cordeiro	83—126

TAÇA "A NOITE"

1 — A. Bastos	132
2 — J. L. Costa Pereira	130
3 — Audir Bastos	126
4 — Nestor C. Pereira ..	125
5 — Moacir Aguiar	121
6 — Isac Moutinho	120
7 — Geraldo Sales	117
8 — Oscar de Carvalho	117
9 — Paulo Moneto	114
10 — L. Nascimento Jr.	111
11 — G. de Araujo Lins	109
12 — J. Alcantara Gomes	100
13 — Eduardo Sisson	95
14 — Gerson Cordeiro ..	93

TAÇA "DANIEL BLATER"

1 — Moacir A. Carvalho	193—312
2 — M. J. Carvalho	193—312
3 — Paulo Gomes .	196—310
4 — Zozimo Bitencourt . ..	194—307
5 — Tobias B. Viana	199—300
6 — Osvaldo Loureiro	187—291
7 — Edegar Guedes	182—290
8 — A. P. de Carvalhosa	182—284
9 — J. B. Santiago Loques	185—282
10 — Gerson Bandeira	177—281
11 — Lourival D. Pereira	176—280
12 — Artur Pires ..	174—278
13 — Elzon L. Ferreira	169—270
14 — Roberto de Souza	173—269
15 — A. G. Silva .	160—261
16 — Alberto da Silva	167—259
17 — Dorios Rocha	158—256
18 — Gaspar Rousoulieres	165—252
19 — O. Morais ..	159—246
20 — A. Camarão Junior	154—242
21 — Osvaldo F. Leão	156—234
22 — Luiz Calmon .	144—227

Record de pontas: — 185$600 — J. B. Santiago Loques — De duplas: — 298$000 — A. G. Silva.

* * *

Vai Ser Operado

E' quase certo que o cavalo Gibraltar sofra uma operação de traqueotomia.

Para tal fim acaba de chegar á nossa capital o veterinario René Straunard, tecnico oficial do Jockey Club Paulistano.

O Novo Regulamento do Serviço de Alimentação da Previdencia Social

Assinado Pelo Presidente da Republica e Respectivo Decreto - Lei

O presidente da República assinou um longo decreto estabelecendo o novo Regulamento do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, ultimamente reorganizado pelo decreto.lei n. 3.709.

Determinando a finalidade do S. A. P. S. diz o decreto:

"Art. 3º — Para a consecução das suas finalidades o S. A. P. S. terá, alem de outras que lhe possam competir, as seguintes atribuições:

1) — a instalação e funcionamento de restaurantes destinados aos trabalhadores;

2) — a instalação e ampliação dos refeitorios estabelecidos de acordo com o decreto lei n. 1.235, de 2 de maio de 1939;

3) — o fornecimento de refeições em locais do trabalho que não comportem os refeitorios previstos na lei a que se refere o item anterior;

4) — a divulgação, nos meios trabalhistas, das vantagens auferidas pelo trabalhador com uma alimentação racional;

5) — a divulgação, nos meios patronais, dos beneficios que decorrerão para os empregadores de uma alimentação adequada dos seus trabalhadores;

6) — a propaganda da necessidade de novas diretrizes na alimentação racional e das profundas influencias sobre a melhoria da raça;

7) — uma ação educativa sistematica, especialmente junto ás familias dos trabalhadores, visando demonstrar os prejuizos decorrentes do atual sistema de alimentação e orientar a coletividade sobre os processos de uma alimentação racional e economica e dos seus beneficos resultados;

8) — atender á execução dos dispositivos que, no decreto. lei n. 1.238, de 2 de maio de 1939, se referem á alimentação, bem como fiscalizar o respectivo cumprimento;

9) — realizar pesquisas sobre os diversos tipos de alimentos utilizados nas varias regiões do país, e estabelecer, dentro de um criterio objetivo, regras de padronização, qualitativa e quantitativa, para a alimentação das classes trabalhadoras."

PODRONIZANDO A ALIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES

Uma das mais importantes seções do S. A. P. S. será a Seção de Pesquisas, Educação, Propaganda e Estatistica cujas atribuições estão definidas, no Regulamento, pela seguinte fórma:

"Art. 29 — A' Seção de Pesquiza, Educação, Propaganda e Estatistica, além de atribuições que lhe foram cometidas, incumbe:

1) — realizar pesquisas sobre os diversos tipos de alimentos utilizados nas varias regiões do país e estabelecer, dentro de um criterio objetivo, regras de padronização qualitativa e quantitativa, para a alimentação das classes trabalhadoras;

2) — investigar as várias modalidades de alimentos e refeições adotados na coletividade trabalhadora, analizar a sua composição, determinar as suas influencias sobre a saude dos individuos e esclarecer sobre as diretrizes a seguir;

3) — promover a formação na coletividade, e especialmente nos meios tabalhistas, de uma conciencia familiarizada com os aspectos e problemas de alimentação;

4) — visitar os lares dos trabalhadores e, por processos metodicos e suasorios, orientar a familia destes sobre os melhores e mais economicos meios de organizar e praparar os cardapios quotidianos;

5) — introduzir na coletividade trabalhadora, com a instalação de restaurantes populares e a distribuição de refeições nos locais de trabalho, novos habitos de alimentação, e incentivar, dentro dos mesmos moldes, a instalação e ampliação dos refeitorios estabelecidos de acordo com o decreto lei n. 1.238, de 2 de maio de 1939;

6) — promover ampla propaganda e intensa divulgação, nos meios trabalhistas e patronais, em articulação com os orgãos de propaganda oficiais e através de radio, cinema, imprensa, cartazes, etc., da necessidade e das vantagens de uma alimentação racimonal para a coletividade brasileira;

7) — coletar, organizar, e interpretar, por si e em colaboração com as organizações oficiais, os elementos estatisticos relativos aos problemas de alimentação;

8) — inspecionar os generos alimenticios."

OS VARIOS TIPOS DE RESTAURANTES POPULARES

Outra parte importantissima do novo Regulamento do S. A. P. S., é [illegible] que os varios tipos de restaurantes populares. Diz, respeito, o decreto agora assinado pelo presidente da República:

"Art. 36 — Os restaurantes do S. A. P. S. são os seguintes:

1) — Restaurante central.

2) — Restaurantes da cadeia.

3) — Restaurantes gregarios.

4) — Restaurantes fiscalizados

Art. 37 — O Restaurante central, orgão padrão, localizado na séde do S. A. P. S., ficará subordinado ao diretor do S. A. P. S., sem prejuizo da independencia que o seu administrador deve ter na gestão dos negocios do restaurante, naquilo que lhe for especifico.

Art. 38 — Os serviços administrativos do restaurante central serão executados pela Seção de Administração do orgão central, dentro, porem, de um sistema de colaboração que não origine interferencia nas atividades proprias do restaurante.

Art. 39 — O restaurante central funcionará como uma unidade, do ponto de vista administrativo e financeiro, sem pretjuizo da subordinação ao diretor do S. A. P. S., a qual se refere principalmente aos seus aspectos técnicos.

Art. 40 — O orgão central deverá estudar, cuidadosamente, um plano de distribuição de refeições nos locais de trabalho, atribindo sua execução ao restaurante central ou da cadeia mais indicado.

Art. 41 — Os restaurantes da cadeia, mantidos e administrados pelo S. A. P. S., funcionarão como unidades, do ponto de vista administrativo e financeiros, cabendo ao orgão central a ação fiscalizadora, técnica e orçamentaria, de acordo com o disposto neste regulamento.

Art. 42 — Os restaurantes da cadeia serão organizados dentro do principio de rigoroso equilibrio orçamentario, afastada qualque idéia de lucro comercal.

Art. 43 — Os restaurantes da cadeia deverão remeter ao S. A. P. S em abril, julho e outubro, os balancetes do trimestre anterior, e enviar-lhe, anualmente, o plano de administração e o orçamento para o ano seguinte, os quais serão submetidos á D. C.

Paragrafo Unico — Os balancetes a que se refere este artigo serão instruidos das despesas realizadas e visadas pelo inspetor local.

Art. 44 — Os restaurantes gregarios, além de cumprir o disposto neste artigo, deverão remeter copias desses documentos ás entidades paraestatais interessadas, sendo essas copias, tambem vizadas pelo representantes legal dos restaurantes.

Art. 45 — Os restaurantes gregarios serão construdos e equipados pelas entidades paraestatais, mas administradas pelo S. A. P. S., mediante acordo entre as partes interessadas.

Art. 46 — Os restaurantes gregarios serão mantidos pelas entidades paraestatais interessadas, que deverão provê-los de todos os elementos necessarios ao seu perfeito funcionamento.

Art. 47—A's entidades paraestatais diretamente interessadas designarão representantes legais junto á administração dos restaurantes gregarios, os quais exercerão ação fiscalizadora, do ponto de vista orçamentario e financeiro, sem qualquer interferencia, porem, na parte técnica.administrativa.

Art. 48 — Os cardapios dos restaurantes de cadeia e gregarios serão organizados e aprovados pelo S. A. P. S., de acordo com as instruções que a respeito forem expedidas.

Art. 49 — Os restaurantes fiscalizados são os instalados ou mantidos direta e ou indiretamente por serviços publicos, empresas industriais ou outras instituições, e se inscreverão obrigatoriamente, no S. A. P. S., desfrutando de todo auxilio técnico deste e sendo fiscalizados de acordo com o disposto neste regulamento.

Parag. 1º — Os restaurantes a que se refere este artigo deverão remeter ao S. A. P. S., dentro de 60 dias após a publicação deste regulamento, todos os dados necessarios á sua inscrição, para os fins deste regulamento.

Parag. 2º — O não cumprimento do disposto no paragrafo anterior obrigará o contraventor a pagar multa de 50$ a 200$, a criterio do direto do S. A. P. S.

Parag. 3º — A inscrição sera feita de acordo com as instruções baixadas pelo diretor do S. A. P. S.

Parag. 3º — A inscrição será res dos restaurantes, central e da cadeia serão nomeados, em 020$ a criterio do diretor do S. A. P. S., mediante aprovação prévia do ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 50 — Os administradores dos restaurantes gregarios serão nomeados, em comissão, pelo dirigente da entidade paraestatal, diretamente interessada.

Paragrafo Unico — Os administradores dos restaurantes gregarios manterão intima ligação com o orgão central do S. A. P. S., em tudo que disser respeito ás diretrizes técnicas.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO GEN. JULIO ROCA

O BRASIL SERA' REPRESENTADO POR UMA ESQUADRILHA DA FORÇA AEREA, NA CERIMONIA A REALIZAR-SE EM BUENOS AIRES

O Brasil foi convidado a se fazer representar na cerimonia da inauguração do monumento ao estadista argentino, general Julio Roca, a realizar-se em Buenos Aires, no proximo dia 19 do corrente.

O presidente da Republica resolveu que fosse enviada ao país amigo, para esse fim, uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira.

O ministro da Aeronautica designou, então, uma esquadrilha de aviões "North-American", constituindo-a com os seguintes oficiais e subalternos: — capitães Jacinto Pinto de Moura, Otelo da Rocha Ferraz e Nelson Novais Afonso; os segundos tenentes, Geraldo Cavalcanti Cardoso, Paulo Barbosa Bockel, Artur Osvaldo Cesar de Andrade, Wilson Peixoto Montanha, Luiz Moreira Saint-Brisson e Orlando Ribeiro Alvarenga, sub-oficial Jeronimo Ferreira do Amaral, primeiros sargentos, Antonio Ribeiro do Val, e Leovigildo Lameira; segundos sargentos, Hilario Lemos de Lima e Alipio Matos de Oliveira.

A esquadrilha, que obedece ao comando do capitão Pinto Moura, deixará esta capital hoje.

O CARIOQUINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

FLUMINENSE X FLAMENGO, VASCO X BOTAFOGO E MADUREIRA X BANGU'

O CARTAZ DE DOMINGO DO CAMPEONATO METROPOLITANO

A Tabela do Campeonato Carioca marca para encerramento do Terceiro Turno os encontros: Fluminense x Flamengo, Vasco x Botafogo e Madureira x Bangu'.

De todos esses encontros o mais importante, pela colocação dos disputantes, em relação a conquista do titulo maximo no certame de 1941: e o que se realizará nas Laranjeiras entre o Fluminense e o Flamengo.

O esquadrão tricolor está no segundo posto a dois pontos do Flamengo e pode, por isso se conseguir vencê-lo, igualar as situações e habilitar-se melhor para conquista do titulo que mais uma vez estará em jogo.

Os dois adversarios exercitaram-se ontem, para ajustamento de suas equipes. Nesse ponto deve o Fluminense levar ligeira vantagem porque, segundo as alegações do Flamengo que motivaram o adiamento do encontro com o America muitos de seus jogadores estão seriamente contundidos.

VASCO x BOTAFOGO

No estadio de São Januario, o Vasco bater-se-á com o Botafogo.

Quer para os cruzmaltinos como para os botafoguenses, a tarefa a ser cumprida, será dificil, pois alem da necessidade que tem em vencer, os dois clubes encontram-se ostentando forças iguais.

Desta forma, o jogo deverá caracterizar-se pelo equilibrio, notando-se que o choque promete proporcionar fases bem interessantes.

Considerando o valor da conquista dos dois pontos, Vasco e Botafogo estão tomando todas as providencias no sentido de preparar a sua representação para desenvolver boa performance.

Enquanto o Vasco tem garantida a participação de todos os titulares, o Botafogo F. C. encontra-se na iminencia de apresentar sensivelmente desfalcada a sua linha de halves isto porque, Zarci já está fora de cogitação e Santamaria ainda se resente da contusão sofrida domingo passado.

Não obstante a ausencia dos dois conhecidos jogadores, o Botafogo espera desempenhar rigorosamente o compromisso proximo.

O CLASSICO SUBURBANO

Os dois gremios suburbanos que conseguiram colocar-se entre os seis clubes que disputam a parte final do Campeonato da Cidade, farão domingo mais uma interessante partida em que defenderão o titulo de "leader" do "socer" suburbano.

Os torcedores que assistirão a esse encontro deverão sair do campo após o seu termino satisfeitos, porque presenciarão o desenrolar de jogadas equilibradas e entusiasticas, dos vinte dois defensores que pizarão o gramado. Mais uma vez tricolores e alvi-rubros suburbanos oferecerão a seus "fans" uma boa tarde esportiva.

Disputando as Taças 'Getulio Vargas' e 'Club Esportivo de Equitação'

Defrontam-se, Domingo, os Melhores Cavaleiros do Rio e São Paulo — O Concurso Hipico Será Efetuado Na Pista da Praia Vermelha

Sob os auspicios da Sociedade Hipica Brasileira será realizado domingo proximo na pista de obstaculos da Praia Vermelha um interessante concurso com a participação de representantes cariocas e paulistas.

Serão disputadas as Taças "Presidente Vargas" e "Clube Esportivo de Equitação", disputa que promete proporcionar fases bem interessantes, dado o reconhecido valor dos participantes.

A equipe bandeirante formará com os seguintes cavalheiros: Martins Costa, com Tiperary e Virussu'; Teotonio Lara Campos, com Xirás; Eduardo de Toledo Pizza, com Jaboti; Fernando Nobre Filho, com Gringo, e Jaime Loureiro Filho, com Tigipió.

A TURMA CARIOCA

A Sociedade Hipica Brasileira estará representada pelos seguintes cavaleiros: Benjamin Carlos Belmiro, que montará Gury e Avay; Roberto Marinho, montando Arisco e El Torito; Roberto Menezes, montando Argentino; Hermes Vasconcelos, montando Guarani, e Carlos Belmiro, que montará Pirralho.

A equipe do Itanahga Golfe Clube surgirá assim constituida:

Paulo Goulart, montando Jujuba; Heitor Amaral, montando Orloff; Ataliba Pompeu do Amaral, montando Changal; Paulo Brandão Filho, montando Jaguarão, e Antonio Real montando Tufão.

RETORNO AOS TEMPOS "DOS TAPETES VERDES"

A transferencia do encontro do Torneio Extra, entre o America e o Flamengo serviu, definitivamente para demonstrar que o Football Metropolitano necessita, com a maxima urgencia, de uma reforma radical no grupo dos seus dirigentes.

Sentimos que, infelizmente, estamos retornando á época dos golpes e contra-golpes de politiquice barata da extinta Liga Metropolitana onde os jogos e as classificações e as arbitragens eram decididos a portas fechadas.

Parece que estamos voltando aos tempos que deram origem á celebre frase: "nos tapetes verdes da Liga".

Depois da serie de "casos" sobre atuação de artistas, da "modificação" (sic) do modo de disputa do Torneio Extra (houve alteração do modo previsto e aprovado na ata), os despachos dos dois ultimos golpes de politiquice culminaram e chegaram mesmo ás raias do absurdo.

O Fluminense "habilidosamente" conseguiu afastar Mario Vianna da arbitragem do seu "match" contra o Botafogo e as alegações eram de tal sorte infantis que o Conselho Supremo organizou o requerimento de inquerito solicitado para apurar as responsabilidades que teriam sido praticadas pelo integro juiz.

A transferencia do jogo America x Flamengo merece um capitulo especialissimo, tais as curvas de coloração que sofreu para atender aos desejos de certos mentores. Esses que sempre procuram sobrepor sua vontade ás leis, aos regulamentos e ao respeito que devem devotar ao publico.

A' principio o presidente mostrado na letra dos Estatutos e em artigos do Regulamento Geral teve receio de desgostar com um despacho negativo os dirigentes dos dois gremios. Passa então, extra-regulamento, o caso ao Conselho Supremo.

Os componentes do grande poder da F. M. F. estudam o pedido á luz do Regulamento e conscienciosamente, defendendo as leis da entidade, desprezando, mesmo, um precedente aberto pelo sr. Gastão Soares de Moura (transferencia do jogo S. Cristovão x Fluminense) negou o adiamento solicitado, resolvendo que o match deveria ser realizado na data marcada.

A politiquice, porem, não dormiu. Ontem, durante toda manhã os mentores do Flamengo, que não se conformaram com a "derrota", puseram-se em campo e depois de uma serie de ameaças, conseguiram, á ultima hora fazer o sr. Soares de Moura voltar atrás ou por outra contrariar a decisão do Conselho Supremo e conceder a transferencia solicitada.

Mais uma vez as manobras politicas venceram. Mais uma vez o interesse dos clubes se sobrepujaram á letra dos Estatutos e ao Regulamento Geral.

Ha, sem duvida, necessidade de reformar o corpo de dirigentes da F. M. F., porque se as coisas continuarem nesse diapasão, em breves dias teremos um jogo do campeonato adiado minutos antes de seu inicio. Bastará para isso que um desses "mentores" não possa sair de casa por uma pequena "influenza" e tenha desejo de assisti-la.

E será então alegado que ha um motivo superveniente...

CAPITULOU A FEDERAÇÃO!

Um Exame Médico, Realizado, a Tarde, Em Seis Jogadores do Flamengo, Bastou Para a Entidade Retroceder, Concedendo o Adiamento da Peleja de Ontem Com o America...

A diretoria do C. R. Flamengo, depois da reunião, que se prolongou até alta madrugada, a procura de uma solução que evitasse a presença dos quadros rubro-negros ontem no estadio de Campos Sales, sem arranhar a boa politica de amizade que o Flamengo deseja manter com os clubes filiados resolveu mandar a exame os seus profissionais Vevé, Newton, Valido, Jocelino, Nandinho e Jarbas, no Departamento Medico da Federação Metropolitana de Futebol.

Esses jogadores compareceram á presença do sr. Leite de Castro, chefe daquele serviço autonomo, pouco depois de 12 horas, constatando o medico da entidade não estarem em condições de jogo. Restavam ao Flamengo, Yustrich, Domingos, Volante, Artigas, Zizinho, Pirilo e Jaime, sete elementos considerados titulares, de acordo com o Regulamento do Torneio Extra, para enfrentar o América.

Assim sendo, foi facil ao Flamengo requerer ao Departamento Técnico da Federação, o cancelamento prévio do seu compromisso da noite de ontem, a tempo de ser divulgada a noticia pelas estações de radio e evitando que o publico se locomovesse para o estadio de Campos Sales, adquirisse ingressos e, na hora do inicio do jogo principal, fosse cientificado pelas autoridades presentes que o jogo teria sido transferido.

TREINARA' HOJE O FLAMENGO

Ontem, os profissionais do "leader" treinaram individual e hoje, ás 8 horas da manhã se empregarão em rigoroso treino de conjunto, formando provavelmente as duas seguintes equipes:

QUADRO TITULAR — Yustrich, Domingos e Barradas; Biguá, Volante e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Valdir e Vevé.

QUADRO RESERVA — Helio, Coleta e Renato; Pichini, Jaime e Medio; Lupercio, Jaci, Guará, Vicente e Cliveraldo.

COMO FOI OFICIALMENTE ANUNCIADA A TRANSFERENCIA

No boletim nº 128, datado de ontem foi publicado as seguintes resoluções da presidencia e que atestam a balburdia reinante na entidade do edificio Cineac Trianon:

RESOLUÇÕES DA PRESIDENCIA

Conselho Supremo

Levo ao conhecimento dos interessados que o Conselho Supremo em sua reunião ordinaria, ontem realizada, resolveu:

a) — em face das informações do chefe do Departamento de Arbitros, considerar prejudicado o pedido de inquerito para apurar a arbitragem do Sr. Oscar Pereira Gomes, no jogo "Flamengo x Vasco", realizado aos 5 de outubro;

b) — não tomar conhecimento, por cinco (5) votos contra dois (2), do pedido de transferencia de jogo formulado pelos clubes: C. R. Flamengo e América F. C., por considerar que não foi obedecido o prazo determinado no art. 55, § 1.º do Regulamento Geral;

c) — negar, por unanimidade, o inquerito solicitado pelo Fluminense F. C., referente ao arbitro, sr. Mario Gonçalves Viana.

Levo ao conhecimento dos interessados que, nos termos do parecer do sr. assistente técnico, resolvi transferir os jogos da 3.ª Divisão e "Torneio Extra", que deveriam disputar, hoje, os quadros do C. R. Flamengo e do America F. C., cabendo aquele Departamento marcar a nova data; outrosim, foi presente a esta presidencia o relatorio do Departamento Medico a respeito das condições fisicas de jogadores pertencentes ao C. R. Flamengo. (ass.) Gastão Soares de Moura Filho, presidente".

AMEAÇOU RENUNCIAR OUTRA VEZ O SR. GASTÃO SOARES

Diante do curso que tomaram os acontecimentos, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, resolveu, mais uma vez, solicitar demissão, sendo impedido de tomar essa resolução extrema pelos presidentes E'gás de Mendonça, Domingos Caruzo e pelo sr. Paula e Silva.

Atividades Esportivas na Baía

COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO PARA ADULTOS

BAIA, 16 (A. N.) — Sob os auspicios da Federação dos Clubes de Regatas da Baía, terá lugar no dia 24 do corrente, aqui, na piscina do Iate Clube, a competição de nado para adultos, na qual participarão os clubes Iates: Vitoria, Santa Cruz, São Salvador e Itapagipe. Serão disputadas 18 provas.

TORNEIO ABERTO DE INFANTIS E JUVENIS

BAIA, 16 (A. N.) — Sob o patrocinio da Federação Baiana de "Basketball", terá inicio no fim do corrente mês, o segundo torneio aberto para infantis e juvenis, na quadra do Instituto Normal.

Seis Corredores Paulistas Inscritos no Circuito de Goiania

GOIANA, 16 (A. N.) — Dia a dia se eleva o numero de corredores em motocicleta, dos Estados de Goiáz, São Paulo e Minas, que se inscrevem no Circuito de Goiania, que este ano promete excepcional sucesso. Aquele certame se realizará no dia 24 de outubro, em comemoração á passagem do aniversario da vitoria da Revolução de 1930 e fundação desta capital. A Federação Paulista de Motociclismo acaba de telegrafar ao diretor do Departamento de Divulgação de Goiáz, pedindo a inscrição de seis corredores em motocicleta.

O Último Treino da Seleção Paulista

VISTO E COMENTADO PELO OBSERVADOR DO "DIARIO CARIOCA" NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 14 (Da Sucursal, por J. P. de Araujo) Com o termino do campeonato paulista, que teve no jogo entre o Corintians e o Palestra a sua mais notavel apoteose, volta agora, o publico esportivo paulistano as suas vistas para o proximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Dessa maneira, os treinos do onze que representará a força maxima do futebol paulista, são acompanhados com o maior interesse e, indiscutivelmente, com as maiores esperanças. E' que, tendo confiado ao treinador do Corintians, a organização do nosso selecionado os dirigentes do esporte das multidões, em S Paulo, tomaram medida muito acertada.

Na verdade, o organizador e orientador do onze campeão de 1941 era a pessoa mais indicada para cuidar do preparo dos nossos representantes. A sua "performance", como treinador do quadro do Parque S. Jorge é uma credencial das melhores. A regularidade com que se manteve o onze sob á sua responsabilidade, consagrou Del Debio como um organizador dos mais capazes. Desses que não se deixam impressionar com palpites "de cima" ou com simpatias das torcidas. Desses que pensam, unica e exclusivamente, em apresentar apenas um bom quadro.

Por esse motivo, o interesse, por parte do publico paulista, justifica-se sobremaneira.

O TREINO DE ONTEM

Com o treino de ontem, treino proveitoso sob todos os aspectos, ficou mais positivado, apenas o valor do "scratch" paulista, mas tambem a organização que lhe foi dada.

O selecionado de reservas — selecionado B, como ficou chamado — enfrentou o Indiano, numa peleja das mais interessantes.

Formado por Kink, Bebilomini e Virgilio, Fioroti, Lola e Silva, Jeronimo, Joane, Teleco, Eduardinho e Rui, o quadro de reservas impôs-se pela contagem de 5 a 1, pontos de Teleco (3)(Joane e Eduardinho. Substituindo King, jogou por algum tempo Oberdan, arqueiro do Palestra.

Os titulares enfrentaram o Metalurgica Matarazzo. A exibição do selecionado oficial foi das mais proveitosas. Com Ciro, Agostinho e Chico Preto, Jango Brandão e Dino, Claudio, Teixeirinha, Milani, Lima e Pipi, o "scratch" paulista portou-se muito bem.

A defesa do Corintians, indiscutivelmente a mais solida que se poderia requisitar para defender o futebol paulista, no proximo campeonato, é, na verdade, um baluarte.

Homogeneo, desde Ciro até Dino, esse quinteto defensivo será, indiscutivelmente, um espetaculo nos jogos em que intervirem.

Vale á pena lembrar, aqui, que o Flamengo, quando enfrentou o Corintians no Pacaembu', a noite em que foi vencedor por 1 a 0, encontrou na defesa do quadro campeão uma barreira dificil de ser transposta. Dessa maneira o time representativo de S. Paulo acha-se bem servido no que diz respeito ao quinteto final cuja figura menos credenciada é Ciro. No entanto, S. Paulo conta com bons guardiões para substitui-lo. No entanto parece nos que Ciro será conservado. Antes de mais nada, ele conhece a maneira de jogar dos zagueiros que o guardarão.

A linha atacante do selecionado paulista tem em Milani e Lima dois pontos altos. O centro-avante reserva do Corintians e o jogador do Palestra serão, evidentemente, duas figuras de projeção nos cotejos interestaduais, em disputa do titulo de Campeões brasileiros de futebol do corrente ano. Lima, mais do que qualquer outro, tem sobre si a grande responsabilidade de corresponder ás grandes esperanças nele depositadas.

Claudio, Teixeirinha e Pipi tambem são dignos dos postos que ocupam. Mormente Claudio, o extrema que se revelou no campeonato passado.

Dessa maneira, a exibição dos titulares foi interessante. A contagem de 8 pontos a zero, demonstrou as suas capacidades, Milani, Lima e Claudio foram os principais marcadores.

TREINOU O VASCO

Os Efetivos Venceram os Reservas Por 4 x 3

Conforme fora noticiado, treinou, ontem, á tarde, a equipe de profissionais do Vasco.

Sob o controle de Welfare, os futuros adversarios do Botafogo entregaram-se a uma pratica movimentada, apurando a forma tecnica e fisica.

Constou o ensaio de dois tempos de quarenta e cinco minutos, registando-se, no final, a contagem de 4 x 3 favoravel ao quadro constituido de efetivos.

Os goals foram conquistados por Gonzalez (2) Viladoniga e Orlando, dos titulares e Carlos Leite (2) e Alfredo I dos reservas.

Formaram os seguintes quadros:

EFETIVOS — Valdir, Jaú e Haroldo, Figlola, Zarzur e Dacuuto, Alfredo II, Moacir, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

RESERVAS: — Chiquinho, Florindo e Osvaldo, Luiz Orlando, Paulista e Argemiro, Manuel Rocha, Alfredo I, Carlos Leite, Valdir II e Armandinho.

Em Disputa da 'Taça Henrique Lage'

NO ESTADIO BRASIL, DEFRONTAM-SE AMANHÃ, AS REPRESENTAÇÕES DE BASKETBALL DAS ESCOLAS MILITAR E NAVAL

A serie de competições entre as representações das Escolas Naval e Militar continua despertando o maior interesse nos setores esportivos da cidade.

A disputa desse interessante troféo, que veiu contribuir de modo decisivo para estreitar ainda mais os laços de camaradagem e amisade que ligam Cadetes e Aspirantes da Marinha, briosos representantes da nossa mocidade militar, atinge agora a sua fase mais importante. Terminaram as provas de atletismo, e entra-se agora nos preparativos para a noitada de "basketball" que terá lugar no Estadio Brasil no dia 18 do corrente, ás 21 horas.

Segundo a opinião dos entendidos, chegou a vez da Escola Naval marcar expressivo triunfo, dada as condições excelentes de treinamento em que se encontra a equipe. Mas assim não pensam os defensores da Escola Militar, mesmo sabendo que o adversario surge como obstaculo dificil de ser transposto.

Pelos preparativos das turmas, espera-se uma exibição interessante, plena de lances impressionantes e, segundo a previsão de quem vem acompanhando o desenrolar das provas, o local talvez seja pequeno para acolher o grande numero de asistentes. Pode-se desde já assegurar um exito completo para o prelio entre os cadetes e aspirantes da Escola Naval em diputa da "Taça Henrique Lage" de 1941.

NO ESTADIO BRASIL

Cadetes e Aspirantes navais pelejarão na quadra do Estadio Brasil, que foi especialmente adaptada para a pratica da bola ao cesto.

O local é amplo, capacitado para acolher comodamente grande numero de pessoas.

Flagrante de uma das provas de atletismo em disputa da Taça "Henrique Lage".

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

POR 7 A 5 OS CATARINENSES ELIMINARAM OS PARANAENSES

FLORIANOPOLIS, 16 (A. N.) — No jogo em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, o selecionado catarinense derrotou o do Paraná pela contagem de 7 x 5. O mesmo selecionado, disputando, domingo ultimo, a Taça Manuel Ribas, com os catarinenses, perdeu para os locais pelo score de 5 x 3.

N. R. — Esse resultado é uma das surpresas que costumam apresentar os jogos de futebol. A derrota dos paranaenses ou constitue um indice da evolução do "soccer" catarinense ou um fracasso inexplicavel de um dos centros de onde têm saido varios elementos de realce do esporte nacional.

PREPARAM-SE OS PARAENSES PARA O PROXIMO MATCH CONTRA OS AMAZONENSES

BELEM, 16 (A. N.) — Os meios esportivos mostram-se entusiasmados com o Campeonato Brasileiro de Futebol, a iniciar-se domingo proximo, nesta capital, com o jogo entre os selecionados paraense e amazonense. A representação de Manaus embarcou, ontem, para esta capital, devendo chegar no fim da semana corrente. O selecionado local tem feito constantes ensaios afim de ficar em condições de enfrentar o conjunto adversario.

CABELI DEPOSITA ESPERANÇA NO SCRATCH PERNAMBUCANO

RECIFE, 16 (A. N.) — O sr. Umberto Cabeli, tecnico do Clube Nautico Capibaribe, e que está contratado para preparar o selecionado pernambucano que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, disse, em entrevista á imprensa, que, apesar de não ter ainda organizado, em definitivo, o quadro pernambucano, está certo de que Pernambuco estará á altura de sua tradição nas disputas em que irá se empenhar.

O Riachuelo, Ameaçado Pelo Botafogo F. C., de Perder a Vice-Liderança

De Interesse o Choque Entre Riachuelenses e Botafoguenses — C. R. Botafogo e Tijuca Em Luta Pelo 3.º Lugar — Defrontam-se Carioca e Sampaio, os Dois Ultimos Colocados do Certame da F. M. B,

Constituirá a peleja maxima da rodada cestobolistica de hoje o confronto a ser travado no rink da R. Marechal Bitencourt entre o Riachuelo e Botafogo F. C.

Mau grado, os riachuelenses apresentarem-se com credenciais para entrarem em ação com as honras de favorito, o jogo deverá ter um desenrolar interessante, isto porque, os botafoguenses embora inferiores em classe, combatem com entusiasmo tornando-se sempre adversarios de perigo.

Considerando as circunstancias que cercam o cotejo, justifica-se o interesse reinante em torno dele. O Riachuelo ocupa a vice-leaderança a um ponto de diferença do America e, necessitará vencer para manter sua posição.

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

RIACHUELO: — Rui e Ari, Picolé, Floriano e Cleto.

BOTAFOGO F. C. — Parão e China, Gato, Albano e Clicio.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Afonso Lefever — Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. A. Cerqueira Lima — Arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; José Jorge Marques — Cronometrista; João Abreu Ribeiro — Apontador; Renon Pereira da Costa — Delegado.

No rink do Mourisco jogarão o C. R. Botafogo e Tijuca.

Será um jogo de caracteristicas sensacionais, não so porque defrontar-se-ão dois fives de forças equilibradas, como tambem pela necessidade que têm os dois clubes em vencer a partida para não terem definitivamente afastadas todas as esperanças na conquista do titulo maximo.

Botafoguenses e tijucanos, ocupando a mesma colocação com 4 pontos perdidos, todos os esforços empregarão para mantar a vantagem numerica, pois um revés importará no afastamento sensivel da ponta da tabela.

Os dois quadros formarão com a seguinte constituição.

C. R. BOTAFOPO — Alvaro e Carlito, Aloisio, Lenk e Oscar.

TIJUCA — Colibri e Tovar, Simões, Armando e Osni.

Caberá o controle aos seguintes oficiais:

Haroldo Oest, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz Mergulhão, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Heitor Gonçalves Pereira, cronometrista; Daniel T. Martins, apontador; Juvenal M. da Costa, delegado.

Completa o cartaz de hoje o prelio Carioca e Sampaio, a ser efetuado no rink da rua Jardim Botanico (Gavea).

Os dois ultimos colocados desenvolverão todos os esforços no sentido de vencer e melhorar a posição.

CARIOCA X SAMPAIO

Rinú da rua Jardim Botanico.

Hilario de Oliveira, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; George Gerard, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alair G. de Oliveira, cronometrista; Jorge Fred, apontador; Augusto C. M. Lemos, delegado.

Competições Internacionais Com os Campeões Americanos de Tenis

Realizando-se a 25 e 26 do corrente, nos estadios de tenis do Tijuca Tenis Clube e do Fluminense Football Clube, respectivamente, competições internacionais entre tenistas campeões americanos e brasileiros a Confederação Brasileira de Desportos, patrocinadora dessa temporada nesta Capital e em São Paulo, por intermedio de seu Conselho Brasileiro de Tenis, organizou a seguinte tabela de jogos.

Dia 25 de outubro (sabado) — Estadio do Tijuca Tenis Clube a partir das 15 horas:

Sarah Cook versus Minnie Monteath. — Mc Neil Kramer versus Alcides — Manuel Fernandes — E. Cook versus Humberto Costa — E. Cook — Sarah Cook versus Sofia Abreu - Manuel Fernandes — Mc. Neil versus Kramer (exibição).

Dia 26 de outubro (domingo) - Estadio do Fluminense Football Clube a partir das 15 horas:

Dorothy Dundy versus Florence Teixeira — Kramer versus Alcides Procopio — Mc. Neil versus Manuel Fernandes — E. Cook-Mc Neil versus Humberto Costa — R. Pernambuco — E. Cook-Sarah Cook versus Kramer — Catarine (exibição).

Os ingressos para essas importantes competições internacionais, serão cobrados a preços especiais.

Convocados os Juvenis do São Cristovão

Estão convocados a comparecer domingo, ás 13 horas, no campo da Rua Figueira de Mello, onde enfrentarão a equipe do Ginasio Piedade, na preliminar do encontro amistoso entre o S Cristovão e o Olaria, os seguintes juvenis sancristovenses:

Tão — Ramiro — Armando — Camara — Raul — Betinho — Domingos — Nenen — Luizinho — Cotia — Mario — Finfin — Pojuca — Waley — Diboy — Ramalho e Jacyr.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE HONTEM

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia do sr. des. Vicente Piragibe. Compareceram os srs. desembargadores Carneiro da Cunha e José Duarte.

JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS numeros:

1468 — Rel. Des. José Duarte — Paciente, Alirio Cabral — Converteu-se o julgamento em diligencia.

1464 — Rel. Des. Carneiro da Cunha — Paciente, Paulo Linhares — Denegada a ordem.

1476 — Rel. Des. José Duarte — Paciente, Marcel Vidal — Denegada a ordem. Falou o dr. Felipe Jacob.

1461 — Rel. Des. José Duarte — Paciente, Abilio Nunes Gomes — Denegada a ordem.

1463 — Rel. Des. José Duarte — Paciente, Herminio Figueiredo Bastos — Denegada a ordem.

1451 — Rel. Des. José Duarte — Paciente, Julio Dutra Rangel — Concedido o "sursis".

1437 — Rel. Des. Carneiro da Cunha — Paciente, Alvaro Cordeiro Arcoverde — Converteu-se o julgamento em diligencia.

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS:

1893 — Rel. Des. Carneiro da Cunha — Apelante, Izidoro Dias Santos — Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

2492 — Rel. Des. Vicente Piragibe — Apelante, Henrique Boucher — Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

2617 — Rel. Des. Carneiro da Cunha — Apelante, Godofredo Piquet — Apelada, a Justiça — Não se conheceu do recurso, unanimemente.

2614 — Rel. Des. José Duarte — Apelante, Fabio Souza do O' — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao gráu minimo.

1610 — Rel. Des. José Duarte — Apelante, Godofredo Soares Monte-Cruz — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grau minimo.

2636 — Rel. Des. Carneiro da Cunha — Apelante, Roque Groia — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

2604 — Rel. Des. José Duarte — Apelante, Leopoldo Santos — Apelada, a Justiça. Deu-se provimento para reduzir ao gráu médio.

2ª CAMARA

Presidencia do sr. des. Cesario Pereira. — Compareceram os srs. desembargadores, Edgar Costa e Decio Alvim.

JULGAMENTOS HABEAS-CORPUS NUMEROS

1471 — Rel. Des. Cesario Pereira — Paciente, João Nepomuceno — Converteu-se o julgamento em diligencia.

1467 — Rel. Des. Edgar Costa — Paciente, Ernesto Fabio Dell Oso — Não se tomou conhecimento.

1444 — Rel. Des. Edgar Costa — Paciente, Antonio Rocha Godinho — Concedida a ordem para anular o processo fls. 100 em diante.

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS

1974 — Rel. Des. Edgar Costa — Apelante, Antonio João Barreiro — Apelada, a Justiça — Concedido o "sursis", pagas as custas pela fiança.

2626 — Rel. Des. Decio Alvim — Apelante, Bernardino Ferreira Cardoso — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2615 — Rel. Des. Cesario Alvim — Apelante, Wadré Gezildo Cajueiro — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2644 — Rel. Des. Edgar Costa — Apelante, Tuderkine Gonçalves Lima — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena ao gráu minimo.

2599 — Rel. Des. Cesario Alvim — Apelante, Joaquim Ribeiro Silva — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2635 — Rel. Des. Edgar Costa — Apelante, Pedro Montanhês Gerpe — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2590 — Rel. Des. Decio Alvim — Apelante, Amaro Monteiro Batista — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2609 — Rel. Des. Edgar Costa — Apelante, José Domingos — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento. Falou o dr. Benedito Azevedo Barroso.

2580 — Rel. Des. Cesario Alvim — Apelante, Pelagio Ribeiro — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

2536 — Rel. Des. Edgar Costa — Apelante, Jomar Francisco Coutinho — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2579 — Rel. Des. Cesario Alvim — Apelante, Isaias Souza Cardoso — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2437 — Rel. Des. Edgar Costa — Apelante, José Silva Bemfica — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

Pauta dos julgamentos a serem realizados hoje, 17 de outubro, sexta-feira, na sessão ordinaria da 3ª Camara.

EMBARGOS DE NULIDADE

N. 9.630 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Embargantes: Antonio Nobre Carrolo e José Joaquim d'Almeida. Embargados: Virgilio & Companhia Limitada.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 270 — Relator, sr. des. Flaminio de Rezende. Revisor: sr. des. Magarinos Torres. Apelantes: Virgilio e Cia. Ltda. — Apelados: Antonio Nobre Carrolo e José Joaquim D'Almeida, sucessores de J. J. D'Almeida e Cia.

N. 9.932 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Tecelagem de Sedas, Linhos e Lãs "Princesa Isabel", representada por seu proprietario, Frederico Glick.

Apelado: Wilhelm Berger.

N. 9.910 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor — sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Primeiros Apelantes — Ricardo Brauner e Manuel Martins Neves.

2º Apelante — Empresa Viação Central Limitada, por seu unico proprietario, Salim Sales, sucessora de Neves & Brauner. Apelado: Leonidas de Oliveira.

N. 20 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Jorge da Cunha. — Apelados: Serafim Gonçalves e sua mulher d. Olinda Vilano Pinto.

N. 330 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa — Apelante: Walter Torreggiani Pinto — Apelado: Banco Andrade Arnaud, S. A. — Impedido o sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto.

N. 123 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Prazeres Bianchi, viuva inventariante do finado, Mario Bianchi. Apelado: O Juizo.

N. 452 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: d. Helena Fernandes Ribeiro. — Apelado: dr. Eurico Martins, em causa propria.

AGRAVO DO DESPACHO QUE NÃO ADMITIU EMBARGOS NO AGRAVO DE INSTRUMENTO

N. 2.341 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Agravante: Armando Teixeira Leite. Agravados: d. Olga Teixeira Leite e outros.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NOS EMBARGOS EM APELAÇÃO

N. 9.712 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Embargante: The Rio Cape Line — Embargados: J. M. Zachrisen.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 2.256 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Agravantes: Elza Angelotti Direito, d. Helena Angelotti de Almeida, Humbero Angelotti e Relix Angelotti. Agravados: Carmelita Araujo Pereira ou Carmelita de Araujo. Fiscal: dr. 2º Curador de Residuos.

N. 2.378 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Agravante: — Mario de Souza Vitorino — Agravados: Espolios de Joaquim de Souza Vitorino e Maria da Gloria Vitorino, representados por seu inventariante, Carlos de Souza Vitorino.

AGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.712 — Relator sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto, Agravante: Maria Isolina Pais, que tambem se assina Isolina Pais Durão. Agravado: — Domingos Policarpo Peres Rocha — Interessado: o Ministerio Publico.

N. 5.730 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa — 1º Agravante: O Juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica. 2º Agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. Agravados: Lopes e Companhia Limitada.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 166 — Relator, sr. des. Flaminio de Rezende. Revisor: sr. des. Magarinos Torres. Apelantes: Prcourador da Justiça do Trabalho e Edmundo Vaz. — Apelada: Companhia Primatusan Sociedade Anonima.

N. 551 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Revisor, sr. des. Flaminio de Rezende. — Apelante: O Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: d. Maria Dias de Lisboa e seu marido, Raul Pinto Lisboa.

N. 567 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa — Revisor, sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelados: Orion Lobo e sua mulher, d. Amalia Beatriz Cruz da Costa Lobo.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 640 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa — Revisor, sr. des. Flaminio de Rezende. Apelante: O Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: — Aristides Pereira dos Santos e sua mulher, d. Adelia Durão dos Santos.

N. 9.248 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa — Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: d. Francisca Maia dos Santos, representando seu filho menor impubere, Joel Bispo dos Santos. Apelada: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada. (The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited).

SESSÃO ORDINARIA DAS CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Presidencia do sr. des. Alvaro B. Berford. Secretario, sr. Paulo de Santa Cecilia — Chefe de Sessão, interino.

Presentes os srs. des. Flaminio de Rezende, Henrique Fialho, Magarinos Torres, Saboia Lima, Martinho Garcez Caldas Barreto, Candido Lobo, Raul Camargo, Rocha Lagoa, — Afranio Antonio da Costa, foi aberta a sessão.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram feitos os seguintes julgamentos.

RECURSO DE REVISTA

N. 212 — Na Apelação civel n. 6.664. — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Recorrentes: — José Pereira da Fonseca e sua mulher. — Recorridos: Julio de Souza Araujo e Francisca Carolina de Souza Araujo. — Preliminarmente, e por unanimidade de votos, não se conheceu do recurso.

AÇÕES RESCISORIAS

N. 25 — Relator, sr. des. Candido Lobo. Revisor, sr. des. Rocha Lagoa. Autora: d. Maria Julia Ferreira. Réu: Antonio Joaquim Ramos. — Julgou-se improcedente a ação, por unanimidade de votos. — Não tomou parte no julgamento, o sr. des. Henrique Fialho. Falou pela autora, o dr. Aurelio Cesar da Silva.

N. 9. — Relator, sr. des. Saboia Lima. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Autores — F. R. Moreira & Companhia. Réu: — dr. Lineu de Paula Machado — Desprezadas, unanimemente, as duas primeiras preliminares (questões referentes ao recurso extraordinario e citação da mulher do reu), e considerada a terceira como pertinente ao merito, julgou-se a ação improcedente, tambem, por unanimidade de votos. — Falaram os drs. Raul Machado Bittencourt, pelos autores, — dr. Durval de Magalhães Carvalho, pelo réu.

RECURSO DE REVISTA

N. 84 — Na Apelação Civel n. 7.661 — Relator, sr. des. Raul Camargo. Revisor, sr. des. Rocha Lagoa. Recorrente: d. Ester de Paula Cabral. Recorrido: Ernesto Augusto Ribeiro. — Preliminarmente, e por unanimidade de votos, não se conheceu da revista. Falou pela recorrente, o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

AÇÃO RESCISORIA

N. 34 — Relator, sr. des. Henrique Fialho. Revisor, sr. des. Saboia Lima. Autor: — Alexandre Pinto. Réus: — Adelino Freire da Silva e Rosa Freire, casada com José Maria Fernandes de Carvalho — filhos de Joaquim Coelho da Silva e Virginia Freire Pedroza. — Adiado por ter pedido vista o sr. desembargador, Afranio Costa.

RECURSO DE REVISTA

N. 129 — Na Apelação Civel n. 7.998 — Relator, sr. des. Saboia Lima. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Recorrente: Alpha Ramidoff. Recorrido: — Victor Ruffier. Por unanimidade de votos, conheceu-se do recurso e deu-se a ele provimento, para restaurar o acordão da 3ª Camara.

Por motivo justificado, não compareceram os srs. des. Oliveira Figueiredo e des. José Antonio Nogueira.

Foi encerrada a sessão às 16.30 horas, adiados os demais processos constantes da pauta.

SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: sr. des. Goulart de Oliveira.

Secretario interino: sr. dr. Cicero Brant. — Compareceram os senhores desembargadores Alvaro Berford, Leopoldo Duque Estrada e os convocados, Cesario Pereira e Vicente Piragibe. Esteve presente o Procurador Geral, dr. Romão Côrtes de Lacerda.

JULGAMENTOS RECURSO N. 5

Relator: sr. des. L. Duque Estrada.

Recorrente: — capitão tenente Ernesto de Melo Junior. Recorrido: des. Vice-Presidente — Deu-se provimento ao recurso, por maioria de votos, para mandar que a petição de conflito de jurisdição seja distribuida na forma da lei, contra o voto do relator, que negava provimento ao recurso. Foi designado para relator do acordão o des. Cesario Pereira. Tomaram parte no julgamento os desembargadores, Cesario Pereira e Vicente Piragibe, por serem impedidos os desembargadores Goulart de Oliveira e Alvaro Berford. — Presidiu o julgamento o des. L. Duque Estrada.

RECURSO N. 3

Relator: sr. des. Goulart de Oliveira. Recorrente: — Daniel Vieira Carneiro. Recorrido: — O des. Corregedor. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Tomou parte no julgamento, o des. Cesario Pereira, por ser impedido o des. L. Duque Estrada.

RECLAMAÇÕES

N. 234 — Relator, sr. des. L. Duque Estrada, Reclamante: José Cabral de Menezes.

Reclamado: O Juizo da 11ª Vara Civel. — Julgou-se prejudicada a Reclamação, ordenando-se sejam riscadas na petição de fls. 6 as palavras desde o periodo que começa v. excia. (7ª linha), até o final da petição (fls. 6v.) unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador, Alvaro Berford, por ser impedido o des. Goulart de Oliveira.

N. 235 — Relator, sr. des. Goulart de Oliveira. Reclamante: Otavio Pinto Tavora. Reclamado: O Juizo da 1ª Vara Civel. — Prejudicada a Reclamação por haver o reclamante desistido da mesma contra o voto do presidente que não admitia a intervenção da parte, depois de haver falado o Juizo reclamado.

Na Reclamação numero 234 tomou parte o sr. des. Cesario Pereira.

EDITAL DA 5ª CAMARA

Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara, que, na sessão da referida Camara, a se realizar terça-feira, vinte e um do corrente, ás treze horas, serão julgados os seguintes feitos, alem dos adiados na sessão anterior:

APELAÇÕES CIVEIS

N. 600 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: dr. Carlos Sampaio. Apelado: d. Olga da Silva Sampaio.

N. 649 — Relator, sr. des. Rocha Lagoa — Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Rausl Burger. Apelado: José Reis de Carvalho.

N. 668 — Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Antonio Pereira. Apelados: d. Aristobella Camara Pereira e o dr. Curador de Menores.

Secretario do Tribunal de Apelação, em 16 de outubro de 1941.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Apelações civeis numeros 674 — 675 — 688 — 9409.

Reclamação numero 245.

Recurso Criminal numero 1981.

Apelações criminais numeros 2719 — 2720 — 2566.

PROCESSOS DESPACHADOS

239 — Reclamante, Jorge Chamma e Cia. — Reclamado, Juizo da 4ª Vara Civel — Pela procedencia, em parte, da reclamação.

APELAÇÕES CIVEIS NUMEROS:

488 — Apelante, Juizo da 2ª Vara de Familia — Apelados, Claudio José Morais Carneiro e sua mulher — Pelo não provimento da apelação.

691 — Apelante, Juizo da 2ª Vara de Familia — Apelados, Moacir Dunham e sua mulher. — Pela confirmação da sentença.

711 — Apelante, Juizo da 1ª Vara de Familia — Apelados, Luiz Lima e sua mulher — Pelo não provimento da apelação.

REVISÕES CRIMINAIS NUMEROS:

619 — Requerente, Alfeu Alves Magalhães — Não tendo o requerente provado o seu estado de pobreza, o sr. des. Rel. fará justiça.

625 — Requerente, João Cardoso Aguiar — Não tendo o requerente provado o seu estado de pobreza, o sr. des. Relator fará justiça.

620 — Requerente, José Augusto Oliveira — Opina pela apensação dos autos da ação criminal.

613 — Requerente, Manuel Rocha Moura — Opina pela apensação dos autos da ação criminal e nova vista.

AUDIENCIA PUBLICA DE DISTRIBUIÇÃO

Presidente: des. Alvaro Bittencourt Berford. — Vice-presidente do Tribunal de Apelação.

Secretario: Adebal Bezerra — Escrevente juramentado.

HABEAS-CORPUS

1ª CAMARA

1464 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

1468 — 1476 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

1471 — Ao sr. des. Cesario Pereira.

1467 — Ao sr. des. Edgar Costa.

APELAÇÕES CRIMINAIS

1ª CAMARA

2696 — Ao sr. des. Vicente Piragibe.

2694 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

2698 — 2699 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

2691 — Ao sr. des. Cesario Pereira.

2693 — 2692 — Ao sr. des. Edgar Costa.

2697 — Ao sr. des. Decio Alvim.

3ª CAMARA

APELAÇÕES CIVEIS

750 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

776 — Ao sr. des. Magarinos Torres.

4ª CAMARA

757 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

719 — Ao sr. des. Raul Camargo.

779 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5ª CAMARA

767 — Ao sr. des. Saboia Lima.

DESQUITES AMIGAVEIS

3ª CAMARA

5889 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

4ª CAMARA

742 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5ª CAMARA

734 — Ao sr. des. Saboia Lima.

3ª CAMARA

AGRAVOS

2426 — Ao sr. des. Afranio Costa.

4ª CAMARA

5769 — Ao sr. des. José Antonio Nogueira.

2425 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5ª CAMARA

2423 — Ao sr. des. Saboia Lima.

2422 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

AÇÕES RESCISORIAS

61 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

40 — Ao sr. des. Magarinos Torres.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÕES

(16 de Outubro)

1ª AUDIENCIA

VARAS CIVEIS

EXECUTIVO

Espolio de João Leopoldo Modesto Leal — 2º Distribuidor — 5ª Vara.

POSSESSORIA

Mesbla S. A. — 2º Distribuidor — 11ª Vara.

V. HAVERES

Lopes Gomes & Cia. — 1º Distribuidor — 3ª Vara.

PROTESTO

Petropolis Country Club — 3º Distribuidor — 9ª Vara.

FALENCIA

Raul M. Moglia — 3º Distribuidor — 12ª Vara.

JUSTIFICAÇÃO

Antonio Monteiro — 2º Distribuidor — 6ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Adilia Teixeira de Oliveira — 3º Distribuidor — 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARRECADAÇÃO

1º Curador de Ausentes (Alfredo da Costa) — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

TESTAMENTO

José Alexandre Teixeira de Melo — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio (Por compensação).

VARAS DE ORFÃOS

(Ex-oficio)

Montepio dos Empregados Municipais — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

TUTELA INTERDIÇÃO

Roberto Nascimento — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

Aurora de Oliveira Nora — 8º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

CURADORES

3º Curador (Madalena Pereira de Souza — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

3º Curador (Nelson de Oliveira) — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

3º Curador (Lourival Dias Pais Leme) — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

3º Curador (Sebastião Alves de Sá) — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

1º Curador (Claudemira Augusta) — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

1º Curador (Manuel Cardoso dos Santos) — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

ACIDENTES NO TRABALHO

Manuel Vides e outra — 8º Distribuidor — 1ª Vara.

Cia. de Seguros Gerais (Oliveiro Miranda da Silva) — 1º Distribuidor.

A. Metropoli (Francisco Soares Peixoto) — 3º Distribuidor.

Cia. Internacional de Seguros (Sandonato Henrique) — 8º Distribuidor.

Sul-America (Jair Rocha) — 1º Distribuidor.

Equitativa Terrestre Acidentes e Transportes — 2º Distribuidor.

1º Curador de Acidentes (Joaquim Ferreira dos Santos) — 8º Distribuidor.

1º Curador de Acidentes (Gaudencio Campos) — 8º Distribuidor.

1º Curador de Acidentes (Maira Faria) — 1º Distribuidor.

Manuel de Albuquerque — 2º Distribuidor.

2º Curador de Acidentes — 3º Distribuidor.

Augusto Alfredo Gomes — 8º Distribuidor.

Liberalina Siqueira — 1º Distribuidor.

2º Curador de Acidentes (José Pereira da Cruz) — 2º Distribuidor.

2º Curador de Acidentes (Margareth Hilberath) — 3º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

Flagrante

1ª D. A. José Albano da Silva (Proc. 113) — 3º Distribuidor — 6ª Vara.

13º — João da Silva Cruz (Proc. 287) — 8º Distribuidor — 7ª Vara.

INQUERITOS

6º — Manuel de Abreu Rodrigues (proc. 254) — 8º Distribuidor — 7ª Vara.

6º — Antonio Ernesto Pinto (Proc. 251) — 1º Distribuidor — 10ª Vara.

7º — Ubim Bomilcar (Proc. 140) — 2º Distribuidor — 5ª Vara.

23º — Ignorado e vitima Delfina Rosa (Proc. 111) — 3º Distribuidor — 13ª Vara.

23º — Aurelio Ferreira dos Santos (Proc. 110) — 8º Distribuidor — 16ª Vara.

26º — Sebastião de Souza Moreira (Proc. 92) — 1º Distribuidor — 12ª Vara.

23º — Manuel Tavares Filho (Proc. 107) — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

18º — Para apurar a colisão dos autos 34.309 e 35.059. (Proc. 92) — 3º Distribuidor — 12ª Vara.

23º — Amazonilo de Oliveira Souza (Proc. 106) — 8º Distribuidor — 16ª Vara.

23º — vitima: Sebastião Domingos de Oliveira (Proc. 98) — 1º Distribuidor — 13ª Vara.

5º — Hermann Bohny (Proc. 149) — 2º Distribuidor — 7ª Vara.

5º — Milton Martins de Paula (Proc. 135) — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

5º — Belarmino Moreira Temporal (Proc. 118) — 8º Distribuidor — 6ª Vara.

11º — Maria Zulmira de Aquino — 1º Distribuidor — 3ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES

Alexandre da Cunha Ribeiro — 8º Distribuidor — 3ª Vara.

2ª AUDIENCIA

VARAS CIVEIS

ORDINARIA

Francisco João Folha — 8º Distribuidor — 1ª Vara.

Albertino Simões — 1º Distribuidor — 4ª Vara.

Bernardino Alpoim da Fonseca Marques Menezes — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

EXECUTIVO

José Lopes de Castro Moreira — 3º Distribuidor — 4ª Vara.

José de Souza Campos — 3º Distribuidor — 12ª Vara.

Adriano Moreira de Paiva — 1º Distribuidor — 4ª Vara.

Manuel Fernandes Diniz — 2º Distribuidor — 6ª Vara.

POSSESSORIA

General Electric S. A. — 3º Distribuidor — 2ª Vara.

DESPEJO

Maria Amelia de Azevedo — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

João Ferreira dos Santos — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

J. Pinto & Zambetto Ltda. — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

Edificio Pan-America S. A. — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES, INTERPELAÇÕES

Otelo Ciarla — 8º Distribuidor — 10ª Vara.

Cardinale & Cia. — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

J. de Souza Marinho — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

Portela & Ribeiro — 3º Distribuidor — 13ª Vara.

Joaquim Vieira Braga — 8º Distribuidor — 14ª Vara.

Valentim Machado Fagundes — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

JUSTIFICAÇÃO

Newton Desouzart Sobrinho — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO V.

Augustinha Schermann — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

PRECATORIA

Vitoria, Estado do Espirito Santo (Gumercindo de Souza Mendes) — 3º Distribuidor — 9ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

DIVERSOS

Leonidas Cabral dos Santos — 2º Distribuidor — 2ª Vara.

Carla Gravina Rubino — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

ARRECADAÇÕES

13º D. P. — Desconhecido — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Oficio.

13º D. P. — (Juvencio Alves dos Santos) — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

13º — (Anibal Cunha) — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Oficio.

13º — Fitipaldi Micheli — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

TESTAMENTO

Carlota Cardoso de Barros — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

TUTELA

Arnaldo da Silva Nogueira — — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 3º Oficio.

Luiz de Almeida Fortuna — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

Luiz de Almeida Fortuna — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

AVULSO

Paulo Paredes Canteiro — 8º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

EX-OFICIO

Jovina Cecilia da Rocha — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

CURADOR

3º Curador de Orfãos (Antenor Ribeiro Gomes) — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

Augusto Alberto de Souza — 3º Distribuidor.

Dulce Leite Gallo — 8º Distribuidor.

VARA DE MENORES

Osvaldo Chagas — 3º Distribuidor.

Nicolau Panzera — 2º Distribuidor.

Araci da Silva Rabelo — 1º Distribuidor.

Manuel Valente Tavares — 2º Distribuidor.

Walter Jales — 3º Distribuidor.

Maria Reis de Oliveira — 8º Distribuidor.

Amelia Da Vina Junior — 1º Distribuidor.

Alice da Silva Mota — 2º Distribuidor.

Judite Goulart Pinto — 3º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES

2º — João Evangelista de Azevedo — 1º Distribuidor — 14ª Vara, Proc. 171.

2º — Ludovicus Parames Frederik Thierman (Proc. 168) — 2º Distribuidor — 9ª Vara.

3º — Alvaro Cunha e outro (Proc. 108) — 3º Distribuidor — 15ª Vara.

25º — José Otonio dos Santos (Proc. 156) — 8º Distribuidor — 7ª Vara.

PRECATORIA

Comarca de Nova Iguassu' (Aristoteles Paiva) — 2º Distribuidor — 13ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Raimundo Gomes de Sá e Robelina Correia — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Domingos Levorato Filho e Altair Ferreira da Silva — 3º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Erwin Uberhofer e Maria Tadros — 2º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Djair Francisco de Lima e Marilia da Silva Carvalho — 3º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Cesar Miranda Pessoa Lins e Faustina Marques de Carvalho — 2º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Albertino Albino de Almeida Filho e Lucia de Azevedo — 3º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Richard Fernandes de Azevedo e Bugahy Ribeiro da Silva — 2º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Estevão Grunfeld e Clara Bihari — 3º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Walter Hermogenes da Silva e Olivia Josefina Miranda Santos — 2º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Francisco Tinoco Cabral e Nair de Carvalho Teixeira — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Enéas Costa Barbosa e Elza Soares — 2º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Roberto Pereira e Placinea Sampaio — 3º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Luiz Barbosa Romeu e Astridanne Laura Sereio — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Sebastião Pereira da Silva e Roselita Porto Correia de Cerqueira — 3º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Antonio Costa e Francelina Maria de Jesus — 2º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Willim Adriaan Hoekveld e Johanna Van Ray — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Augusto Freitas Alves e Eleia Carvalho — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Oscar Fragoso e Wanda Lascasas — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Francisco Carneiro de Faria e Albertina de Oliveira — 2º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Dr. Rafael Iorio e Elvira Furlan — 3º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Clerison Tavares e Aida Tavares de Melo — 2º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Luiz Carlos Amado e Maria das Dores Bezerra da Silva — 3º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Albano Salgado Cabral e Maria da Conceição Mendes — 2º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Dr. Fabiano de Barros Franco e Heloisa Maria J. de Andrade — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Carlos Otavio da Silva e Dahil Franco Vaz — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Clarindo da Cunha e Elizabeth Maria de Aguiar — 3º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Julio Tenorio de Albuquerque e Helena Alexandre. — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Adeib Dutra da Silveira e Judite Custodia de Rezende — 3º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

João dos Reis de Souza Dantas e Maria Helena Machado Guimarães — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Humberto Candido Garcia e Odette Fernandes — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Alvaro Machado e Irene da Silva Pinto — 2º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

José Francisco de Carvalho e Durcilia Gracia Correia — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Alexandre de Loureiro Silva e Adalgiza Borges Cavalcante — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

No Foro Militar

CASO DE POTENCIAL DE INSUBMISSÃO

Não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar de Recife, que, por unanimidade de votos, anulou "abinitio", o processo instaurado contra os civis Bruno Corrêia de Melo, com ação correlata de Cleto de Souza, por julgar-se incompetente para o efeito, o promotor Lourenço Castelo Branco recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada ontem na respectiva secretaria, pedindo a declaração de competencia. Trata-se de uma das modalidades — potencial, do crime de insubmissão, que provocou longa discussão por todos os membros daquele Conselho, que se achava composto dos major Leonidas de L. Botelho, presidente; e primeiros tenentes Nicanor Presidio de Figueiredo, Miguel de Castro e Radi Pereira, juizes. A parte juridica esteve a cargo do auditor Edgar de Berredo Leal. Esse processo deverá ser apreciado pelo Tribunal Militar dentro de poucos dias.

NOVOS JUIZES

Em substituição ao major Antonio Carlos Bitencourt, subcomandante da E. E. F. E., o segundo tenente José da Costa Serrano, na função de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria, foram sorteados ontem o major Paulo Monteiro Valente e o capitão Hermes dos Santos Pimentel, os quais deverão prestar compromisso no próximo dia 21 do corrente, ás 13 horas.

— Na 2.ª Auditoria, mediante sorteio, foi escolhido o capitão Pedro Menezes Muzzel, para substituir o 1.º tenente Evaristo Rodrigues de Almeida, no Conselho Permanente do 4.º trimestre. O seu compromisso está marcado para a tarde de hoje.

POSSE DE ADVOGADO SUBSTITUTO

Tomou posse e entrou em exercicio na 3.ª Auditoria de Guerra desta capital, o dr. Antonio da Costa Marques Filho, que, de acordo com a nova lei, vem de ser nomeado advogado substituto do referido Juizo.

JULGAMENTO-SUMARIO

Está marcado para hoje, na 2.ª Auditoria de Guerra, o julgamento de Patrocinio Raimundo. Terá prosseguimento, a formação de culpa de Eleonor Carlos Tostes. Ambos são acusados do crime de furto.

DEPOIMENTOS DE CAPITÃES

Em Carta Precatoria expedida pela 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Bagé, prestam depoimento hoje os capitães Emilio Garrastazu' Medice, Milton Barbosa e Newton O'Reilly de Souza, no caso referente ao primeiro tenente José Francisco Duarte Junior, do 12.º R. C. I..

CASOU-SE COM TREZE ANOS DE IDADE

Do processo de habilitação a uma pensão para a sra. Francisca Missuti, viuva do musico José Purem, que transita pela 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, verificou-se que pertencendo o "de cujas" á classe de 1902, contraiu ele nupcias aos 13 anos de idade. Nestas condições o assunto será convenientemente esclarecido antes do pronunciamento final.

OS QUE TEM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

DE PRATA — Capitães de Cavalaria: Osiris Denis, Aguinaldo Dias Uruguay e Edson Teixeira Condessa; capitães de Artilharia: Francisco de Araujo Machado e Hugo de Matos Moura; capitães intendente do Exército: Grouchy Colombo Sales; Sargento-Ajudante de Artilharia: Anibal Radicchi e 1.º sargento de Artilharia, João Lobato.

DE BRONZE — Capitães de Artilharia: João Manoel Lebbrbão, José de Azevedo Silva e Breno Perneta; capitães de Infantaria: Amaury Benevenuto de Lima; 1.º tenente de Cavalaria: Newton Ferreira Veloso; 1.º tenente intendente do Exército, José Vieira da Silva Sobrinho; segundos tenentes intendentes do Exercito, José do Amor Divino e Ari Emilio Rodrigues; sub-tenente de Infantaria: Domingos de Paula Coelho e Gabriel Rodrigues; segundos sargentos de Infantaria: Arlindo Henrique de Matos; segundos sargentos de Artilharia: Valdomiro Godoy de Vasconcelos; terceiro sargento de Artilharia: Adolfo Solano da Silva e 1.º tenente de Cavalaria: Descartes Gahyva.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

DEPOIS DE INSTALAR EM S. PAULO, UNIDADES MOTO-MECANIZADAS E ESCOLAS TECNICAS DE ARTIFICES, REGRESSA HOJE O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O Ministro da Guerra Mandou Visitar o General Nestor Passos — Prova "Gen. David Canabarro" — Ordem Reiterada Aos Corpos — Regressou de Campos o Ten. Cel. Prestes Filho — Apresentação de Sorteados — O Encerramento do Ano Letivo da Escola das Armas — Notas

Em carro especial ligado ao noturno paulista, que chega á Estação D. Pedro II ás 8 horas, regressa hoje, a esta capital, o general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto Mecanização do Exercito, que estivera em Campinas e na capital bandeirante instalando as Unidades Moto Mecanizadas do nosso Exercito e as Escolas técnicas de artifices. Em sua companhia, viajam o major Durval Magalhães Coelho e o capitão Ibsen Lopes de Castro, respectivamente, chefe do seu Estado Maior e seu ajudante de ordens.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Antonio José de Lima Camara e Otacilio Terra Ururaí, majores Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Antonio Acioli Borges e Nelson Marinho. Foi designado o major Floriano Salvaterra Dutra, para uma representação. Assumiu a chefia da 3ª sub-seção da 1ª seção o ten. cel. Otacilio Terra Ururaí, sendo dispensado dessas funções o major Jorge Gonçalves de Pinho Junior. A designação do major Scipião da Silva Carvalho é para adjunto de sub-seção da 1ª seção e não da 1ª sub-chefia, como por equivoco foi publicado. Foi mandado permanecer adido na 1ª seção o major Higino de Barros Lemos. Tambem apresentaram-se o coronel Renato da Veiga Abreu, major Carlos Flores Paiva Chaves e capitão João Febronio de Oliveira Junior.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão dr. Luiz de Azevedo Evora e 1º ten. farm. Milton Dantas Itapicuru'. O ministro da Guerra autorizou a ida do capitão dr. Francisco de Paula Ferreira da Cunha a Porto Alegre, afim de tomar parte no Congresso Nacional de Tuberculose. Foi concedida permissão para gozar ferias nesta capital ao 1º ten. dr. Valdemar Barcelos Borges, da 2ª Cia. Ind. Trans.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se o capitão Valdemar Pereira Lima e 1º tenente Francisco das Chagas Melo Soares, do 2º Batalhão Rodoviario. Foram designados o major Homero de Abreu, capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes e 1º ten. João Elpidio Nogueira, para uma comissão interna. Foi concedida permissão: ao ten. coronel Sampson Nobrega Sampaio, para ir a S. Paulo. Foi designado tambem o 1º ten. João Rabelo de Melo, para uma comissão interna.

REASSUMIU O MAJOR AMANAJÁS DE CARVALHO

Reassumiu, ontem, a chefia do Gabinete de Analises da Diretoria de Engenharia, o major Francisco Amanajás de Carvalho, por haver regressado de S. Paulo, onde fora representar aquela Diretoria numa solenidade, sendo, em consequencia, dispensado o capitão Valdemar Pereira Lima.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO Q. G. DA ARTILHARIA DIVISIONARIA

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, visitou na manhã de ontem as novas instalações do Quartel-General da Artilharia Divisionaria e as do Serviço de Fundos daquela Região. Recebido pelo general Salvador Cesar Obino e o coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, respectivamente, comandante e chefe daquelas repartições, o comandante Silva Junior percorreu as referidas instalações demoradamente, as quais estão situadas na ala da rua Marcilio Dias, no novo Palacio do Ministerio da Guerra.

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU VISITAR O GENERAL NESTOR SEZEFREDO DOS PASSOS

O ministro Eurico Dutra mandou ontem o chefe do seu gabinete, coronel Candido Caldas, visitar o general Nestor Sezefredo dos Passos, ex-titular da pasta militar na administração Washington Luis, que se encontra gravemente enfermo.

O ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA DAS ARMAS

A Escola das Armas, sob o comando do coronel Artur Joaquim Penfiro, acaba de encerrar o seu ano letivo com resultados satisfatorios. A entrega dos certificados de exames terá lugar amanhã em sessão solene que será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença de todos os generais, comandantes de corpos, diretores de Repartições e Estabelecimentos militares e demais altas autoridades civis e militares. O inicio da cerimonia está marcado para ás 9 horas.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: da 3ª B. I. A. C. para a 1ª C. R. o 2º ten. José Tomás Gonçalves; da 1ª F. I. R. para a 3ª B. I. A. C. o 2º ten. Francisco Gê de Carvalho; da 1ª C. R. para o 20º B. C. o 2º ten. conv. José Maria Tovar. Foram concedidas as ferias regulamentares ao 1º tenente Francisco de Lima Figueiredo. Apresentaram-se o 1º ten. Argemiro Neves e 2º dito José Pinheiro Fortes.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentou-se o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, da Fabrica de Juiz de Fora, por motivo de regresso a essa Fabrica.

NA DIRETORIA DE FUNDOS DO EXERCITO

Foram despachados os seguintes requerimentos: Estrada de Ferro Sorocabana, pedindo pagamento da quantia de réis 318$900: Requeira, por exercicios findos, ao exmo. sr. ministro o pagamento das faturas ns. 2.902 e 2.904, nas importancias de 40$2 e 278$7, respectivamente; E. F. Sorocabana, pedindo pagamento da quantia de 2:320$7: Apresente nova fatura para as requisições com datas anteriores á Constituição Federal de 1937 e requeira o pagamento respectivo por exercicios findos; E. F. Sorocabana, pedindo pagamento de conta na importancia de 478$: Requeira, por exercicios findos, ao exmo. sr. ministro da Guerra, o pagamento da fatura 2.346, na importancia de 478$. E. F. Sorocabana, pedindo pagamento da importancia de 105$5: Apresente nova fatura para a requisição com data anterior á Constituição de 1937 e requeira por exercicios findos. Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, pedindo pagamento de 721$8, e 114$7: Requeira ao exmo. sr. ministro da Guerra os pagamentos por exercicios findos. Rede de Viação Paraná-Sta. Catarina, pedindo pagamento por exercicios findos, na importancia de 34$4: Requeira ao exmo. sr. ministro o pagamento por exercicios findos. Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento de 338$4: Requeira, por exercicios findos, o pagamento da fatura n. 1.822 na importancia de 338$4. Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento de 625$9: Requeira, por exercicios findos, o pagamento da fatura n. 1855, na importancia de 625$9. Cia. Telefonica Brasileira, pedindo pagamento de 427$3: Compareça a esta Diretoria para prestar esclarecimentos. Vitorio Gasparoto, pedindo pagamento de 160$: Apresente a procuração para ser anexada ao processo. Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pedindo pagamento de 474$908: Declare onde foi entregue a fatura, em 1924.

PROVA "GENERAL DAVID CANABARRO"

Organizada pelo 12º R. C. I. de Bagé, sob o patrocinio da 3ª Divisão de Cavalaria, da qual é comandante o general Milton de Freitas Almeida, um dos grandes animadores da arte equestre, realizou-se a prova "General David Canabarro", do Calendario do Serviço de Remonta. O certame foi bastante disputado e contou com a participação da maioria dos oficiais da guarnição, terminando com o seguinte resultado: vencedor — cap. Gerardo Majela, do Q. G. da 3ª D. C., montando o cavalo "Gury", que cumpriu o percurso sem nenhuma falta; 2º lugar — tenente Satamini, do 12º R. C. I., montando "Kid", com zero faltas; e o 3º lugar — tenente Fausto, do 12º R. C. I., montando "Humaitá", com 4 faltas. Outras competições estão sendo organizadas pela referida divisão de cavalaria.

PROJETO E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇAO PARA EXECUÇAO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou o projeto e o orçamento, com autorização para execução de obras, para a continuação da construção do Estabelecimento Central de Material de Intendencia (Oficina de serviços gerais, recuperação, D. M. R. e depositos), cujas despesas importam na quantia liquida de 5:766$9, custeio pela dotação n. 3 da s|c 02 — n. 14 da consignação I — verba 5ª do P. O. 1941 e creditos concedidos pelo ministro da Guerra, conforme o boletim de 4 de janeiro daquela Diretoria; 100, de 3 de maio, tudo de 1941, e 272, de 21 de novembro de 1940, nas importancias de 500:000$, 600:000$ e 200:000$, respectivamente.

CONTINUA A APRESENTAÇAO DOS OFICIAIS DA RESERVA CONVOCADOS PARA A DIVISAO DO NORDESTE

Continuou ontem, a apresentação dos oficiais convocados para o serviço ativo do Exercito e que vão fazer parte da Divisão recentemente criada pelo governo no norte do país. Esses oficiais que pertencem á reserva de segunda classe do Exercito de primeira linha, da arma de Infantaria, são os seguintes: — primeiros tenentes Hildebrando Murga da Silva Filho, Arquimedes Ferreira de Omena, Helio Mafra de Oliveira e Silvio do Vale Amaral e segundos tenentes: Raimundo da Silva Costa, Nei Noronha, Armando Augusto Bordalo, Gherardo da Silva Cornazzani, Armenio Torres de Souza, Vasco Ortigão de Melo, Antonio Carlos de Souza Salazar, Rubens Neto Caminha, Roberto Bittencourt dos Santos, Ademar Marinho da Cunha, Adriano Jorge da Rocha, Danilo Perestrelo da Camara, Lafaiete Ribeiro, Roberto Ferreira da Costa e Souza, Rui Lisboa Dourado, João Segneri, Root Catrambi, Manuel Henriques Gomes Filho, Arlindo Pereira, Oscar Machado Vieira, Renato de Castro, Rubens Cerqueira Gomes Caminha e Alfredo Manuel de Azevedo.

ORDEM REITERADA AOS CORPOS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, reiterou ontem a ordem constante de seu boletim de 22 de setembro ultimo, para que as Unidades abaixo, dentro de 48 horas, remetam ao Quartel-General a relação de que trata a referida ordem, afim de não causar prejuizos ás praças que fizeram jús ao premio instituido pela Caixa Economica: Regimento Sampaio, 3º R. I., 1º B. C., 1º F. I. R., Btd. Vilagrã Cabrita, 1º G. A. Dorso e 1º F. S. R.

O TEN. CEL. PRESTES FILHO EM VIAGEM DE INSPEÇAO

O tenente-coronel Severino Prestes Filho, chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento, acaba de regressar de sua viagem de inspeção ás Juntas de Alistamento de Campos e outros municipios, tendo em seguida reassumido aquelas suas funções. Na sua companhia viajaram os capitães Irapuan Saturnino de Freitas, encarregado de um inquerito policial-militar, e o 2º tenente da reserva Virgilio de Medeiros Brilhante, como escrivão do mesmo inquerito.

INQUERITOS MILITARES

Pelos comandantes das unidades abaixo, foram nomeados encarregados de inqueritos policiais militares, os seguintes oficiais: Btl. Vilagrã Cabrita, o capitão Eduardo Domingues de Oliveira. Regimento Sampaio, o capitão Francisco Esteliano Bastos de Aguiar e 3º Regimento de Infantaria, o capitão Raimundo Dutra Nunes.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Foi designado o 1º ten. medico dr. Oton Machado, do R. A. N., para substituir na J. M. S. do P. C. n. 5, em função no quartel do 13º R. A. A. Aerea, Santa Cruz, o 1º dito dr. Milton de Queiroz Paim, do 1º R. A. M. o qual foi igualmente designado para passar visitas medicas no quartel do Batalhão Vilagrã Cabrita, durante o impedimento do 1º dito dr. Luiz Felipe de Assis Pacheco, dessa unidade, designado para parte da J. M. S. no Posto de Concentração numero 5. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Francisco Silveira do Prado, capitães Altino Rodrigues Dantas, drs. João Batista Cordeiro de Melo, Nestor Soares Pires, Saulo Teodoro Pereira de Melo, Norival Duarte Silva, Alceu de França Novarro, primeiros tenentes Luciano Feras Saldanha, drs. Lauro de Abreu Coutinho, Djalma Chastinet Contreiras, Leopoldino Guerra da Cunha, Francisco Bustamante Filho, Luiz Felipe Assis Pacheco, Antinio Laurindo de Camargo, segundos tenentes Olinto Moreira Lopes, Miguel Lessa de Carvalho.

O Problema da Embalagem

INTERESSANTES E OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO SR. HANIBAL PORTO AO "DIARIO CARIOCA"

"A Redução dos Direitos Alfandegarios Sobre a Folha de Flandres Não Concorrerá Para o Barateamento do Preço da Lataria Pelo Exagero Atual de Seu Custo, Agravado Pela Velada Proibição de Sua Saida do Mercado Exportador"

Em recente editorial abordou DIARIO CARIOCA o problema da embalagem, solicitando da Comissão de Defesa da Economia Nacional e do Conselho Federal de Comercio Exterior que mandassem estudar o assunto nas suas minucias no sentido de se conseguir solução adequada para o mesmo.

No artigo em apreço citavamos as declarações feitas pelo sr. Hannibal Porto, na Federação das Associações Comerciais a proposito do acondicionamento da castanha do Pará.

O sr. Hannibal Porto é, sem favor algum, um dos mais profundos conhecedores dos problemas economicos nacionais, especialmente os da Amazonia, na defesa de cujos interesses tem sido batalhador incansavel.

Achamos interessante ouvir o ilustre economista patricio e as declarações por ele feitas ao redator deste jornal foram as seguintes:

Li com prazer o editorial do seu excelente jornal, sempre voltado para as causas justas, relativamente a embalagem dos nossos produtos, assunto da maior relevancia, presentemente em foco dadas as grandes dificuldades criadas á produção, ao comercio e á industria por efeito da guerra.

Dois assuntos têm sido agitados e de ha muito tratados pelos entendidos e os que se preocupam com a ameaça da concorrencia á nossa produção exportavel — a padronização e a embalagem. Ambas se completam e representam papel decisivo na conquista e estabilização dos mercados. Sobre ambos venho, de longa data e por varias formas, me ocupando, com demonstrações iniludiveis da necessidade e conveniencia da sua regularização de modo definitivo. Se é certo que, alguma coisa interessante se tem feito, sobretudo quanto á laranja, o algodão e outros produtos de importancia na nossa balança de exportação, não é menos certo que muito resta ainda a fazer, se considerarmos a tendencia á permanencia da rotina e á falta de persistencia, que é uma das caracteristicas da nossa boa gente, prensa e as associações de classe interessadas, com o concurso valioso e indispensavel do Governo.

Mas, não se pode obscurecer que, as modificações vão se processando com lentidão, que as circunstancias não permitem e — porque não dizê-lo — estão em contraposição com o espirito do presidente Vargas nas suas reiteradas recomendações no sentido da simplificação dos metodos e presteza nos movimentos. O momento é de ação, como muito bem frizou o seu jornal no magnifico editorial em apreço. Devo confessar-lhe com a franqueza que me é propria, que estou de pleno acordo com os conceitos ali exarados relativamente ao momento atual, quando "todas as energias, todos devem ser valorizados, tendo em os esforços, todos os recursos vista o bem geral e o engrandecimento do Brasil".

Para corresponder ao pensamento do chefe da Nação todas as energias se devem congregar, afim de ajudá-lo a levar avante a tarefa ciclopia a que se propôs, com sinceridade que a ninguem é dado, de boa fé, duvidar, sendo necessaria uma compreensão perfeita dos alevantados propositos do presidente Vargas numa patriotica cooperação da parte daqueles de seus auxiliares, de quem dependem as resoluções pertinentes á execução do programa governamental.

Se considerarmos o problema da Amazonia, então o caso cresce de importancia e assume maiores proporções atendendo a sua premencia e complexidade.

A EMBALAGEM DA CASTANHA

Dentre os assuntos pendentes de solução imediata no que concerne ao Amazonas propriamente dito, destacarei, por sua indisfarçavel urgencia, a embalagem das castanhas. Como tive oportunidade de dizer na ultima sessão da Federação das Associações Comerciais, impõe-se um ato governamental, que reduza os direitos sobre uma partida de caixas de papelão importada pelas usinas de descascamento das ditas amendoas, ora a espera dessa medida para serem retiradas da Alfandega de Manáus. A carestia, agravada pela carencia da folha de Flandres nos mercados nacionais, criaram uma situação de tal natureza que determinou num gesto de louvavel previdencia, essa importação como unico meio de possibilitar a exportação das castanhas descascadas, forma pela qual o produto obtem melhores vantagens de preço e de aumento do consumo no mercado norte-americano. Desde 8 de setembro próximo passado, que a Associação Comercial do Amazonas solicita a dita redução, sem resultado até agora. Estamos na epoca da safra, sendo certo que a demora da medida solicitada resultará o desanimo e o consequente prejuizo a acrescer ao enorme dano causado durante a safra passada á economia nacional pela proibição da importação na Inglaterra, a qual não foi possivel remover, embora todos os esforços despendidos pelo comercio da Amazonia apoiados pela nossa Chancelaria. O comercio americano se beneficiou de uma grande parte da safra a preços baixissimos e as restantes foram abandonadas no interior, porque seu preço não cobria as despesas de transportes para as praças exportadoras de Manáus e de Belem do Pará, e remetidas para o sul do país a titulo de propaganda. As vendas efetuadas a cujos conhecimentos já haviam sido negociados, foram canceladas por ordem do Governo britanico, sendo que a base dessas negociações era largamente compensadora.

Considerando a importancia economica das castanhas na Amazonia, conclue-se que o beneficio pleiteado tem todo o cabimento e se traduz em ato de justiça.

Ha a considerar que a industria nacional não está apta, neste caso de sucedaneo para a folha de Flandres, a satisfazer as necessidades do momento, não só porque não possue elementos para tanto, como na hipotese de tê-los, seriam vendidos por preços excessivos, que impossibilitariam lucros razoaveis á industria e ao comercio. Pelo menos, assim é no presente e sê-lo-á certamente ainda, por algum tempo. Quer se trate de vasilhame de vidro, de papel ou de outros materiais, o caso se reveste das mesmas circunstancias. Ou não se presta praticamente aos fins, ou, pela deficiencia da produção, não poderá atender as solicitações.

A SITUAÇAO ATUAL

Se verificamos isso em epocas normais, quanto mais nesta ocasião, em a qual somos surpreendidos por medidas de restrição cada vez mais apertadas, em relação a importação de certas materias primas — e não são poucas — fundamentais á confecção de muitas das utilidades da industria brasileira. Ninguem é contrario á industria nacional e eu posso falar, no meu caso particular, sobranceiramente, neste diapasão. Mas, no caso temos de atender acima de tudo ao interesse da coletividade e esta clama por medidas que possibilitem o enriquecimento do país sem o sacrificio da produção, quer seja ela agricola quer industrial. No caso do papel, dependemos da celulose importada do estrangeiro e tão cedo não poderemos prescindi-la. A instalação de fabricas em proporções de satisfazer plenamente as necessidades do consumo do país tardará, por motivos que é sediço enumerar. Demais, é reduzido o numero de produtos que poderão praticamente ser utilizados para recepientes e envolucros de papel. Em conclusão: respondendo aos quesitos formulados pelo seu jornal, quanto a designação pelo Governo, de uma comissão, permito-me, autorizado por seu convite, declarar: 1.º na situação atual, sendo os Estados Unidos da América o unico país exportador de folha de Flandres, não poderá abastecer nesta emergencia o mercado nacional na proporção das suas multiplas necessidades; 2.º a redução dos direitos alfandegarios sobre a folha de Flandres, não concorrerá para o barateamento do preço da lataria pelo exagero atual do seu custo, agravado pela velada proibição de sua saida do mercado exportador; 3.º a menos que se descubram outros, o vidro, o papel parafinado, o papelão a madeira, se me afiguram os sucedaneos mais indicados, como meio de atenuar a falta da folha de Flandres, embora se não a possa empregar em todos os casos; os exportadores da castanha do Brasil solicitam a redução de direitos para importação de caixas de papelão destinadas a embalagem da castanha, porque é essa a maneira de não interromper o comercio florescente da castanha descascada por os Estados Unidos da America, cujo valor no ano passado atingiu a cerca de 4.000 contos; os itens 5.º e 6.º já foram respondidos, e quanto ao 7.º, a industria vidreira não está em condições ainda de poder prestar o seu comercio na situação excepcional que atravessamos. Que o diga o comercio atacadista de utilidade de vidro.

A Ultima Reunião da Comissão Especial de Fronteiras

O QUE RESOLVEU O ORGÃO PRESIDIDO PELO SR. FERNANDO ANTUNES

Em sua ultima reunião, realizada no Palácio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — baixar em diligencia os processos originados dos requerimentos de Otaliba Viriato Batista, Iris de Carvalho Oschery, José Elias dos Santos, Silvano Franco, Justa Fernandes Lopes, James Gerrond Ramsey e d. Annie Ramsey Kheen, Arthur Gomes Palla, Herminio Grosso, Angelo Allende e Ramiro Allende, Feliciano Rojas, Ismael Parada Salazar, Serafim Diez e de Mario Gonçalves da Silva, todos do Estado de Mato Grosso.

b) — solicitar informações ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, quanto aos pedidos de Adam Tomile, Serafim Rodrigues da Silva Junior, Cipriano Teixeira, Fausto Soares Nunes, Stefan Ostrek, Afonso Russomano, Edmundo Torres Roldan, Justino Marques, João Schast, Martiniano Rodrigues Baison, Secundino Jordão, Vitorio Vergo, José Garcia Fernandez, Salim Kalil, Naeffe Mansur, Melik & Irmão e de Costa & Martins Ltda., todos residentes e estabelecidos naquele Estado:

c) — converter em diligencia o processo originado do requerimento de Francisca Chagas de Jesus, residente no Territorio do Acre;

d) — deferir os pedidos de Orvil Costa, Tenji Hirayama, Salomão Ali, Miguel Abud, Fuad Jalad, Frederico Otto, Ricardo Ajallá, Nicola Dichoff, Domingos Filardi & Cia. Ltda. e de José Joaquim Soutilha, todos do Estado de Mato Grosso.

e) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Souza & Terra, viuva Emilio S. Hormain & Cia., Souza Pinto & Gonçalves, Nicoloso, Irmão & Cia., Ferreira, Loureiro & Oliveira Ltda., Antonio Francisco Karam, Mata & Cia., Manuel Joaquim da Silva, Ernesto Gomes e Benito Hector Jaureguilerry, Pedro Lucas, Joana Dias Rivero, Teleforo D. Rivero e outros, Cortume Bageense Limitada, Saraiva & Morais, Maciel & Cia., Pedro Surreaux, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

f) — apurar a infração cometida pela firma Merlo, Braz & Cia., estabelecida no Municipio de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul;

g) — declarar nada haver a deferir quanto ás petições de Etelvina Bueno da Rosa, Ramon Alonso Techera, Cleto Mitho Gonsalez e Felipe Albornoz, por se tratarem de aquisições feitas antes da vigencia do decreto-lei numero 1.968, de 17 de janeiro de 1940;

h) — devolver os processos originados dos requerimentos de João Gualberto Silva, Artur Campos Assunção, Ricardo Aikin de Melo, Paulo Benes Oriol, Artur Santa Catarina, Eleuterio Antonio Lopes, Tito Felicio Cardoso Rodrigues, João José de Oliveira, José Medeiros, Henrique Peter, Severo Tasso de Oliveira, Amandio Reis de Araujo, José Luiz dos Santos Polvora, Pardal Lima da Silva, Osvaldo Garcia, Alberto Almeida Neves, Lucio Gonçalves, Antenor Amador Machado, Horacio Gomes de Medeiros Junior, Gastão Portugal Pedroso, Tales Macedo Garcia, Miguel Custodio, Benigno Arbelo Batista, Francisco dos Santos, Aristides Custodio Nunes, João Fernandes Custodio, Urbano Pereira do Vale, Leoncio Costa, Joaquim Carvalho, José Gomes de Araujo, Francisco Lopes de Lima, José Guilherme de Oliveira, Arnaldo de Farias, Manuel Tomé da Frota, José Marques de Albuquerque, Alcides Gomes de Araujo, Pompeu Ferreira de Souza, Francisco Sales da Frota, Francisco Paulino Gomes, Otavio Aveiro Maciel, José Mourão, Maria Assunção de Morais Leal, Maria de Jesus Paula Lima e Jorge Eluan, visto as firmas individuais brasileira não necessitarem de autorização desta Comissão para funcionarem no país;

i) — declarar que, a partir de 9 do fluente mês, os certificados, por ela expedidos, serão assinados pelo secretario e com o visto do presidente, não sendo validos os que não estejam de acordo com a resolução acima, excetuando-se, naturalmente aqueles que foram expedidos em data anterior.

O Tratado de Comércio Com o Paraguai

A PROXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA EM ASSUNÇÃO

Pelo decreto n. 7.712, de 26 de agosto ultimo, foram promulgados diversos Convenios assinados durante a visita, ao Brasil do ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

Entre tais Convenios figura um pelo qual ficou estabelecido o compromisso reciproco de nomeação de uma Comissão Mista de delegados de ambos os paises, incumbida de preparar as bases de um Tratado de Comércio entre as duas Republicas.

As reuniões da Comissão Mista serão realizadas em Assunção, capital da Republica Paraguaia, para onde deverão partir os delegados do Brasil dentro de alguns dias.

Por parte do Brasil já foram indicados o comandante Nelson Guillobel, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Ulderico Bezerra Cavalcanti, diretor da Camara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, pelo Conselho Federal de Comercio Exterior e o sr. João Teofilo de Medeiros, pelo Ministerio da Fazenda.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. drs. Eduardo Pederneiras, Aceu Amoroso Lima, comandante Oscar de Melo, Silvio Piergili, Louis Jousel, José Figueiras, consul James de Barros, Mota Lima, Americo Simonete, Marcelo Garcia, Ernani Pereira da Fonseca, Emanuel de Castro, Mario Melo, Edison Passos, Carlos Soares Pereira, Jesuino de Albuquerque.

SECRETARIA DO PREFEITO

Decretos do dia 14 de outubro de 1941. O prefeito do Distrito Federal, resolve

Prover:

Pelos decretos P-124 e P-125, o cargo de Fiel do Tesouro, padrão 91 — do Quadro Permanente, comoos cidadãos, Edgard Caenazzo e Domingos Barreiro Filho.

ATOS DO PREFEITO

Apostila —

Fica retificado para "enquanto durar o impedimento do Fiel de Tesouro — padrão 93 — Lincoln Chagas de Almeida Cota (matricula n.º 721), o provimento interino a que se refere o Decreto P-119, de 20 de Setembro de 1941, do cidadão Joaquim Ferreira Guimarães.

Dia 15 de outubro de 1941.

Portaria n.º 181.

O prefeito do Distrito Federal, resolve designar os senhores engenheiro Tobias L'Angelo Visconti, chefe do Serviço — padrão 04 — matricula 1126, Paulo Coelho Neto, Oficial Administrativo — classe 76, - matricula 4890 e Paulo Magalhães Coutinho, oficial administrativo, classe 71 — matricula 3811 — para integrarem a comissão fiscal a que se refere a clausula quarta (4.ª) do contrato celebrado entre a Prefeitura e a STEAC, Limitada para a prestação de serviços tecnicos especializados necessarios á atualização e manutenção da planta cadastral do Distrito Federal.

Distrito Federal, 15 de Outubro de 1941 — Henrique Dodsworth.

Portaria n.º 181.

O Prefeito do Distrito Federal resolve dispensar, a pedido, o engenheiro Goiana Primo das funções de presidente da Comissão Fiscal da construção das Aldeias Educacionais, para que foi designado pela Portaria n.º 138, de 26 de Agosto do corrente ano.

Distrito Federal, 15 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth.

Portaria n.º 183

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o engenheiro José Augusto de Lima Guimarães para integrar a comissão fiscal da construção de Aldeias Educacionais, instituida pela Portaria n.º 183, de 26 de Agosto do corrente ano.

Distrito Federal, 15 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth.

Portaria n.º 184.

O Prefeito do Distrito Federal resolve designar o engenheiro Tomaz Pires Rebelo para funcionar como Presidente da Comissão Fiscal da construção das Aldeias Educacionais, instituida pela Portaria n.º 138 de 26 de Agosto do corrente ano.

Distrito Federal, 15 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth.

Portaria n.º 185.

O Prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o resultado da sindicancia procedida pela Comissão Permanente de Processo Administrativo, no processo instaurado pela Portaria n.º 107, de 8 de julho do corrente ano; resolve nos termos dos artigos 246 e seguintes, do decreto-lei n.º 1713 de 28 de Outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo contra os oficiais administrativos — classe 76 — Cicero Coutinho Gonçalves, matricula 6852, Silvio Colares Moreira, mat. 680, Persio Ferreira de Aguiar, mat. 6843 e Benildo Osorio, mat. 6841.

Distrito Federal, 15 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth

Portaria n.º 186.

O Prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o resultado da sindicancia procedida pela Comissão Permanente de Processo Administrativo, no processo instaurado pela Portaria n.º 107, de 8 de julho do corrente ano; resolve, nos termos do artigo 237, combinado com o artigo 194, do decreto-lei n.º 1.713 de 28 de outubro de 1939, colocar em disponibilidade o continuo — padrão 35 — Carlos Valfrido Bandeira, matricula 1983.

Distrito Federal, 15 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth

Portaria n.º 187.

O Prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o resultado da sindicancia procedida pela Comissão Permanente de Processo Administrativo, no processo instaurado pela Portaria n.º 107, de 8 de julho de 1941; resolve nos termos do artigo 238 do decreto-lei nº 1.713 de 28 de outubro de 1939, repreender o oficial de vigilancia — classe 71 — Americo Pimentel Campos, matricula 0486 — por falta de cumprimento dos deveres.

Distrito Federal, 15 de outubro de 1941. — Henrique Dodsworth.

DESPACHOS DO PREFEITO NA SECRETARIA DO PREFEITO

Oficio 1.787 do Departamento de Vigilancia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Oficio 1.162 da Secretaia Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescriçoes legais.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Oficios 1136-C da Secretaia Geal de Educação e Cultura (SrP. 11.878—11.619) Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

PROTOCOLO

Manuel Lourenço de Lima — Paulino Gomes da Silva — Antonio Baia — Compareçam; Congregação de Santa Isabel - Sele documento.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral dr. Jorge Dodsworth.

Rubens de Paula e Silva Tavares — Levantada a perempção — Prossiga-se.

Miguel José Rodrigues — Mantenho o despacho proferido pelo sr. Diretor do Departamento do Pessoal, por imposição de ordem legal.

José do Amaral — Indeferido, nos termos do paragrafo 1.º do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor.

Caetanto José Candido — Levanto a perempção. Prossiga-se — João Jacinto da Silva — Aguarde oportunidade, entregando-se os documentos apresentados, mediante recibo. Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Aceite-se, em termos. Valdemido Pires — Certifique-se em termos Ernestina Bastos Gonçalves — Nada há que deferir, arquive-se — Antonio Rodrigues. Arquive-se, aguarde o pagamento das gratificações referentes aos meses de junho e julho, Maria Carolina de Miranda Costa — Gernando Bitencourt — Anibal José de Matos e Francisco de Oliveira — Arquive-se por perempto.

AVISO N.º 216

Compareca a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 26-10-39, o serventuario José Antonio Antunes.

AVISO N.º 218

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, o serventuario Alvaro de Carvalho.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do Chefe:

Antonio Alves dos Santos — Pague a taxa de perempção — Elias Guimarães — Compareça para retirar a certidão requerida, pagando a respectiva taxa de emolumentos — Mario Costa — Compareça para esclarecimentos, Felipe Caldeira Ribeiro — Uma vez que a certidão que requer, é para provar em Juizo, venha por intermedio do Juizo competente. Duarte Justiniano Rodrigues - Venha por intermedio do uizo competente. Assunção Santa Marina Toro — Cumpra-se o despacho de 20 de setembro ultimo, do Diretor — Palmira Borges — Compareça para retirar a certidão. Joana Costa de Aguiar — Declare a que fim se destina a certidão. Joaquim Pinho Brandão — Requeira a incorporação de adicionais.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do Chefe:

COMPARECIMENTOS - Compareçam a este Serviço: — Antonio da Silva Filho — João de Oliveira — Maria Mazza de Souza Gomes e Eugenia Fernandes Porto.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do Chefe:

Zilda de Oliveira — Vicentina de Oliveira — Maria Rosa Nicolau de Carvalho — Gerda Jurgensen — Ivan Leal da Silveira e Valdemar Dela Nina — Submetam-se á inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Despacho do Diretor

Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Guias de Transmissão de Propriedade

Despacho do Diretor

Adquirente — Local

Aristides Martins, praia Pintor Castagneto (terreno) — Cobre sobre 15:000$000.

Julio Garcia, rua Guiratin, lote 18 — Cobre-se sobre R.. 2:700$000.

Luiz Nogueira, rua Jacó n.º 41 — Sobre-se sobre 6:000$000.

Alfredo Alves da Cunha, rua Joana Fontoura numero 58 — Cobre-se sobre 17:000$000.

Joaquim Tavares Duarte, rua Pereira de Siqueira n.º 47 — Cobre-se sobre 120:000$000.

Caetanto Faraco, rua Pará n.º 109 — Cobre-se sobre .... 28:000$000.

Mario Augusto Madeira, rua Barão de Itapagipe numero 82 — Cobre-se sobre 35:000$

Firmino Augusto Gomes, rua Muribeca n.º 13 — Cobre-se sobre 10:000$.

João Ribeiro Lopes Junior, rua Miguel Ferreira n.º 187 — Cobre-se sobre 5:000$.

Manuel Antonio de Castro, rua Bento Cardoso, lote 1 — Cobre-se sobre 9:000$.

Albano Ferreira da Costa, avenida Suburbana n.º 57-A-9. Cobre-se sobre 65:000$

Antonio Gomes de Barros, rua Sabino Ribeiro, lote 27 — Cobre-se sobre 5:000$.

Alfred Berth François Elise Leopold, rua Dias Ferreira (terreno) — Cobre-se sobre.. 20:000$.

João Antonio de Oliveira, rua Manguaba, lote 122, Cobre-se 4:500$000 e cessão sobre igual importancia.

Centro Espirita A Cruz Divina, rua Paulo e Silva n.º 27. Cobre-se sobre 46:000$.

José Sebastião de Oliveira, praça Cotegi n.º 10 — Cobre-se sobre 4:100$.

José Augusto da Fonseca e Silva, rua Ararai (terreno) — Cobre-se sobre 12:000$.

João Tiader, rua Turuiva, lote 27 — Cobre-se sobre 7:000$.

Henrique Tiader, travessa Eduardo, lotes 77-8 — Cobre-se sobre 12:800$.

Otacilio Ramos, rua Rolando Delamare, lote 97. — Cobre-se sobre 4:000$.

Virginia Tereza dos Santos, estrada Vicente de Carvalho (terreno) — Cobre-se sobre .. 3:800$.

Guido Vilani e sua mulher, rua Vieira da Silva n.º 22 — Cobre-se sobre 50:000$.

Rosa Gomes Barreto, rua Alice de Freitas n.º 199 — Cobre-se sobre 13:000$.

Djalma Martins Ferreira, — Avenida Suburbana n.º 6.060. Cobre-se sobre 16:000$.

Comissão Permanente do Imposto de Transmissão

Exigencias:

Guia n.º 7.563 — 13.º Oficio — Adquirente, Altair Sodré de Macedo Molica — Compareça para esclarecimentos.

Guia n.º 7.564 — 9.º oficio — Adquirente, Antonio Augusto Martins — Compareça afim de prestar esclarecimentos.

SERVIÇO DE SINDICANCIA DE GUIAS

Guias:

Ns. 7.606 — Adriano Ferreira de Souza; 7.642 — José Antonio Mendonça; 7.617 — Heloisa Paz Miranda; 7.616 — Otacilio Gama; 7.650 — Maria de Lourdes Alves de Castro — 7.615 — Artur Batista Linhares; 7.656 — Antonio Neves da Cunha; 7.564 — José Albuquerque; 6.222— Joaquim Carrulo. — Juntem documento que comprove o valor declarado na guia.

N.º 7.599 — Isaac Moisés Pytkoviez — Junte a procuração.

N. 7.397 — Antonio da Silva — Compareca para esclarecimento.

PRIMEIRA SEÇÃO

Despacho do Chefe:

Guias de transmissão de propriedade com exigencias:

Ns. 7.639 — Espolio de Bernardino Rodrigues do Cruzeiro, ruas Senhor dos Passos n.º 162 e General Camara n.º 226; 7.693 — Tereza Tinoco Tavares Dias, rua Lino Teixeira n.º56; 7.679 — Paulo Ramos Nogueira, estrada da Gavea s|n. — Provem o pagamento da contribuição do calçamento.

PAGAMENSOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, o pagamento dos seguintes emprestimos das seguintes matriculas:

39 — 7936 — 17218 — 76 8019 18118 — 77 — 8756 — 18168 — 131 8990 — 18561 — 198 — 8991 18588 — 310 — 9778 — 18600 — 329 — 9800 — 19023 — 329 — 9800 — 19023 — 482 — 9804 — 19529 — 583 — 9852 — 20887 — 816 — 10287 — 21108 — 990 — 11211 — 21109 — 1235 — 119999 — 21136 — 1250 — 12007 — 21141 — 1604 — 12054 — 21451 — 1618 — 13073 — 21602 — 2379 — 13286 — 22147 — 2438 — 13381 — 22423 — 2550 — 13387 — 22912 — 2559 — 13410 — 22997 — 2668 — 13544 — 24496 — 3892 — 13649 — 24777 — 3977 — 13668 — 24823 — 4030 — 14165 — 24824 — 4122 — 14658 — 25950 4126 — 14692 — 27131 — 4435 — 15600 — 27595 — 4639 — 16061 — 28060 — 4867 — 16146 — 28105 — 4991 — 16321 — 28117 — 5707 — 16487 — 29532 — 5734 — 16539 — 30604 — 6171 16652 — 31286 — 6306 — 16694 — 31605 — 655 — 16745 32682 — 7653 — 16811 — 41288 — 16890 — 41368.

EMPRESTIMOS ATRAZADOS

4039 — 6262 — 6345 — 13910 — 14349 — 19040 — 40198.

Galdino Augusto da Natividade — Os artigos 6º e 7º do Decreto n.º 7.102 de 18 de 1941 proibem a antecipação de pagamento de emprestimos comuns. Aguarde a chamada.

Isa dos Santos Meira — Requeira por certidão se quer.

Benedito Osvaldo da Costa - Compareça, se quizer.

Gisela de Andrade Pinto — Nada ha que restituir.

Mohamed Makiel Dine - Cobre-se a divida de 577$500, em 18 prestações mensais de .... 32$100, a partir de novembro.

Manuel Ferreira Dias — Preencha a formula propria.

Orestes Dutra — Compareça para completar a proposta.

Amaro Silva — Compareça.

José Morais — Indeferido por falta de amparo legal.

— Floriano Quintanilha — Aguarde a chamada.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago hoje 17 do corrente, das 11.30 ás 14.30, o seguinte CONTAS.

Albino Castro & Cia. — Antonio Cid Loureiro — AEG Cia. Sul Americana de Eletricidade — A. Ramada & Cia. Ltd. — Aços Maraton do Brasil Ltd. — Adriano Mauricio & Cia. Ltd. — Alexandre Ribeiro & Cia. — Antonio dos Santos Abreu — A. Cardoso & Cia. Ltd — Alberto Araujo & Cia. — Antonio de Almeida Valente — Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd. — Armando Coelho & Cia. Ltd. — Acessorios p. automoveis Casa Serafim Ferreira S. A. — Augusto Marques — Abilio Monteiro & Irmão — Alves Mendes & Cia. — Acumuladores Vasta do Brasil Ltd. — Brasileira Fornecedora Escolar Ltd. — B. Herzog & Cia. — Belmiro Rodrigues S. A. — S. Cardoso Soares & Cia. — Casa Serafim Ferreira S. A. — Cia. de Propaganda, Administração e Comercio, Propac — Cia. Comercial e Maritima — Civilização Brasileira S. A. — Cia. Fornecedora de Materiais — Casa Lohner S. A. — Cardinale & Cia. — Caixas Registradoras National S. A. — Cartonagem Luso Americana Ltd — Casa Domingos Joaquim da Silva S. A. — Casa Ortofran Ltd. — Cruz Vermelha Brasileira — Carvalho Irmão & Cia. — Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Sckukert S. A. — Cia. Telefonica Brasileira — Casa da Moeda — Casa Souza Batista Ltd. — Charron Auto Peças Ltd. — Comissão Executiva do Leite — Cia. Fazendas Reunidas Normandia S. A. — Cia. Usinas Nacionais — Cia. de Anilina e Prod. Quimicos do Brasil — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. Construtora e Tecnica Koteca S. A. — Casa Serta Ltd. — Casa Lister Ltd. — Quimica Industrial Brasileira Ltd. — Cia. Quimica Mork Brasil S. A. — Cia. Nacional de Maquinas Comerciais — Cia. Quimica Rodia Brasileira — Dias & Irmão — Dias Amorim & Cia. Ltd. — D. Cerqueira & Cia. — Dalmo, Conceição & Cia. — Equipamentos Cientificos Ltd. — Empreza Progresso Ltd. — Elisio Ferreira & Cia. Ltd. — Equipamentos Vayne do Brasil S. A. — Fabrica Curt Stida — Ferreira Seixas & Cia. — Fonseca Almeida & Cia. Ltd. — Ferreira Filho & Cia. — Ferro Galvão Ltd. — Francisco Simões Floriano — Ferreira Agostinho & Cia. — Ferreira Passarelo & Cia. Ltd. — Garages Associadas S. A. — Gonçalves Saraiva — O. Ferreira & Filhos — Granado & Cia. — Grafica Metropole Ltd. — Hernesto Costa & Cia. — Hermano Barcelos & Cia. — Heitor Ribeiro & Cia. Henrique de Abreu — N. G. Fuchs — International Machinery Co. — Isnard & Cia. — Inst. Pinheiros Ltd. — International Harvester Export Co. — Inst. do Alcool e do Açucar — Inst. Cientifico S. Jorge S. A. — José Bernardes — João de Oliveira & Irmão — Joaquim Moreira Mota — J. Gomes Puga — Jackes Perret & Cia. — João Martins & Cia. — . Pinho & Morais — J. Ulimann Junior — José Ferrare — J. A. Sardinha Sucessores - J. N. Pires & Cia Ltd. - Jorge Pereira & Cia. Ltd. — João E. Martins — José da Silva & Cia. — J. G. Pereira & Cia. — J. L. Araujo & Cia. — Lerner & Cia. — Laboratorios Moura Brasil S. A. — Leopoldo Machado & Cia. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Lopes & Rebelo — Lutz Fernando & Cia. Ltd. — Lauro Coelho — Laboratorios Raul Leite S. A. — Morais Alves & Cia. — M. R. Pereira — M. Ventura & Cia. — Manfredo Costa & Cia. — Magalhães Sucupira & Cia. — Mecanica Paulista Ltd. — Moreira Barbosa & Cia. Ltd. — Moreno Borlido & Cia. Ltd. — Moveis Cama Nunes Ltd. — Matos Rocha & Cia. — Magalhães Cunha & Cia. Marques Couto & Cia. — Mauricio Vilela — Monis & Cia. Ltd. — Olimpia Maquinande Escrever Ltd. — Oscar Rudge — Paula Calati & Cia. Ltd. — Paredes & Cia. — Pinheiro Guimarães & Cia — Pedro Succar — Pereira Araujo & Cia. - Papelaria Mascote Ltd. — Pereira Junior & Cia — Prata Irmão & Cia. Ltd. — Farke Davis & Cia. — Roberto David de Sanson — Rocha Couto & Cia. — Ramiro Ribeiro & Cia. — Renato Alves de Sá — N. Veiga & Cia. Ltd. — Rubem Teixeira — Santos Seabra & Cia. Ltd. — Soc. Fornecedora Ind. e Navegação Portela Ltd. — S. Brum & Cia. — S. A. Schering — Serva Ribeiro & Cia. Ltd. — Santos Lavrador & Cia. Ltd. — Sobral Souza & Cia. — S. A. Casa Pratt — Sudoletro S. A. — Sá Camões & Cia. — Soc. Tec. Bremensis Ltd. — Serviços Hollerith S. A. — Soc. de Expansão Comercial Ltd. — Santos Martins & Cia. — Soc. Comercial de Alimentação Ltd. — The Texas Co — Valdemar C. Pinto & Cia. Ltd. — Villmann Xavier & Cia. Ltd. — Vieira Bastos & Cia.

ALUGUERES DE PREDIOS

Antonio Ribeiro Seabra — Antonio Alves da Silva Mendes — American Bible Society - Clube Militar — Iria Ferreira Cardoso — Montepio O. de Economia dos Servidores do Estado — S. A. Nestre & Blatgé — Manuel Vesmonti.

JORNAL

Jornal do Brasil — O Jornal — Correio da Manhã — O Globo — O Radical — Correio Português

SUBVENÇÕES

Aero Clube do Brasil — Casa de Santa Ines — Policia Civil do D. Federal — Federação Carioca de Hipismo.

ALUGUERES DE VEICULOS

Nelson da Silva Gomes - José Correia Teixeira — Colombo Mangareli.

INTERNAMENTO DE MENORES

Inst. Edison — Inst. Muniz Barreto.

RESTITUIÇÕES

Alfredo Eugenio Dillenburg — Abrahão Acef — Adriano de Sá Junior — Alfredo Sudalla e Filhos — Alexandre Debs — Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd. — Antonio Loureiro — Feliciano Duarte & Cia. — Ferreira Gomes & Cia. — Fernandes Chabrolle Braga — Isabel Bittencourt Pinheiro — Leão da Silva — Maria Pinto.

DIVERSOS

Francisco Perrine Junior — Bartolomeu Conti — Cia. Santa Cruz — Dr. João Geraldo Szveka — Guilherme Abrahão.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do sr. secretario:

Antonio Dias Barboza — Ivo de Alencar — Guilherme Fraga — F. Passos & Cia. — F. F. Fernandes & Cia. — Lojas Americanas S. A. — Maquinas Addressograph-Multigraph do Brasil S. A. — Laboratorios Moura Brasil S. A. — S. Brum & Cia. — S. A. Refinaria Magalhães.

"ACEITEM-SE EM TERMOS"

Russo o "Scorer" do Ensaio dos Tricolores

O Mesmo Esquadrão Que Venceu o Botafogo Derrotou no Treino de Ontem Um "Team" de Fuzileiros Navais Por Quatro a Zero

O Departamento Tecnico do Fluminense organizou para a tarde de ontem mais um treino de conjunto para o reajustamento de sua equipe de profissionais efetivos que deverá enfrentar domingo proximo o onze do C. R. Flamengo.

O esquadrão tricolor teve como adversario o "team" do Corpo de Fuzileiros Navais que foi novamente vencido, desta vês pela contagem de 4 x 0.

O ensaio do vice-leader foi proveitoso, pois suas linhas agiram em boa forma tecnica, apurando ao maximo as jogadas, procurando seus componentes aprimorarem a compreensão dos lances quer defensivos quer atacantes.

O Fluminense apresentou-se para o preparo da tarde de ontem com a seguinte formação: Batatais — Norival e Reganeschi — Malazzo — Spinell e Afonsinho — Pedro Amorim, Romeu — Russo — Tim e Carreiro.

Esse será, salvo qualquer contra tempo de ultima hora, o team que enfrentará o Flamengo.

Findo o ensaio, verificou-se que os goals do bando titular haviam sido assinalados por intermedio de Russo (2) Tim e de um zagueiro do team adversario.

Os jogadores do tricolor depois do treino continuaram concentrados no estadio onde ainda serão submetidos a exercicios individuais e aguardarão o inicio do prelio de domingo.

Os Jogos de Hoje da Olimpiada Americana

A 2ª Olimpiada das Legiões, do America F. C., prosseguirá na noite de hoje, sexta-feira, com a disputa dos seguintes jogos de Volley no ginasio:

FEMININO: Legião Azul x Legião Verde — Inicio ás 20,30 horas.

MASCULINO: Legião Amarela x Legião Azul — Inicio as 21,30 horas.

Para o Encerramento do Campeonato Carioca de Basketball

OS JOGOS QUE FALTAM PARA SE COMPLETAR O CERTAME MAXIMO DA F. M. B.

Para o encerramento do Campeonato Carioca de Basketball faltam ser realizados os seguintes jogos:

Hoje: Riachuelo x Botafogo F. C., Carioca x Sampaio e C. R. Botafogo x Tijuca.

Dia 21-10 — Botafogo F. C. x Fluminense, America x Vasco e Riachuelo x Tijuca.

Dia 24-10 — C. R. Botafogo x America, Fluminense x Carioca e Vasco x Botafogo F. C.

Dia 28-10 — Tijuca x Fluminense, Carioca x Botafogo F. C. e Sampaio x C. R. Botafogo.

DIA 31-10 — Vasco x Riachuelo, Botafogo F. C. x Tijuca e C. R. Botafogo x Carioca.

DIA 4-11 — Sampaio x Vasco, Riachuelo x America e C. R. Botafogo x Fluminense.

DIA 7-11 — Tijuca x Sampaio, Carioca x Riachuelo e America x Botafogo F. C.

Treinou o Olaria

POR 5 x 1 VENCERAM OS PROFISSIONAIS

Preparando-se para enfrentar o S. Cristovão, jogo amistoso, patrocinado pela Federação Metropolitana de Futebol, a realizar-se domingo, á tarde, no gramado da rua Figueira de Melo, o Olaria A. C. exercitou ontem, suas equipes profissionais e de amadores.

A prática durou 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 e terminou com a vitoria dos profissionais por 5 x 1.

Esse o quadro principal: Helio — Hermes e Paulo — Ramon — Néco e Alvaro — Cavaço — Labatuth — Mario — Aldo e Colomi.

Néco é irmão do player Biró, do Fluminense e Ramon é um jogador argentino, recem-chegado do Prata, segundo nos informou o departamento tecnico do gremio da faixa azul.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
16 Paginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 4.091

A DESCOBERTA EM S. PAULO DE UMA QUADRILHA QUE FABRICAVA VACINAS DO INSTITUTO O. CRUZ

Mais Aviões Para o Brasil

A Cerimonia de Ontem Em São Paulo

Aspectos do batismo dos novos aviões realizado, ontem, em São Paulo, vendo-se os srs. Salgado Filho e Fernando Costa quando procediam a cerimonia protocolar

Revestiu-se de grande brilho a cerimonia do batismo de mais três aviões incorporados á frota civil, realizada ontem em São Paulo.

A solenidade, que foi presidida pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, teve a presença das altas autoridades civis e militares bem como de inumeras personalidades de acentuado relevo na sociedade bandeirante.

O primeiro avião batisado foi o "Guia Lopes", destinado ao Aero Clube de Campo Grande. Por essa ocasião, usou da palavra o sr. Assis Chateaubriand, que, numa brilhante alocução exaltou a personalidade do patrono, relembrando o seu feito imortal através do sertão de Mato Grosso. O orador referiu-se tambem, ao gesto do sr. Buent Friele, presidente da American Coffee Corporation, que doou o primeiro avião com radio á mocidade brasileira, tendo, em seguida o sr. Buent agradecido as referencias.

A seguir realizou-se o batismo do "Tapes" com a presença do sr. Loureiro Silva, prefeito de Porto Alegre, e doador do aparelho, que proferiu rapido improviso, realçando o civismo da campanha em prol da aviação civil. A seguir usou da palavra o sr. Fernando Costa, paraninfo da cerimonia que pronunciou vibrante discurso. O interventor federal paulista, de inicio, exaltou a campanha que se vem fazendo pela aviação brasileira, "cruzada empolgante em que cultivam e se efetivam propositos de realizações profundamente nacionalistas". Tece um hino de fé á unidade brasileira e depois, dirigindo-se ao prefeito Loureiro Silva diz:

"V. excia., sr. prefeito Loureiro Silva, fez-se credor da gratidão dos paulistas pela nobreza do seu gesto e eu me sinto honrado em apresentar a v. excia. e ao fidalgo povo riograndense as homenagens de S. Paulo e de seu governo.

Meus senhores! que esta cerimonia, em que brasileiros de regiões tão distantes se aproximam e se apertam num amplexo fraternal, seja um penhor seguro da grandeza indivizivel do nosso Brasil".

Ainda falaram os srs. Alexandre Marcondes Filho e Murilo Pacheco em nome de Mirasol.

O "ALMIRANTE TAMANDARÉ"

Por ultimo, foi batisado o avião que recebeu o nome de "Almirante Tamandaré". Falaram durante a cerimonia os srs. Assis Chateaubriand que fez o historico da vida do grande marinheiro, Teofilo de Andrade, em nome do Departamento Nacional do Café, que doou o aparelho ao Aero Clube de Barretos, e Loureiro Silva, paraninfo.

Choque entre três veículos

Três Pessoas Ligeiramente Feridas

A' rua Ana Néri, em frente á estação do Rocha ocorreu, ontem, á noite, um desastre entre tres veiculos.

Os autos de praça nºs. 1.587 e 14.725 e o caminhão 15.756, chocaram-se violentamente, resultando sairem feridas tres pessoas:

São elas:

Carlos Platck, de 31 anos casado, brasileiro, comerciario e residente á rua Monsenhor Felix n. 544, com contusões e escoriações; Carlos Antonio Vieira, de 53 anos, casado, operario, brasileiro, morador á rua Tavares e Souza nº 158, com contusões e escoriações; e Narciso Fortunato da Silva, de 27 anos, solteiro, brasileiro, operario e domiciliado á rua Portela n. 200, em Niteroi, com ferimento contuso na cabeça.

Depois de medicadas, as vitimas retiraram-se.

Vai Ser Instalado Um Restaurante no Instituto da Estiva

Alimentação Farta e Barata Tambem Para os Associados de Outras Instituições

Por iniciativa da diretoria do Instituto da Estiva, a qual tem á frente o sr. Antonio Ferreira Filho, resolveu instalar na "terrasse" do edificio de sua séde, á Avenida Venezuela, um serviço de restaurante para atender aos seus associados.

Alem dos associados do Instituto, poderão utilizar-se dos serviços de almoço e "lunch", os associados das instituições congeneres, e os funcionarios do Ministerio do Trabalho, bem como os empregados de estabelecimentos vizinhos.

E' intenção da diretoria do Instituto da Estiva fornecer farta alimentação por modesta contribuição.

Está aberta, para exploração desse util serviço, na séde do Instituto da Estiva, pelo prazo de 15 dias, concorrencia publica.

Os interessados obterão quaisquer esclarecimentos das 12 ás 18 horas, no 2º andar do edificio da Praça 15 de Novembro, 15.

Com a realização de mais esse beneficio a seus consocios, o Instituto da Estiva cumpre uma das principais finalidades de sua criação.

Condecorados os Membros da Missão Canadense

CONFERIDA AO CHANCELER LOPEZ DE MESA A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO

O presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, assinou um decreto conferindo ao sr. Luiz Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia, o Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e o grão de Oficial aos srs. Carlos Borda Mendoza, Luiz Humberto Salamanca, Otavio Archita Montejo e major Antonio Restrepo Suarez membros de sua comitiva.

Regulamentando a Exploração Industrial das Florestas do Estado do Rio

O sr. Hugo de Lima Camara presidente do Conselho Florestal Estadual, na reunião extraordinaria realizada na Prefeitura Municipal de Petropolis, com a presença dos presidentes dos conselhos florestais limitrofes daquele municipio e dos industriais locais, apresentou 31 itens que foram aprovados unanimemente, referentes ao fornecimento de carburantes florestais para a industria petropolitana. Posteriormente o comandante Amaral Peixoto, interventor federal, deu a sua aprovação ao trabalho apresentado na reunião de Petropolis.

Destacam-se algumas medidas importantes, como a autorização para as derrubadas de arvores dos tipos "garrafa" e "garrafão", especies destinadas ao aproveitamento de lenha e carvão mas proibindo-se sistematicamente o corte de madeiras de cerne, proprias para outros misteres. Ficou estabelecido ainda: não será permitida a derrubada a eito; as derrubadas serão feitas nas matas enquadradas nas regiões de vales, laranjas e meias laranjas; organizar o levantamento florestal dos municipios alcançados por essas medidas; fazer a estatistica do consumo de lenha e carvão destinados ás industrias; estimar estatisticamente o consumo de lenha e carvão para as necessidades domesticas; a abertura de um credito especial para majorar a verba das Prefeituras atingidas, facilitando-se, assim, o apoio á silvicultura com o objetivo de formação de florestas tipicas; lavratura de contratos dos industriais beneficiados com os proprietarios de matas, assegurando-se o ritmo do fornecimento, evitando-se consequentemente o colapso e possibilitando-se, ao mesmo tempo, a determinação das areas preferencialmente objetivadas para o reflorestamento futuro; facilitar as industrias e os lavradores, afim de evitando-se o intermediario, permitir-se o livre intermedio entre os mesmos; distribuir cotas, obedecendo-se não só a possibilidade da cobertura vegetal especifica, como tambem o interesse publico na manutenção de mais reservas defensivas do clima, mananciais e demais influencias da flora; dar-se-á a maior cota aos municipios sediados na zona de baixada evitando-se assim os prejuizos decorrentes da devastação das linhas de altitude, ponto vital em que se apoia a técnica da silvicultura, contra a erosão, avalanches, inundações, focos de miasmas aumento de capacidade dos rios e corregos; as autorizações para as respectivas derrubadas serão dadas sem compromisso expresso do reflorestamento; as derrubadas feitas posteriormente, nas matas homogeneas, por iniciativa do reflorestamento, deverão conservar um numero de arvores de cada talhão para a formação de matrizes, encarando-se assim a solução futura da cobertura vegetal; as cotas serão distribuidas observada a classificação seguinte: Magé, Nova Iguassu', Vassouras, Sapucaia, Petropolis e Terezopolis; estudar os municipios que deverão, alem dos discriminados, auxiliar o fornecimento procurando-se diminuir a taxa, afim de equilibrar o preço de venda (em Petropolis) majorado pelo transporte; redução dos fretes ferroviarios, unicamente para os fornecedores das industrias de Petropolis, devidamente credenciados, afim de permitir que os municipios mais distantes auxiliem o fornecimento de lenha e carvão, em razão de possuindo reservas exploraveis apresentarem consumo interno diminuto; serão respeitadas as matas da baixada, proximas as linhas ferreas e ás estradas de rodagem, em uma distancia a ser considerada pelas autoridades florestais dos municipios interessados, com objetivo de não quebrar o aspecto paisagista das regiões cortadas pelas aludidas estradas; as derrubadas só serão consideradas como necessarias ao saneamento da baixada fluminense, mediante anterior pronunciamento do diretor do Saneamento da Baixada, pronunciamento este que será juntado á petição para derrubada, o qual será sempre solicitado por oficio á citada autoridade do saneamento; é expressamente proibido aos industriais negociar com intermediarios; será punido pela Delegacia de Ordem Politica e Social quem quer que procure embaraçar a solução, desrespeitando as normas estabelecidas e as que porventura venham a ser baixadas posteriormente; relacionar as madeiras proprias para lenha e carvão em razão das preferencias tecnicas dos industriais e, finalmente, estudar a forma pela qual possam os industriais fornecer o transporte.

Aos infratores serão aplicadas penalidades severas por intermedio dos Conselhos Florestais e da Delegacia de Ordem Politica e Social através a Policia Rural.

O Caso é da Mais Alta Gravidade e Exige Providencias

A descoberta em São Paulo de uma quadrilha que se dedicava á falsificação de vacinas do Instituto Osvaldo Cruz mostra que a impunidade alcançada pelos fabricantes de "oleo de figado de bacalhau" á base de oleo de caroço de algodão está tendo consequencias lamentaveis.

Se os pioneiros da falsificação tivessem sido processados e condenados de maneira severa, o que seria, aliás, de esperar dada a monstruosidade do crime praticado, os fraudadores ora apanhados em São Paulo não teriam tido, por certo, coragem de se enveredarem na industria que escolheram.

O problema está a exigir a atenção dos poderes publicos. Não é possivel que se permita continuarem impunes individuos cuja falta de escrupulos vai ao ponto de pretenderem enriquecer demonstrando absoluto desprezo pela saude e pela propria vida de seus semelhantes.

Neste episodio qual foi a atuação das autoridades sanitarias? Se é crime furtar no peso das mercadorias vendidas e penas severas são cominadas para aqueles que o praticam, como fazer vista grossa ás atividades de miseraveis que falsificam medicamentos?

A questão é da mais alta gravidade. A opinião publica acompanha atenta o desenrolar dos fatos, certa de que os responsaveis não escaparão ás malhas da lei. Qualquer complacencia com os criminosos constituiria um verdadeiro atentado aos nossos foros de nação civilizada e policiada.

RECEPÇÃO EM HONRA AOS PARLAMENTARES AMERICANOS

Flagrante tomado na Embaixada dos Estados Unidos vendo-se o embaixador Jefferson Caffery, ministro Salgado Filho e senhora e o sr. Theodoro Xanthaky.

Desejando apresentar á sociedade brasileira os parlamentares de seu país, pertencentes á Comissão de Aeronautica, que ora nos visitam, o embaixador Jefferson Caffery realizou, ao fim da tarde de ontem, em sua residencia, á rua S. Clemente, uma recepção que teve a presença das figuras de maior relevo na sociedade carioca. Os srs. Richard Kleberg, Everett Derksen, Carl Minshaw e Jack Nichols foram apresentados por s. excia. aos convidados, reunidos nos amplos salões da magnifica residencia e na encantadora varanda da embaixada. Nos varios grupos viam-se oficiais e civis, que discutiam os problemas da aviação exaltando, ao mesmo tempo a amizade de que une o Brasil aos Estados Unidos. A presença de grande numero de aviadores á recepção, foi, sem duvida, uma das notas de maior relevo da festa. O ministro Salgado Filho, que acabava de chegar de São Paulo, acompanhado de sua senhora, esteve presente á recepção, sendo alvo de varias homenagens. Tambem compareceram todos os membros do gabinete do titular da Aeronautica.

Cinco pessoas vitimas de um desastre de automovel na rua São Luiz Gonzaga

Foram vitimas de um desastre de automovel, ontem, á tarde, á rua S. Luiz Gonzaga, as seguintes pessoas:

Manuel José Carneiro, de 41 anos, casado, comerciario, português, morador á rua Gomensoro n. 40 c. 6, com ferida contusa na região frontal; Dorival dos Santos, de 28 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente á rua Marinho Teixeira n. 478, com fratura exposta do frontal; Americo Carneiro, de 64 anos, casado, funcionario municipal, domiciliado á rua Joana Fontoura n. 56, com ferimentos na cabeça; José da Costa Barbosa, morador á rua D. Izabel n. 650, apt. 102 e Antonio Pereira, residente á rua Silva de Souza, 89 em Olaria.

A exceção dos dois ultimos, que recusaram os socorros da Assistencia os outros feridos, depois de medicados no Posto da Praça da Republica, retiraram-se, sendo Dorival, cujo estado é considerado grave, internado no Hospital do Pronto Socorro.